



10
ANOS

I DECÊNIO DE PESQUISA DO MEC SMA

**Curso de Mestrado Profissional em Ensino em
Ciências da Saúde e do Meio Ambiente MEC SMA**

MOSTRA DE PRODUTOS

Organizadores:

Lucrecia Helena Loureiro

Ilda Cecilia M. da Silva

Júlio César Aragão

Ronaldo Figueiró



I DECÊNIO DE PESQUISA DO MECSMA

Curso de Mestrado Profissional em Ensino
em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente
MECSMA

Mostra de Produtos
2007 – 2017

Organizadores:

Lucrécia Helena Loureiro

Ilda Cecília M. da Silva

Júlio César Aragão

Ronaldo Figueiró

UniFOA
2020

Apresentação

O Programa de Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente, visa promover um espaço de reflexão acadêmica e, sobretudo a aplicação da pesquisa, de forma a agregar valor ao cotidiano das suas atividades, focando em apresentações de trabalhos científicos, com ênfase nos produtos resultantes de pesquisas já concluídas envolvendo docentes e discentes de MEC SMA. Os resultados obtidos propiciam a aproximação das culturas acadêmico-científicas, escolares e populares por meio de formação de profissionais que possam produzir a melhoria do ensino de ciências da saúde e do Meio Ambiente.

O que é o Programa MEC SMA?

O Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente do UniFOA, está subordinado à Pro-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação do UniFOA. Com base na premissa de que o campo da pesquisa em ensino de ciências da saúde e meio ambiente possa garantir que seus resultados cheguem à educação formal das salas de aula, nos contextos de educação não formal, e também nas propostas de políticas educativas, o programa atrai profissionais de diferentes áreas que buscam aprimoramento em sua formação, em virtude de sua atuação profissional na área de ensino ou interesse em inserir-se na docência em Ciências e Meio Ambiente. A interface entre saúde e meio ambiente se estabelece à medida que não se pode mais discutir sobre problemas coletivos de saúde sem olhar para o meio ambiente em que vivem as pessoas e vice-versa. Este Programa foi proposto na CAPES em setembro de 2000 como nova área temática. Os mestres formados no programa estarão aptos a atuarem em atividades de ensino nos diversos níveis e para a inserção em discussões sobre participação popular, inclusão social, promoção da saúde e meio ambiente. O maior incentivo é para que haja expansão de cursos pelo interior e, em regiões não metropolitanas, visando à integração dos profissionais de tais áreas com os debates nacionais sobre demandas de ensino e pesquisa e políticas públicas. Seu crescimento tem sido vertiginoso, contemplando cursos *stricto sensu* por todas as regiões do país (www.capes.gov.br).

EXPEDIENTE

FOA

Presidente

Dauro Peixoto Aragão

Vice-Presidente

Eduardo Guimarães Prado

Diretor Administrativo - Financeiro

Iram Natividade Pinto

Diretor de Relações Institucionais

Alden dos Santos Neves

Superintendente Executiva

Josiane da Silva Sampaio

Superintendência Geral

José Ivo de Souza

Relações Públicas

Maria Amélia Chagas Silva

COMISSÃO ORGANIZADORA

Coordenadora do Curso

Profª Drª Ilda Cecília Moreira da Silva

Docentes

Adilson Pereira

Ana Paula Cunha Pereira

Carlos Alberto Sanches Pereira

Denise Celeste Godoy de Andrade Rodrigues

Ilda Cecília Moreira da Silva

Júlio César Soares Aragão

Marcelo Paraíso Alves

Maria da Conceição Vinciprova Fonseca

Milena de Sousa Nascimento Bento

Ronaldo Figueiró Portella Pereira

UniFOA

Reitora

Úrsula Adriane Fraga Amorim

Pró-reitor Acadêmico

Carlos José Pacheco

Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação

Bruno Chaboli Gambarato

Pró-reitor de Extensão

Otávio Barreiros Mithidieri

EDITORA FOA

Editor Chefe

Laert dos Santos Andrade

Linhas de Pesquisa

Ensino em Ciências da Saúde

Ensino em Ciências do Meio Ambiente

Comissão Organizadora

Drª Lucrécia Helena Loureiro

Drª Ilda Cecília Moreira da Silva

Dr. Júlio César S. Aragão

Dr. Ronaldo Figueiró

FICHA CATALOGRÁFICA

Bibliotecária: Alice Tacão Wagner - CRB 7/RJ 4316

L892d	Loureiro, Lucrécia Helena I Decênio de pesquisa do MECSMA: Curso de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências da Saúde e do Meio Ambiente – MECSMA: mostra de produtos. UniFOA 2007-2017. [publicação eletrônica] / Lucrécia Helena Loureiro. Volta Redonda: FOA, 2020. 168 p. il. Colaboradores: Lucrécia Helena Loureiro; Ilda Cecília M. da Silva; Júlio César Aragão; Ronaldo Figueiró ISBN nº: 978-65-990354-4-9 1. Saúde - mestrado. 2. Mostra de produtos - mestrado. 3. MECSMA – decênio. I. Fundação Oswaldo Aranha. II. Centro Universitário de Volta Redonda. III. Título
-------	--

CDD 610

Sumário

Proposição de módulo de aprendizagem(ABP) para a disciplina de propedêutica da Escola de Ciências Médicas de Volta Redonda	17
Proposição de modelo pedagógico para o ensino da hematologia no curso de graduação em medicina da Escola de Ciências Médicas de Volta Redonda	18
Alimentação saudável: Uma reflexão andragógica sobre a nutrição do adulto	19
Avaliação escolar x repetência e os reflexos do sistema educacional no desenvolvimento de adolescentes: Um estudo realizado com alunos do interior do Estado de Minas Gerais e do Estado do Rio de Janeiro	20
A inter-relação da saúde e meio ambiente na educação ambiental formal.....	21
O ensino transversal das bases humanísticas no curso de medicina do UniFOA	22
Estratégias de ensino no tratamento da atresia maxilar na síndrome do respirador bucal	23
O ensino do saneamento básico no curso de engenharia civil e sua aplicação no problema do esgoto sanitário das áreas de posse.....	24
Análise e sugestões no processo ensino-aprendizagem da educação ambiental no UniFOA..	25
Iniciação ao basquetebol nas escolas: Uma proposta metodológica	26
Inserção do profissional de educação física na estratégia saúde da família: Intervenções nos programas de hipertensão arterial sistêmica e diabetes Millitus	27
Agregação dos instrumentos legais na formação acadêmica dos profissionais de engenharia civil	28
Desenvolvimento de uma ferramenta audiovisual aplicada ao ensino da farmacologia	29
Utilização de recurso didático-visual para gerenciamento de resíduos sólidos de serviços de saúde	30
Biossegurança: Proposta para o curso de odontologia do Centro Universitário de Volta Redonda	31

Ensino de enfermagem: Estratégia metodológica em estágio supervisionado	32
Desenvolvimento Software: Sistema Informatizado de Educação Nutricional Via Web	33
O processo de envelhecimento na visão dos idosos participantes dos grupos de convivência de Volta Redonda: Subsídios para confecção de cartilha informativa	34
Orientações Nutricionais para a estratégia saúde da família.....	35
Uma visão diferenciada da fisioterapia obstétrica através da elaboração de um novo plano de ensino	36
Uma nova proposta no ensino da anatomia humana: Desafios e novas perspectivas.....	37
Manobras de reanimação cardiopulmonar no ensino fundamental: Proposta da Educação Física.....	38
Nova abordagem entre a relação da frequência cardíaca com a escala subjetiva de esforço RPE-20	39
Proposta de adaptação de protocolo de avaliação postural aplicado ao diagnóstico precoce da escoliose na idade escolar no Município de Volta Redonda/RJ.....	40
Elaboração de manual para o ensino de exame físico da criança no primeiro ano de vida	41
A prática pedagógica e o programa incluir: A intervenção a partir da pesquisa-ação	42
Software: Gestão do serviço de enfermagem na estratégia saúde da família.....	43
Psicomotricidade na Pré-escola: aprendendo com o movimento.....	44
Segregação de resíduos de serviços de saúde: Manual Técnico para enfermeiro	45
A eficácia social das normas de acessibilidade das pessoas com deficiência em ambiente universitário	46
Educação postural e conscientização corporal para professores.....	47
Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade: Estratégias no processo de Ensino e Aprendizagem em aulas de Educação Física	48
Manual de Ergonomia, como Ferramenta de Educação Continuada na Gestão em Saúde do Trabalhador.....	49

Saúde do trabalhador e aposentadoria – Ênfase na autonomia pessoal.....	50
Atenção integrada às doenças prevalentes na infância: Proposta de Manual em mídia.....	51
O desenvolvimento motor normal da criança de 0 à 1 Ano: Orientações para pais e cuidadores	52
Grupos Terapêuticos: Ferramenta de ensino em Enfermagem na Saúde mental.....	53
Ensino de Enfermagem: Proposta de um manual de práticas.....	54
Fast Chrom: Kit para conscientização ambiental de operários de curtumes	55
O ensino de Biologia na Educação de Jovens e Adultos (EJA): Utilizando mapas conceituais para uma aprendizagem significativa.....	56
Cuidados com a dentição em período escolar: Orientações para professores.....	57
Uso de adoçantes dietéticos: Orientações para profissionais de saúde e de ensino	58
Jogo Virtual para o consumo consciente: Uma proposta para o ensino de Educação Ambiental.	59
Orientações Posturais preventivas para escolares do Ensino Fundamental: Proposta de inclusão do tema pelo programa Saúde na escola.....	60
O ensino da Constituição Federal Brasileira como instrumento de aquisição da cidadania e seus reflexos na educação, na saúde e no Meio Ambiente.....	61
Aulas Práticas Virtuais como instrumento de aprendizagem no Ensino de Química.....	62
Proposta de elaboração de manual sobre o preenchimento do prontuário médico linha de cuidado da criança	63
Elaboração de oficinas visando o treinamento para trabalhadores de Enfermagem	64
Musicalização Infantil: Formação docente para Educação Ambiental	65
Uso do vídeo como ferramenta no Ensino de Genética.....	66
Elaboração de ementa sobre direitos do paciente: A Hermenêutica no Ensino Profissional em Saúde.....	67

Aplicação do método GDS na universidade da Terceira Idade	68
Elaboração de Manual de estratégias de Ensino para Docentes de Medicina	69
Inclusão Digital: Criação de um ambiente de colaboração para surdos	70
Uso de Blog em Educação Ambiental: Uma possibilidade pedagógica	71
Elaboração de curso de extensão a construção do plano diretor participativo.....	72
Tendências Psicossociais e as formas de enfrentamento da formação continuada em Mestrados Profissionais: Um estudo sobre representações sociais	73
Ultrassonografia multimídia como ferramenta de ensino no rastreamento de aneuploidias e patologias fetais	74
Vídeo-aula sobre histeroscopia: Uma ferramenta de ensino para o Curso de Medicina	75
O Uso do GPS como ferramenta na Educação Ambiental	76
Sexualidade do adolescente: Elaboração de uma cartilha para docentes do Ensino Fundamental	77
Desenvolvimento e avaliação de software educacional sobre assistência neonatal para curso técnico profissionalizante de enfermagem	78
Prevenção da cárie precoce infantil: Manual de orientação aos profissionais de saúde como ferramenta de ensino	79
Saúde do Idoso: Guia prático para avaliação funcional na atenção primária	80
Representações Sociais acerca de Educação Ambiental de graduandos em Pedagogia: Experiência geradora de curso de Especialização Docente em Educação Ambiental (Lato Sensu)	81
Educação Profissional de nível técnico: Formação crítico-reflexiva, significativa e emancipadora de técnicos de enfermagem	82
Novas Mídias: Facebook como ferramenta de Ensino	83
O uso da Tabela Periódica como aplicativo para o ensino de Química	84
Enfermeiros e ensino em saúde: Proposta de manual para trabalhadores de serviços gerais .	85

A percepção do professor sobre a avaliação da acuidade visual do escolar no Programa Saúde na Escola: Proposta de Vídeo para orientação docente	86
Anticoncepção e gravidez na adolescência.....	87
Trilhas Interpretativas como ferramenta para Educação Ambiental.....	88
Progressão continuada dos estudos nos anos iniciais do Ensino Fundamental: Contribuições da Neurociência Cognitiva.....	89
Representantes Sociais de Educação ambiental para estudantes: Jornalismo como estratégia pedagógica.....	90
Desenvolvimento de estratégia educativa sobre aleitamento materno visando o ensino entre acadêmicos da área de ciências da saúde	91
Odontosemio: Ferramenta para o Ensino de Semiologia Odontológica.....	92
Representações Sociais sobre o tabagista na perspectiva dos profissionais do PSF/ESF/SF....	93
Guia Eletrônico de Orientação para a Prática dos Alunos do internato de Medicina na UTI: Uma proposta de Recurso Educacional.....	94
A Educação Ambiental na/para formação do Eco-professor	95
Imagem, Representações Sociais e Saúde: Um olhar sobre o Rio de Janeiro, do fim do Império ao alvorecer da República	96
A Educação Ambiental na formação de Professores: Um estudo das Representações Sociais	97
Ciberespaço como ferramenta de pesquisa e ensino para Educação Ambiental	98
Atividades experimentais no ensino de microbiologia: Uma proposta para Engenharia Ambiental	99
Kit sobre Coleta Seletiva de Lixo: Ensino Didático da Responsabilidade Social	100
Educação Ambiental crítica e mediação: Possíveis intervenções no cotidiano escolar.....	101
Noções de Direito na Prática do Profissional de Medicina e seus reflexos na Relação Médico-paciente.....	102

Ensino de Enfermagem Fundamental pelo uso de Tecnologia Digital	103
Educação Ambiental, Social e Cultural, interdisciplinaridade e a temática do Meio Ambiente na Saúde.....	104
Educação permanente e agente Comunitário de Saúde: Organização e Planejamento na vista domiciliar	105
Esporte e (inclusão de) pessoas com Deficiência Física: Manual sobre as Modalidades Inclusivas.....	106
Ensino Transversal em Bioética em Medicina: Destaque para o Genoma Humano	107
Parasitoses intestinais: O Ensino como ferramenta principal na minimização dessas Patologias	108
Acolhimento na atenção básica: Uma prática viva	109
Proposta de Plano de disciplina para o processo de Enfermagem.....	110
A consulta do adolescente: Manual de orientação para os alunos do curso de graduação em Medicina.....	111
A Contabilidade Ambiental no ensino de Ciências Contábeis.....	112
Aprendizado em vacinação na formação Médica	113
Atualização da disciplina de Gestão Ambiental da EEIMVR/UFF.....	114
O Ensino DAE Tratamento endodôntico de molares com auxílio de um recurso audiovisual..	115
O Ensino das Ciências Ambientais através da Educação não-formal.....	116
Vivências de práticas Sustentáveis no Ambiente Escolar: Oficina Verde Consciente.....	117
Educação Ambiental como agente transformador nas empresas de Volta Redonda	118
Ensino em Enfermagem sobre Cuidados Paliativos e Controle da Dor: Proposta de um sítio Virtual.....	119
Formação Pedagógica para prática da Preceptoría na área da saúde	120
<u>Tanatologia: Uma contribuição para o ensino de enfermagem</u>	<u>121</u>

Procedimentos responsáveis em relação ao descarte de medicamentos no ambiente doméstico	122
Objetivo Virtual de Aprendizagem para prática Docente em Saúde	123
Sustentabilidade, Conscientização e Práticas Profissionais na Distribuição de Medicamentos..	124
Educação Ambiental além dos muros da escola: Uma experiência no Parque Nacional de Itatiaia	125
Prevenção de Detecção Precoce do uso de drogas na escola: Cartilha para Docentes	126
A Enfermagem e o Processo de Acreditação Hospitalar: Possíveis Intervenções de educação Continuada	127
Objetos de Aprendizagem no Ensino de Ciências naturais na Educação de jovens e adultos-EJA Alternativas e Possibilidades	128
A inclusão escolar do aluno surdo: Mudando o enredo da escola.....	129
Atenção Básica e Saúde do Homem: Prática Educativa para profissionais da saúde	130
Da responsabilidade civil por erro médico: Guia de conduta rápida	131
Gerenciamento de Resíduos em laboratório Interdisciplinar de Ensino e pesquisa: Proposta de um Material Didático.....	132
Blog de Educação Ambiental: Ferramenta Tecnológica para processo de ensino-aprendizagem no ensino transversal.....	133
Ensino de Engenharia: Elaboração de manual de Procedimentos de Segurança para prática de laboratório.....	134
Trânsito, espaço coletivo: Um modelo de roteiro de vídeo educativo como proposta de ensino....	135
Treinamento em instituição de saúde: Desafios e possibilidades para educação permanente	136
História do Basquetebol em Volta Redonda: O vídeo como metodologia para o ensino em Ciências da Saúde	137

Utilização do jogo “Na trilha dos Resíduos de Serviços de Saúde”: Uma ferramenta para o Ensino em Ciências	138
Cartilha Digital sobre uso responsável das Redes Sociais	139
Responsabilidade Penal Médica: Uma proposta de atualização.....	140
Direito e Saúde: Disseminação de conhecimentos jurídicos aos profissionais da Área Médica.....	141
O Profissional de saúde diante da morte: Uma proposta de intervenção psicoeducativa para profissionais	142
Acreditação Hospitalar: Uma proposta pedagógica para o Ensino de Nível Médio.....	143
Uso da água de forma consciente: Uma contribuição para o ensino.....	144
Ensino de Anatomia e Fisiologia do Sistema Digestório.....	145
Enfermeiros e capacitação Docente em primeiro Socorros na Educação Básica.....	146
Educação Ambiental Crítica: Ensino por meio de cooperativas	147
Filmes Comerciais: ferramenta pedagógica para prevenção da obesidade infantil.....	148
Enfermeiro e a Prática de Hemoterapia: Jogos com Estratégia de ensino	149
Programa saúde na escola no município de Piraí: Análise das contribuições educação no século XXI.....	150
Eco oficinas: ferramentas de incentivo ao reaproveitamento de materiais descartados na escola.....	151
A mágica como ferramenta de estimulação da aprendizagem no ensino da física	152
Elaboração de matriz modular integrada para o curso de fisioterapia	153
Meio ambiente a escola e a criança: estreitando laços	154
Produção de textos em enfermagem: do mundo significado ao mundo interpretado	155
Oficina de Aprendizagem: proposta de metodologia complementar para o curso de nutrição.....	156

Trabalho e saúde: subsídios para capacitação de discentes da graduação	157
Educação em saúde e o acesso aos níveis de assistência	158
A prática de esportes de aventura na escola e o risco calculado: manual sobre as normas de segurança.....	159
O ensino da educação física no terceiro ano do ensino médio: uma proposta pedagógica de intervenção no cotidiano escolar	160
Distúrbios Osteomusculares relacionados ao trabalho do professor.....	161
O ambiente Virtual de ensino e aprendizagem: aplicação da Plataforma Moodle no Ensino Presencial.....	162
Ensino da Ginástica Artística no cotidiano escolar: proposta de formação continuada para professores.....	163
Transtornos da micção: como identificar, prevenir e abordar em sala de aula.....	164
Elaboração de um instrumento para controle da glicemia em portadores de diabetes Mellitus Tipo II	165
Resíduos sólidos urbanos no ambiente escolar: informações de alunos e abordagem docente... 166	
A aula de campo instrumento de uma educação ambiental transversal almejando a formação de conhecimentos para a sustentabilidade	167
Ensino da ventilação mecânica através de um simulador	168
Educação ambiental em valores humanos: uma proposta pedagógica holística e transformadora	169
Educação inclusiva e formação de professores: o brincar como intervenção nos Transtornos do Espectro Autismo	170
Transtorno do Déficit de Atenção, com ou sem hiperatividade: o conhecimento dos professores nas séries finais do Ensino Fundamental	171
Desafio da Pesquisa Científica na enfermagem: práticas e possibilidades.....	172

A temática “Automedicação” no Ensino da Química Orgânica por meio de uma atividade lúdica	173
Percepções sobre crime ambiental no funil: direito, tecnologia e sociedade.....	174
Metodologias ativas no ensino de Conteúdos Morfofuncionais: o uso do Podcast como ferramenta	175
Ensino da Biossegurança: estudo de caso em uma instituição de Ensino Superior	176
Educação Ambiental a favor da limpeza urbana	177
Corpo, gênero e sexualidade no Cotidiano Escolar: possíveis olhares.....	178
Saúde cognitiva e aprendizagem de idiomas: memória e desenvolvimento cerebral.....	179
Workshop do DIU: instrumento educativo para alunos do curso de Medicina	180
Medida preventiva da violência doméstica e familiar: intervenção com adolescentes	181
Ensino em Saúde: ênfase em ferramentas para abordagem familiar na estratégia saúde da família	182
Proposta de atividade paradidática sobre resíduos sólidos para o Ensino Fundamental.....	183
Formação e experiência em saúde: o cotidiano das práticas em Fisioterapia Pélvica para Incontinência Urinária.....	184
A variabilidade da Frequência Cardíaca como ferramenta	185
Educação Física na educação de jovens e adultos: qualidade de vida como debate	186
A estratégia de Saúde da Família: proposta de construção de um site com ênfase em Vigilância Epidemiológica	187
Atendimento odontológico ao paciente com câncer: orientações para Cirurgiões Dentistas.	188
Elaboração de um guia pedagógico para o Ensino de Nutrição no Ensino Fundamental	189
Orientação Diagnóstica das Síndromes Agudas e Cutâneas da Radiação: uma proposta de educação médica continuada	190
Curso de Extensão para Alunos de Odontologia: tratamento bucal de gestantes	191

Educação Ambiental e posicionamento crítico frente à realidade dilemas da prática docente	192
Ensino participativo do Direito ambiental	193
Segurança e saúde no trabalho de catadores de materiais recicláveis: formação continuada em educação ambiental.....	194
Educação em direitos humanos: estratégias transversais para o ensino médio	195
Acessibilidade física e atitudinal: inclusão de pessoas com deficiência no ensino superior ...	196
Educomunicação e educação ambiental: caminhos integrados	197
Rede sociotécnica e educação ambiental: a formação do profissional de educação física.....	198
Ensino de enfermagem e humanização: uma prática necessária	199

RESUMOS

Proposição de módulo de aprendizagem(ABP) para a disciplina de propedêutica da Escola de Ciências Médicas de Volta Redonda

Autor: João Ozório Rodrigues Neto

Orientador: Prof. Dr. Mauro César Tavares de Souza

Resumo

A mudança no método de ensino para a escola médica é uma realidade nos dias de hoje. A introdução de novas estratégias educativas, responsáveis pela aprendizagem ativa, revolucionaram o processo ensino-aprendizagem. A Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) constitui-se no exemplo clássico desta estratégia de aprendizagem ativa na escola médica. Os objetivos principais deste trabalho são a introdução dessa ferramenta instrucional para um módulo da disciplina de Propedêutica da Escola de Ciências Médicas de Volta Redonda-UniFOA e avaliar o impacto dessa inovação na visão do principal interessado: o aluno. Os resultados obtidos confirmam a validade instrucional dessa ferramenta que possibilitou uma aprendizagem mais efetiva e reproduzível pela literatura especializada sem que se efetuasse uma mudança radical de currículo e sem gasto adicional para a instituição mantenedora do programa.

Palavras-chave: Aprendizagem ativa. Ensino-aprendizagem. Escola médica.

Área de Conhecimento: Saúde

Ano: 2009

Proposição de modelo pedagógico para o ensino da hematologia no curso de graduação em medicina da Escola de Ciências Médicas de Volta Redonda

Autora: Cristiane Silveira Cunha

Orientador: Prof. Dr. Mauro César Tavares de Souza

Resumo

De acordo com os dados da literatura especializada, constatou-se uma falha na formação do médico generalista no que diz respeito aos conceitos básicos de avaliação hematólogica do paciente. A elaboração de uma nova proposta pedagógica para o ensino da hematologia, para o curso de graduação em medicina da Escola de Ciências Médicas de Volta Redonda, emergiu após o estudo comparativo dos modelos pedagógicos empregados na França e no Brasil. Com ele espera-se uma melhoria na formação do médico generalista egresso da referida instituição.

Palavras-chave: Educação médica. Hematologia. Currículo.

Área de Conhecimento: Saúde

Ano: 2009

Alimentação saudável: Uma reflexão andragógica sobre a nutrição do adulto

Autor: Jair Antonio de Carvalho

Orientador: Prof. Dr. Fábio Aguiar Alves

Resumo

O ensino de ciências, tanto em teoria como na prática, vem se desenvolvendo nos últimos anos, embasado nas informações da história, da filosofia e da sociologia. O trabalho educativo em ciências deve levar o aprendiz a interagir com os conhecimentos assimilados. A andragogia (do grego: andros = adulto e gogos = educar) significa ensino de adultos. No modelo andragógico a educação é de responsabilidade compartilhada entre professor e aluno. A andragogia fundamenta-se no “aprender fazendo”. Enquanto que na pedagogia, a aprendizagem é direcionada, na andragogia, é facilitada. A educação de adultos tem merecido especial atenção da UNESCO desde a sua criação, especialmente no que se refere à alfabetização e educação básica de adultos. O adulto não pode ser tratado como criança ou adolescente. Inquéritos nutricionais têm apontado com frequência que a falta de conhecimentos, é o principal fator determinante da subnutrição. Educar em nutrição implica em criar novos significados e sentidos para o ato de comer. Este trabalho tem como objetivos, promover reflexão sobre a educação alimentar, à luz da andragogia e a elaboração de ferramentas didáticas informativas. Livro didático abordando aspectos alimentares do adulto e do idoso. Cartilha informativa sobre Alimentação saudável, esta ferramenta, com o aval do Comitê de Ética do UniFOA, foi submetida a uma pesquisa de validação, com um grupo de pais da Escola Municipal Mário Villani - Volta Redonda - RJ. Foram elaborados artigos científicos envolvendo aspectos educacionais e nutricionais. A falta de informação é um dos fatores, que comprometem consideravelmente a saúde de uma população, mais importante não são as informações em si, mas o ato de transformá-las em conhecimento. Intervenções específicas devem ser feitas, quando o grupo apresenta algum desvio nutricional a fim de corrigir e prevenir futuros problemas que possam comprometer a saúde das pessoas. Campanhas tanto de ordem pública, quanto privada devem ser desenvolvidas, no sentido de levar às populações, conhecimentos básicos sobre educação e saúde, através de medidas simples, focando as questões de: higiene pessoal e ambiental, alimentação saudável, saúde oral e questão postural, entre outras.

Palavras-chave: Ensino de adultos. Andragogia. Educação alimentar. Ferramenta didática. Qualidade de vida.

Área de Conhecimento: Saúde

Ano: 2009

Avaliação escolar x repetência e os reflexos do sistema educacional no desenvolvimento de adolescentes: Um estudo realizado com alunos do interior do Estado de Minas Gerais e do Estado do Rio de Janeiro

Autor: Josefina Elvira Novaes Rego de Araújo

Orientador: Prof. Dr. Fábio Aguiar Alves

Resumo

A presente dissertação tem como objetivo mostrar a importância da avaliação na formação e na vida dos estudantes. É uma prática necessária no trabalho do professor, que deve estar sempre presente no processo ensino aprendizagem. A avaliação é uma reflexão sobre o nível de qualidade do trabalho escolar e é importante para que a educação cumpra seu papel. O professor deve oportunizar ao aluno refletir sobre o mundo e levá-lo a construção de um conhecimento necessário a formulação e reformulação de hipóteses. O que vemos na avaliação hoje é que ela está a serviço do autoritarismo do professor desde os primórdios da educação no lugar de estar em benefício da educação. Esta prática está vinculada a metodologia e práticas educativas tradicionais ligadas a um modelo político social amplo. Não podemos esquecer que a escola faz parte da sociedade. Existe ainda uma grande contradição entre o discurso e a prática da maioria dos professores que ainda usam a avaliação classificatória e autoritária. Esta prática pode ser explicada em parte por um reflexo de sua história de vida como aluno, o professor reproduz inconscientemente a arbitrariedade e o autoritarismo que recebeu e que a sociedade impõe. Temos que dar um novo significado à avaliação desligando-a do passado. O exemplo mais vivo dessa pedagogia autoritária está no ensino médio, mais especificamente no último ano, onde os alunos são treinados a resolver provas voltadas para o vestibular. No ensino fundamental, onde está nosso foco de estudo, o sistema de ensino está preocupado com os índices de aprovação dos educandos, e os pais interessados que seus filhos “passem de ano”. Os alunos estão sempre preocupados com a situação de serem aprovados ou reprovados. Nossa pedagogia está mais voltada a provas e exames do que para o ensino- aprendizagem. O resultado desta pedagogia é a exclusão do aluno, apesar de haver esforço governamental em incluí-lo na escola, ele acaba sendo excluído pela forma que é feita a sua educação e sua avaliação.

Palavras-chave: Avaliação. Exclusão. Saúde.

Área de Conhecimento: Saúde

Ano: 2009

A inter-relação da saúde e meio ambiente na educação ambiental formal

Autora: Pamela Ullio

Orientadora: Profa. Dra. Rosana Aparecida Ravaglia Soares

Resumo

Ambiental. O método utilizado foi a elaboração de um projeto que envolvesse alunos do Ensino Médio de uma escola estabelecida no município de Resende-RJ. Após o desenvolvimento deste projeto que envolveu uma discussão sobre a problemática da água, partiu-se para a produção de produtos que facilitassem a interação com a comunidade e a prática de uma Educação Ambiental crítica como um panfleto, uma peça de teatro e um jogo cooperativo de tabuleiro onde os alunos respondem perguntas de acordo com o nível de entendimento, podendo conhecer mais sobre o assunto e discutir com os colegas dentro de uma interação. Desta forma, conclui-se que o diálogo que é importante na construção de hábitos esteve presente em todos os momentos do projeto, possibilitando o desenvolvimento dos produtos.

Palavras-chave: Cooperação. Jogos. Educação ambiental.

Área de Conhecimento: Meio Ambiente

Ano: 2009

O ensino transversal das bases humanísticas no curso de medicina do UniFOA

Autor: Walter Luiz Moraes Sampaio da Fonseca

Orientadora: Profa. Dra. Maria Auxiliadora Motta Barreto

Resumo

Esta dissertação para Mestrado descreve, em linhas gerais, o conceito clássico de ensino médico, adotado no Brasil após 1968. São discutidos os conceitos de ensino, aprendizagem e currículo, mostrando a fragmentação do conhecimento existente no modelo flexneriano, adotado até recentemente no curso de medicina do UniFOA, dividido em disciplinas estruturadas sobre matérias consideradas como básicas. Também é colocada em evidência a posição passiva do aluno neste sistema, centrado no docente ou no conteúdo das disciplinas. Como alternativa para este modelo o curso de medicina do UniFOA adotou o sistema modular, sendo apresentada neste trabalho a opção transdisciplinar, que apresenta as vantagens de ser centrado no aluno, integrando os conhecimentos e não permitindo a redução do ser a uma simples definição ou a sua dissolução no sistema. O produto desta dissertação é a elaboração de um livro guia para o estudo das Bases Humanísticas da Medicina, contemplando a ética e seus fundamentos filosóficos, sociais e antropológicos, assim a como uma discussão sobre o ciclo da vida, a consciência e a as visões da morte pelo homem.

Palavras-chave: Educação médica. Currículo médico. Ensino transversal. Medicina humanística.

Área de Conhecimento: Saúde

Ano: 2009

Estratégias de ensino no tratamento da atresia maxilar na síndrome do respirador bucal

Autor: Maria Lívia Salles Tavares de Faria

Orientador: Prof. Dr. Adilson da Costa Filho

Resumo

A presente dissertação procura analisar, através de uma revisão da literatura, o processo educativo na Odontologia, diante de estratégia de ensino no tratamento da atresia maxilar na síndrome do respirador bucal, recurso de grande importância para o aprendizado na disciplina de Ortodontia, bem como abordar este tema para a reflexão e tomada de atitudes que contribuam para que as pessoas tenham melhores condições de saúde bucal, implicando em uma melhor qualidade de vida. Com falta de material para visualização da disjunção palatina pelos alunos e despreparo dos pais dos pacientes, responsáveis pela ativação do aparelho ortopédico, objetivou desenvolver um modelo didático palpável, para o ensino formal e não formal, da relação da respiração bucal com alterações dentárias e faciais oriundas da atresia maxilar facilitando o aprendizado deste tema. O uso do protótipo GENESTRA de disjunção maxilar a disciplina de Ortodontia ajudará o entendimento diante do tratamento do paciente portador da respiração bucal com atresia maxilar e procurando desmitificar a complexidade deste tratamento, demonstrando aos pais dos pacientes a fácil manutenção do aparelho e a correção desta oclusopatia que caracterizada por problemas de crescimento e desenvolvimento ósseo que afetam a oclusão dos dentes. A atresia maxilar deve ser considerada um problema de saúde pública, pois apresenta alta prevalência e possibilidade de prevenção e tratamento, além de provocarem impacto social pela interferência na qualidade de vida dos indivíduos afetados e tratá-los como um todo, tendo a Ortodontia como parte importante na interdisciplinaridade neste processo de tratamento e ensino aprendido.

Palavras-chave: Atresia maxilar. Ensino. Odontologia. Respirador bucal. Oclusopatia.

Área de Conhecimento: Saúde

Ano: 2009

O ensino do saneamento básico no curso de engenharia civil e sua aplicação no problema do esgoto sanitário das áreas de posse

Autor: Rui Aurélio Barbosa

Orientador: Prof. Dr. Adilson da Costa Filho

Resumo

O crescimento populacional em várias cidades brasileiras ocorre de modo desordenado na maioria das vezes nas periferias dessas cidades devido a industrialização que se apresenta como uma das principais formas de trabalho e geração de renda e tem como consequência a busca por moradia, que se torna uma prioridade criando conflitos com relação a ocupação dos espaços. Em grande parte do país as áreas de posse proliferam, devido a invasão de terras por parte da população de baixa renda ou imigrantes de outras localidades, contando com um certo favorecimento do poder público se instalarem de qualquer modo em um espaço que passam a considerar sua propriedade, sem se preocupar com a natureza, com meio ambiente e também com as mínimas condições de higiene e saúde. Este estudo discute a relação existente entre os principais indicadores sociais, com destaque a pobreza, a educação, a invasão e a posse de terra, o omissão do poder público, a mortalidade infantil e o descaso com o meio ambiente e o saneamento básico, um dos grandes e mais graves problemas ambientais. No âmbito do desenvolvimento sustentável das cidades, as dificuldades da execução de projetos de engenharia levam por uma busca por soluções para dar uma melhor qualidade de vida a população. O estudo traz reflexões como: até que ponto o ensino no curso de Engenharia Civil, pode melhorar as condições de higiene, saúde e bem estar da população, contribuindo de forma efetiva com a prevenção de doenças e epidemias. Através da análise de dados obtidos no censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística- IBGE, respeitando a disponibilidade desse dados e de acordo com a periodicidade dos censos demográficos, os resultados observados revelam variáveis ligadas à condição de pobreza da população que influenciam fortemente nos principais indicadores da sustentabilidade ambiental. Em acordo com a coordenação do Curso de Engenharia Civil do UniFOA, optou-se pela inclusão de projetos de fossas sanitárias em disciplinas do curso. Elaborar o folder "Faça a Sua Fossa" que esta voltando para ensinar a população que convive para o problema, uma forma de solucioná-lo, bem com o "Manual Básico Para Construção de Fossas Sanitárias", a ser usado pelos alunos do Curso, uma vez que a construção de fossas sanitárias é uma solução ora provisória, ora definitiva, para o esgotamento sanitário nas áreas de posse.

Palavras-chave: Áreas de posse. Meio ambiente. Esgoto sanitário. Mortalidade infantil. Ensino.

Área de Conhecimento: Meio Ambiente

Ano: 2009

Análise e sugestões no processo ensino-aprendizagem da educação ambiental no UniFOA

Autor: Dario Aragão Neto

Orientador: Prof. Dr. Adilson Pereira

Resumo

A crescente degradação do planeta e o comprometimento da qualidade de vida tem relação direta com o modelo de desenvolvimento e consequente forma de exploração dos recursos naturais, razão pela qual se evidencia, cada vez mais, a necessidade de envolver diferentes segmentos da sociedade, em todo o mundo, na busca de alternativas e mudanças para a reversão do quadro atual. Esta situação tem motivado o surgimento de iniciativas para o enfrentamento desses problemas, principalmente no âmbito pedagógico. Neste contexto, a Educação Ambiental permite a aquisição de conhecimentos e habilidades capazes de levar à formação de novos valores e atitudes e à construção de uma nova visão das relações do homem com o seu meio e as instituições de ensino tem um papel definitivo.

Palavras-chave: Educação ambiental. Ensino. Sustentabilidade.

Área de Conhecimento: Meio Ambiente

Ano: 2009

Iniciação ao basquetebol nas escolas: Uma proposta metodológica

Autor: Cláudio Delunardo Severino

Orientador: Prof. Dr. Renato Porrozzi de Almeida

Resumo

A presente dissertação objetiva estabelecer uma proposta metodológica baseada em atividades lúdicas para que possa orientar a aprendizagem dos fundamentos básicos no processo de iniciação na modalidade Basquetebol nas escolas. A partir dessa proposta podemos alcançar os objetivos firmados quanto ao desenvolvimento do esquema corporal da criança, associado a uma formação que pode ser conquistada através daquilo que ela tem de melhor, ou seja, a vocação para brincar. Objetivamos também analisar o contexto da iniciação esportiva nas escolas, além de uma discussão relacionada aos conteúdos e estratégias metodológicas utilizadas por professores durante as aulas de Educação Física para o ensino dos fundamentos técnicos do Basquetebol. A metodologia empregada foi uma revisão bibliográfica no sentido de apresentar os conceitos e as definições que nos forneceu os subsídios necessários para a especificação de teorias, hipóteses e conclusões já obtidas por outros autores. Além disso, foi feita uma pesquisa onde, através de seus resultados, identificamos algumas características do processo de ensino e aprendizagem do Basquetebol nas escolas, além de observar a relação dos professores de Educação Física com a atividade lúdica, bem como as possibilidades de sua inserção nas atividades aplicadas em aula. Por último, desenvolvemos um DVD contendo várias atividades lúdicas, principalmente brincadeiras infantis, que contribuirá para o futuro desempenho no Basquetebol.

Palavras-chave: Basquetebol. Atividade lúdica. Educação física escolar.

Área de Conhecimento: Saúde

Ano: 2009

Inserção do profissional de educação física na estratégia saúde da família: Intervenções nos programas de hipertensão arterial sistêmica e diabetes Mellitus

Autor : Erik Imil Viana Farani

Orientadora: Profa. Dra. Márcia Ribeiro Braz

Resumo

Este estudo consiste na elaboração de uma ferramenta computacional voltada ao docente e discente da área de Educação Física, com foco na atuação deste profissional na Estratégia Saúde da Família. A informática vem sendo introduzida na educação em ritmo acelerado, obrigando educadores e educandos a familiarizarem-se com essa tecnologia. A pesquisa teve como objetivo o desenvolvimento do *software* educacional “Atividade Física nos Programas de Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus na Estratégia Saúde da Família”. Para tanto, utilizou-se uma fundamentação a partir de material bibliográfico existente, bem como o conhecimento teórico prévio do pesquisador. O programa utiliza recursos multimídias, sendo composto por quatro tópicos: Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes Mellitus e Obesidade; protocolo de intervenção e um teste avaliativo. Para a confecção do *software* educacional foram utilizados o ambiente *Microsoft Windows* e as ferramentas *Power Point* e *Corel Draw*, criando-se um ambiente englobando os tópicos apresentados acima, em formato didático-pedagógico de fácil utilização pelos professores. Conclui-se que a multimídia interativa com interface gráfica é um instrumental didático-pedagógico que permite o acesso a um grande número de informações por meio de textos, gráficos e imagens, favorecendo o processo de ensino-aprendizagem, ressaltando a importância do desenvolvimento de estratégias de ensino utilizando recursos computacionais para o ensino de Educação Física.

Palavras-chave: Ensino de educação física. Estratégia saúde da família. Software educacional.

Área de Conhecimento: Saúde

Ano: 2009

Agregação dos instrumentos legais na formação acadêmica dos profissionais de engenharia civil

Autor: José Marcos Rodrigues Filho

Orientadora: Profa. Dra. Rosana Aparecida Ravaglia Soares

Resumo

A formação acadêmica dos profissionais de Engenharia Civil do UniFOA, cuja matriz curricular do Curso, tradicionalmente, moldada de forma cartesiana, onde num eixo figuram problemas e, noutro, soluções em abordagens puramente tecnicistas, depara-se atualmente com a necessidade de dotar esses futuros profissionais de uma compreensão mais qualificadora do Ambiente Urbano, palco de exercício do mister profissional, fundamentado nos acontecimentos das últimas décadas, em que o aumento populacional na maioria das cidades propiciou o esgarçar do tecido urbano; uma ocupação espacial desordenada do território, que acarretaram em mazelas sociais de todas as matizes. Logo, vislumbra-se no presente trabalho uma análise das cidades médias da Região do Médio Paraíba fluminense, área de abrangência da Instituição, de forma analítica dos seus principais indicadores, que resultem no enfrentamento dessa realidade pelos futuros engenheiros civis. Apresenta-se o produto desta Dissertação, qual seja, mídia digital, contendo diversos instrumentos de Gestão Urbana, que de forma interativa com o usuário, propiciará maior conhecimento da aplicabilidade destes, permitindo que possam propor soluções aos problemas que se lhes apresentarem, conciliando a boa técnica pertinente a cada projeto, almejando o resgate dos passivos urbanísticos nas cidades e na produção de empreendimentos que se traduzam na melhoria da qualidade de vida da população.

Palavras-chave: Ensino. Gestão urbana. Engenharia civil.

Área de Conhecimento: Meio Ambiente

Ano: 2009

Desenvolvimento de uma ferramenta audiovisual aplicada ao ensino da farmacologia

Autor: Valério Antônio Ávila

Orientador: Prof. Dr. Miguel de Lemos Neto

Resumo

O acesso a informação visual, o uso constante da internet e até mesmo fenômenos ligados a globalização caracterizam o perfil atual discente. Deste modo, a evolução tecnológica das ferramentas pedagógicas tem se mostrado muito presente e é parte fundamental do novo processo educacional. Neste contexto, ferramentas audiovisuais são cada vez mais utilizadas no ensino, se tornando mais presente, tanto direta e quanto de forma indireta. A disciplina de Farmacologia apresenta vertentes de característica teórica e experimental fundamentais ao estudo dos medicamentos e seus efeitos farmacológicos. Devido a esta característica, a utilização bioética de animais, investimentos em biotério e laboratórios de ensino, são algumas questões polêmicas que se opõe a inerente e fundamental necessidade de se demonstrar os efeitos dos medicamentos no ensino de farmacologia. O desenvolvimento do DVD Praticas de Farmacologia , bem como a sua utilização nas aulas pelos professores, tem como propósito, a inserção do conteúdo audiovisual no ensino da Farmacologia. A proposta tem como mérito a redução do uso de animais em experimentos farmacológicos, oferecendo ao aluno a oportunidade de visualizar de forma indireta manifestações de efeitos de fármacos administrados in vivo. O DVD desenvolvido foi avaliado por professores do ensino superior de diversas áreas da saúde. Foi consenso geral, o entendimento de que a ferramenta audiovisual aqui proposta é importante para motivar o aluno, despertando o seu interesse pela disciplina, além de facilitar e auxiliar ao professor no momento do compromisso de passar uma informação mais completa aos alunos.

Palavras-chave: Ensino. Ferramentas audiovisuais. DVD. Ensino em Farmacologia. Práticas em Farmacologia.

Área de Conhecimento: Saúde

Ano: 2009

Utilização de recurso didático-visual para gerenciamento de resíduos sólidos de serviços de saúde

Autor: Dagoberto Martins de Oliveira

Orientadora: Profa. Dra. Denise Celeste Godoy de Andrade Rodrigues

Resumo

Resíduos de Serviços de Saúde (RSS) constituem assunto de interesse à saúde pública e ao meio ambiente, visto que seu potencial de contaminação pode interferir diretamente nestes dois setores. Torna-se, portanto, necessário o gerenciamento destes resíduos, levando-se em consideração as normas e legislações vigentes. Este trabalho ressalta o cumprimento das normas de descarte de RSS no Curso de Odontologia do Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA), através do desenvolvimento, aplicação e avaliação de um produto ilustrado, na forma de sinalizador educativo, a ser instalado nos boxes de atendimento odontológico, aplicado à orientação de docentes, discentes e pessoal auxiliar para o correto descarte de RSS gerado rotineiramente. A utilização deste produto pode contribuir para o estabelecimento de estratégias que busquem a minimização de custos e riscos para estabelecimentos de serviços de saúde, bem como iniciar uma educação ambiental nos acadêmicos, futuros profissionais da odontologia em conformidade com as disposições legais da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), através de um trabalho de divulgação e educação continuada.

Palavras-chave: Resíduos saúde. Biossegurança. Odontologia. Risco biológico. Risco físico.

Área de Conhecimento: Saúde

Ano: 2009

Biossegurança: Proposta para o curso de odontologia do Centro Universitário de Volta Redonda

Autor: Marcela Ventura Soares

Orientadora: Profa. Dra. Denise Celeste Godoy de Andrade Rodrigues

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo elaborar propostas de Biossegurança visando uma educação continuada para docentes, discentes e pessoal de apoio auxiliar para o Curso de Odontologia do Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA. Através de um estudo referenciado com bibliografias atualizadas, propomos a necessidade de padronização de comportamentos e rotinas no curso de Odontologia. Constatamos a necessidade de treinamento técnico científico e monitoramento de atividades clínicas, respeitando-se as Legislações Federais, Estaduais e Municipais vigentes. Objetivamos dessa forma minimizar o índice de acidentes. O trabalho vem ainda oferecer propostas de aprendizagem em Biossegurança através de dois manuais. Escolhemos as Clínicas Odontológicas e Radiológica mostrando os resultados através de questionários distribuídos aos alunos, pessoal de apoio e professores do curso.

Palavras-chave: Biossegurança. Ensino. Odontologia. Legislação.

Área de Conhecimento: Saúde

Ano: 2009

Ensino de enfermagem: Estratégia metodológica em estágio supervisionado

Autor: Renata Martins da Silva

Orientadora: Profa. Dra. Ilda Cecília Moreira da Silva

Resumo

Com as mudanças que ocorrem de forma freqüente no modo de fazer/pensar o ensino em saúde e em Enfermagem, torna-se necessária a reflexão sobre o processo ensino-aprendizagem nas escolas de nível superior, a fim de aproximar professores e aprendizes de uma formação cada vez mais adequada, ética e responsável para ambos. A presente dissertação teve como objetivo elaborar um manual destinado ao professor para o Estágio Curricular Supervisionado em Enfermagem, para tal realizou-se um estudo exploratório, com abordagem qualitativa. Os sujeitos foram quinze docentes de Enfermagem de um Centro Universitário no interior do Estado do Rio de Janeiro. A obtenção dos dados se deu através de questionários, nos meses de Março e Abril de 2009. Os dados levaram a tomada de consciência sobre como docentes de Enfermagem têm trabalhado no estágio. Desta forma, estes dados foram os pontos de partida para a elaboração do manual, pois a partir das respostas das professoras foi possível agrupar, em um texto, suas práticas no cotidiano de ensinar. Concluiu-se que docentes de Enfermagem têm utilizado estratégias de ensino diversificadas, porém é preciso dar mais visibilidade às suas práticas em campos de estágio.

Palavras-chave: Ensino. Enfermagem. Estágio supervisionado.

Área de Conhecimento: Saúde

Ano: 2009

Desenvolvimento Software: Sistema Informatizado de Educação Nutricional Via Web

Autor: Alden dos Santos Neves

Orientadora: Profa. Dra. Cátia Lacerda Sodré

Resumo

O fenômeno da transição nutricional que vêm ocorrendo no Brasil ao longo dos últimos tem promovido o crescimento da obesidade e suas comorbidades mais comuns, alterando o perfil epidemiológico brasileiro. É fator preocupante o crescimento da obesidade infantil, marcado pelo binômio aumento do consumo energético e sedentarismo, principalmente pelo maior tempo despendido em jogos eletrônicos e televisão. Quanto maior for o tempo de exposição do indivíduo a obesidade, maiores serão as chances de desenvolvimento de comorbidades associadas, gerando altos custos individuais e sociais, além de gastos públicos em saúde. O combate à obesidade infantil ainda se faz de forma tímida, e a escola é um local privilegiado para a atuação no combate a esta condição. O ensino de educação nutricional nas escolas é necessário para disseminação de conceitos de alimentação saudável entre as crianças. Neste contexto, o objetivo central deste trabalho foi o desenvolvimento de software para uso via internet, com interface amigável e navegação intuitiva, visando o ensino de conceitos de educação nutricional a partir do uso de jogo eletrônico, fazendo com que o processo de ensino-aprendizagem, destes conceitos, se tornasse agradável às crianças. O uso de jogos em ensino é citado por estudiosos como uma estratégia para facilitar o processo ensino-aprendizagem. Para o desenvolvimento do produto, foi utilizada a construção de sistemas via Web, utilizando a Análise Orientada a Objetos, tendo como linguagem de programação Java. O produto obtido é um sistema de fácil navegação e interatividade, que permite a utilização via internet sem exigência de hardwares de configuração sofisticada, permitindo o uso do sistema em escolas públicas.

Palavras-chave: Educação nutricional. Sistemas baseados na web. Desenvolvimento de softwares educacionais.

Área de Conhecimento: Saúde

Ano: 2010

O processo de envelhecimento na visão dos idosos participantes dos grupos de convivência de Volta Redonda: Subsídios para confecção de cartilha informativa

Autor: Rosane Marques de Carvalho

Orientadora: Prof. Dra. Rosane Moreira Silva de Meirelles

Resumo

O processo do envelhecimento tem despertado diversos estudos visando à ampliação dos conhecimentos nesta temática, surgindo novas discussões sobre as experiências do envelhecer e as maneiras de adequar o idoso nesta etapa da vida de um modo gratificante que lhe proporcione bem estar físico, mental e social. Volta Redonda - RJ possui 40 grupos de convivência de idosos que se tornaram um espaço social que abrange idosos de várias classes sociais mostrando rica diversidade de opiniões, vivências e culturas. A fim de conhecer o perfil destes idosos avaliar o processo de envelhecimento, aproveitamos o espaço de educação não formal, que os grupos de convivência são. Temos como objetivo a elaborar um material didático que nos subsidie sobre tais discussões e permita maior oportunidade de conhecimento para os idosos. Foi elaborado um questionário sobre o perfil socioeconômico destes idosos, com questões como: Quem são, onde e com quem vive, escolaridade, seus olhares sobre envelhecimento, entre outros, que permitam traçar ações que lhes garantam mais qualidade de vida e proporcione orientação sobre aspectos biopsicosociais sobrepondo-se assim às eventuais dificuldades que possam encontrar neste período. Com os resultados dos dados coletados, criamos um programa computacional que será aberto aos profissionais que trabalham com este segmento da população. Realizamos dinâmica das tarjetas com uma amostra de idosos, que nos permitiu da melhor forma possível conhecer as suas reais dificuldades e o que mais lhes aflige. Foi elaborada uma cartilha com informações sobre, seus direitos, com base nas leis e instrumentos normativos no país. Com isto espera-se iniciar uma discussão sobre envelhecimento saudáveis, alternativos às políticas públicas que nem sempre apresentam mecanismo, assegurando os direitos dos idosos.

Palavras-chave: Envelhecimento. Grupos de convivência. Cartilha.

Área de Conhecimento: Saúde

Ano: 2010

Orientações Nutricionais para a estratégia saúde da família

Autor: Paula Balbi de Melo Hollanda Cordeiro

Orientador: Prof. Dr. Fábio Aguiar Alves

Resumo

Nas últimas décadas, houve um crescimento significativo das doenças crônicas não-transmissíveis relacionadas à alimentação, tais como Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus. Fortalecer e qualificar o cuidado nutricional no âmbito da Atenção Primária é uma forma mais econômica, ágil, sustentável e eficiente de prevenir e diminuir a prevalência dessas doenças. Nesse sentido, as políticas públicas de saúde, preocupadas em possibilitar mudanças positivas na relação entre profissionais de saúde e a população implantaram um programa de assistência através da Estratégia Saúde da Família. O agente comunitário de saúde é o elo entre este programa e a comunidade, pois é ele quem faz as visitas domiciliares, conhecendo, dessa forma, o estilo de vida, a história e seus comprometimentos de saúde. Portanto, este estudo tem como principal objetivo elaborar ferramenta de apoio para o nutricionista, no ensino em saúde e treinamento dos agentes comunitários de saúde, para o usuário portador de Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial. A metodologia adotada para atingir este objetivo foi a pesquisa bibliográfica. Como resultado do estudo apresentamos a cartilha “Orientações Nutricionais para a Estratégia Saúde da Família – Diabetes e Hipertensão”. Concluímos que o produto elaborado trata-se de uma ferramenta pedagógica de orientação que busca agregar conhecimento aos agentes comunitários para aproximá-los dos usuários de seu território através de informações fundamentais para o controle do Diabetes Mellitus e da Hipertensão Arterial, desmistificando conceitos equivocados acerca da dieta. A disseminação do produto será feita junto a Secretaria de Saúde do município de Volta Redonda.

Palavras-chave: Atenção Primária. Agente Comunitário de Saúde. Nutrição.

Área de Conhecimento: Saúde

Ano: 2010

Uma visão diferenciada da fisioterapia obstétrica através da elaboração de um novo plano de ensino

Autor: Natasha Teixeira Logsdon

Orientador: Prof. Dr. Luis Guilherme Barbosa

Resumo

A fisioterapia obstétrica surgiu com o objetivo de promover uma ótima saúde física e emocional durante a gestação. Este estudo pretende agregar novas visões de atendimento que capacitem o fisioterapeuta a atuar de forma totalitária e humanizada. Portanto, o objetivo deste trabalho é elaborar um plano de ensino, que contemple novos aspectos e auxilie o profissional a atuar na saúde da gestante de forma holística. Com o aumento do número de gestantes em busca de uma gravidez e parto mais seguros e tranquilos, este estudo se justifica, pois ocorre o aumento da demanda de trabalho, e, o egresso bem preparado, tornar-se-á um profissional capacitado a atuar competentemente. Logo, a questão norteadora desta pesquisa é: O Plano de Ensino utilizado pelas IES são adequados para a formação suficiente do aluno para atuação na área de fisioterapia obstétrica? E para responder esta questão, a metodologia utilizada foi: 1) Coleta e análise de material para investigação da atual realidade do ensino nesta área. 2) Identificação dos aspectos envolvidos na gestação e descrição das possíveis atuações do fisioterapeuta. 3) Pesquisa para aprofundamento dos conhecimentos na área pedagógica a fim de descrever um plano de ensino de forma coerente e didática. Tivemos 21 ementas analisadas e nos resultados e discussão apenas 3 IES foram consideradas dentro dos moldes de ensino satisfatórios de acordo com este estudo. Visto que o período gestacional é um momento de complexas modificações na vida da mulher, o profissional que pretende atuar nesta área deve estar apto a prestar um atendimento global. Concluímos que para que o profissional esteja neste modelo de atuação é necessário que o ensino seja voltado para tal.

Palavras-chave: Fisioterapia obstétrica. Ensino em fisioterapia. Gestação.

Área de Conhecimento: Saúde

Ano: 2010

Uma nova proposta no ensino da anatomia humana: Desafios e novas perspectivas

Autor: Marcus Vinicius dos Santos Neves

Orientador: Prof. Dr. Adilson da Costa Filho

Resumo

O Ensino da Anatomia Humana busca a compreensão da organização morfofuncional dos principais sistemas orgânicos do homem, em nossa prática docente notamos a necessidade de desenvolver uma nova proposta de estudos aos discentes do Centro Universitário de Volta Redonda- Uni FOA. Entendemos que o conhecimento da anatomia humana constitui não apenas o passo inicial do curso da área da saúde, mas também a essência fundamental da prática da profissão onde o estudante se prepara para identificar e conhecer as funções orgânicas, sua topografia corporal e, posteriormente as patologias de maneira objetiva. Vários equipamentos modernos auxiliam o processo pedagógico, como os programas computacionais e materiais sintéticos, ainda assim acreditamos na construção de um olhar fornecido por um estudo no campo da percepção e estruturação das representações mentais através da semiótica, podendo assim contribuir como ferramenta capaz de promover uma nova proposta no ensino de anatomia humana auxiliando no aprendizado. Neste trabalho delinearemos uma metodologia de estudo onde o aluno, utilizando-se um CD de imagens de peças de cadáveres paralelamente dispostas com figuras de Atlas do Sistema Muscular, produzirá trabalhos de desenho com a proposta de criar o seu próprio Atlas de Estudo.

Palavras-chave: Ensino de anatomia. Sistemas orgânicos. Corpo docente e discente.

Área de Conhecimento: Saúde

Ano: 2010

Manobras de reanimação cardiorrespiratória no ensino fundamental: Proposta da Educação Física

Autor: Daniel Alves Ferreira Júnior

Orientadora: Profa. Dra Márcia Ribeiro Braz

Resumo

Tendo em vista que a parada cardiorrespiratória é a maior causa de morte após os 40 anos enfocamos a importância das pessoas leigas serem capacitadas para identificar uma parada cardiorrespiratória e, realizar as manobras de reanimação cardiopulmonar. Este estudo tem como objetivo geral viabilizar o uso de vídeos nas aulas de Educação Física, para que se constitua em uma ferramenta didática que facilite e motive o processo ensino-aprendizagem da reanimação cardiopulmonar no Ensino Fundamental. Apresenta uma proposta pedagógica de produção e utilização do vídeo no contexto da Educação Física para a capacitação de alunos do 8º e 9º do ensino fundamental nas manobras de reanimação cardiopulmonar. Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória, com abordagem quali-quantitativa, realizada com alunos ano do Ensino Fundamental de uma escola municipal na cidade de Piraí, no Estado do Rio de Janeiro. Foi oferecida aos alunos a capacitação nas manobras de reanimação cardiopulmonar e durante este treinamento elaboramos um vídeo educativo com os estudantes envolvidos. Os estudantes mostraram grande interesse pela capacitação demonstrando habilidades para prestar socorro neste tipo de situação. A utilização do vídeo educativo de reanimação cardiopulmonar, enquanto recurso audiovisual nas aulas de Educação Física, poderá proporcionar maior interação entre estudantes e professores e melhor desempenho na parte teórica e prática da capacitação. Esperamos que os estudantes do ensino fundamental sejam multiplicadores deste conhecimento na sociedade, diminuindo assim, o número de mortes súbitas cardíacas em nossa região.

Palavras-chave: Reanimação cardiorrespiratória. Vídeo. Ensino fundamental.

Área de Conhecimento: Saúde

Ano: 2010

Nova abordagem entre a relação da frequência cardíaca com a escala subjetiva de esforço RPE-20

Autor: Daniel Barbosa Marujo

Orientador: Prof. Dr. Miguel de Lemos Neto

Resumo

Na década de 60, o psicólogo sueco Gunnar Borg criou a Escala Subjetiva de Esforço (RPE-20), com o objetivo de mensurar a intensidade do esforço de forma subjetiva e não invasiva. Em seu estudo Borg relata que ao multiplicarmos por 10 a escala correspondente, estaremos na Frequência Cardíaca (FC) desejada para indivíduos saudáveis, característica não encontrada em nosso estudo. Ao avaliarmos 32 brasileiros, homens e mulheres, em um Teste Ergométrico Submáximo de Esteira, encontramos a seguinte relação: em 50% da FC, 31% dos avaliados encontram-se com diferença de 31% a 50% da FC prevista na literatura; em 60% da FC, 47% dos indivíduos encontram-se com diferença de 11% a 20% da FC prevista; em 70% da FC, 41% dos indivíduos encontram-se com diferença de 11% a 20% da FC prevista; e em 80% da FC, 44% dos indivíduos encontram-se com diferença de até 10% da FC prevista. Sendo assim, observamos que a resposta da FC através da RPE-20 encontra-se mais próxima do ideal quando trabalhamos com FC mais altas, o que faz indispensável à associação da Escala com a monitorização da FC, para a obtenção de resultados eficazes. Podemos concluir que, ao analisarmos a população brasileira, a associação da FC com a RPE-20 não traz a mesma resposta descrita no estudo original. Não foi encontrado na literatura, nenhum estudo que confrontasse os resultados descritos no estudo de Borg.

Palavras-chave: Intensidade do esforço. Frequência cardíaca. Testes ergométricos submáximos.

Área de Conhecimento: Saúde

Ano: 2010

Proposta de adaptação de protocolo de avaliação postural aplicado ao diagnóstico precoce da escoliose na idade escolar no Município de Volta Redonda/RJ

Autor: Juliana Vilela Borges de Miranda

Orientadora: Profa. Dra. Cátia Lacerda Sodré

Resumo

Uma das alterações posturais que mais acomete as crianças no período escolar é a escoliose, atingindo 20% da população infantil. Durante a infância ocorrem algumas alterações psicológicas, sociais, afetivas e físicas. Dentro das físicas, estão as alterações relacionadas ao peso corporal e a estatura, que podem ocasionar modificações posturais devido ao crescimento acelerado e por experiências individuais. Sabe-se que durante o período do estirão de crescimento a escoliose tem sua evolução mais rápida, por isso é preciso compenetrar-se do fato desta ser sempre uma deformidade do crescimento. Entretanto, nesta fase, na maioria das vezes, ainda não se tem a escoliose instalada, mas sim uma pré-escoliose. Este fato reforça a necessidade de um diagnóstico precoce desta patologia. Dentro deste contexto, o objetivo central deste trabalho foi propor uma adaptação ao protocolo de avaliação postural, onde foram incluídas quatro questões subjetivas direcionadas aos pais com o objetivo de detectar nos seus filhos alterações neurológicas, psiquiátricas, visuais e auditivas. Estas alterações podem interferir na postura corporal, devendo estas crianças, ser primeiramente direcionadas e tratadas pelos respectivos especialistas. A adaptação de um protocolo de avaliação postural tem como função realizar o diagnóstico precoce da escoliose na infância, além de ser uma ferramenta de ensino que facilita o diagnóstico correto desta patologia. A proposta volta-se a inserção do mesmo no conteúdo de algumas disciplinas do curso de graduação de Fisioterapia. A partir do diagnóstico, a criança deve ser encaminhada ao especialista, para uma avaliação mais profunda, ou acompanhada durante o período necessário. Os resultados das avaliações indicarão o tratamento mais adequado ao caso. Se a criança for encaminhada para tratamento reeducativo, este deve ser bem conduzido e iniciado precocemente, podendo assim evitar a evolução e instalação da escoliose.

Palavras-chave: Adaptação do protocolo. Postura. Escoliose. Escola. Ensino e saúde.

Área de Conhecimento: Saúde

Ano: 2010

Elaboração de manual para o ensino de exame físico da criança no primeiro ano de vida

Autor: Rosane Belo Carvalho de Castro

Orientadora: Profa. Dra. Márcia Ribeiro Braz

Resumo

O método pedagógico no ensino envolve constantes renovações no cotidiano, visando promover o diálogo e a participação dos alunos. Para a construção da prática de ensinar não basta apenas conhecer o conteúdo das aulas, mas também conhecer os alunos, o processo pedagógico, ter motivação e conhecer os contextos educacionais. O objetivo desse estudo foi desenvolver um manual multimídia interativa para o ensino da semiologia pediátrica para graduandos do Curso em Enfermagem. Realizou-se uma pesquisa de campo, descritiva e exploratória, com abordagem qualitativa. Foi aplicado um questionário para os discentes do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (COEPS). O desenvolvimento da pesquisa permitiu compreender que a característica mais importante da tecnologia multimídia é oferecer um método agradável, efetivo e flexível de instrução que atrai o interesse do estudante, mantém a atenção e acomoda uma diversidade de estilos de aprendizagem. Tais tecnologias têm a oportunidade de explorar e de tornar o ambiente de ensino mais estimulante, rico, interativo através de informação multissensorial. Acredita-se que esta ferramenta poderá auxiliar o docente no processo de ensino do exame físico da criança em sala de aula ou no laboratório de habilidades e servirá como fonte de consulta para os discentes.

Palavras-chave: Ensino em enfermagem. Exame físico. Semiologia pediátrica

Área de Conhecimento: Saúde

Ano: 2010

A prática pedagógica e o programa incluir: A intervenção a partir da pesquisa-ação

Autor: Paulo Celso Magalhães

Orientador: Prof. Dr. Fábio Aguiar Alves

Resumo

O “Programa Incluir” consiste em uma proposta de inclusão de jovens oriundos de comunidades situadas em áreas consideradas de risco social. Desta forma, a presente pesquisa tem como proposta contribuir para uma melhor qualificação na formação do aluno de escolas públicas. O ponto de partida para as referidas reflexões são as práticas que emergem no/do cotidiano das aulas pertencentes ao “Programa Incluir” que ocorre no Colégio Estadual Brasília, localizado no município de Volta Redonda/RJ. A perspectiva metodológica aqui adotada é a da pesquisa-ação, pois na literatura, esta prática consiste no relacionamento de dois tipos de objetivos: equacionar o problema considerado central na pesquisa, com levantamento de soluções e proposta de ações correspondentes às soluções, e, obter informações que seriam de difícil acesso por meio de outros procedimentos. Ampliando-se, assim, o conhecimento de determinadas situações, entre elas, reivindicações, representações, capacidades de ação ou de mobilização. Entendemos que a falta de perspectivas de ascensão faz com que muitos professores não se atualizem e nem busquem melhorias no conteúdo programático para que este seja transmitido aos alunos. O reflexo disto é uma educação com defasagem e com pouca eficácia nos moldes das exigências atuais dos processos seletivos para ingresso nas instituições de nível superior do país. Um programa de incentivo para estes alunos, com aulas ministradas por tutores de destaque durante acadêmico, poderá funcionar como estímulo para estes alunos, com a principal justificativa da possibilidade de adquirir os conhecimentos por indivíduos que estão em fase de conclusão de cursos de graduação. Desta forma, espera-se que este trabalho seja um exemplo de agente transformador de alunos do Ensino Médio em escolas públicas, oferecendo assim uma maior possibilidade de inclusão dos mesmos em Instituições de Ensino Superior.

Palavras-chave: Contextualização do ensino e aprendizagem. Aprendizado diferenciado. Ensino médio. Inclusão social.

Área de Conhecimento: Saúde

Ano: 2010

Software: Gestão do serviço de enfermagem na estratégia saúde da família

Autor: Lucrecia Helena Loureiro

Orientadora: Profa. Dra. Márcia Ribeiro Braz

Resumo

A Estratégia Saúde da Família (ESF) é uma reorientação do modelo assistencial do Sistema Único de Saúde. Constitui-se de uma equipe multiprofissional responsável pela saúde de uma comunidade. A coordenação dessa equipe e grande parte das demandas, em geral, são atribuídas ao enfermeiro. O presente estudo trata da elaboração de um software voltado ao ensino de gerência em Saúde Coletiva e para a educação permanente dos profissionais da ESF. Teve como metas desenvolver um software educativo que auxilie na elaboração da programação anual da Unidade de Estratégia Saúde da Família, informatizar a agenda dos profissionais médicos e enfermeiros que atuam nessas unidades e validar o produto junto a especialistas nas áreas de Enfermagem e Informática. Utilizamos a metodologia de desenvolvimento do software baseada no modelo proposto por Bernardo (1996), que contempla as seguintes fases: definição do escopo, planejamento, produção e implantação. O software foi denominado “Gestão do Serviço de Enfermagem na Estratégia Saúde da Família”, que engloba a organização das informações e apoio ao planejamento gerencial das unidades de ESF. Possui oito telas, a saber: tela de acesso; tela inicial do software; tela de cadastro de bairro; planilha adaptada do censo; relatório/população residente por bairro; distribuição etária da população total da área de abrangência; distribuição da população segundo a categoria programática e análise da capacidade operacional da unidade. Após sua estruturação, o material foi analisado por 06 gerentes da estratégia Saúde da Família e 01 analista de sistema que emitiram conceito ótimo ou muito bom. Concluímos que o software poderá ser utilizado para subsidiar o processo de ensino-aprendizagem de Gerência em Saúde Coletiva, bem como, adequar o atendimento dos usuários da atenção básica na cidade de Volta Redonda.

Palavras-chave: Ensino. Gerência. Estratégia saúde da família. Enfermagem. Software.

Área de Conhecimento: Saúde

Ano: 2010

Psicomotricidade na Pré-escola: aprendendo com o movimento

Autor: Hilda Torres Falcão

Orientadora: Profa. Dra. Maria Auxiliadora Motta Barreto

Resumo

O presente trabalho visa entrelaçar Psicomotricidade e Educação Infantil, na fase pré-escolar, buscando assim, o entrecruzar da teoria-prática-teoria, a partir das ações pedagógicas dos professores e suas estratégias para trabalhar as dificuldades apresentadas pelas crianças na faixa etária pesquisada. O estudo foi realizado na cidade de Pinheiral, localizada na região Sul-Fluminense do Estado do Rio de Janeiro. A psicomotricidade na Educação Infantil atua como uma ação educativa podendo prevenir dificuldades de ordem motora através do corpo em movimento, auxiliando a criança na construção de sua integridade corporal, afirmação de identidade e conquista de autonomia intelectual e afetiva. Cabe ao professor favorecer o desenvolvimento integral da criança através de habilidades psicomotoras, tais como coordenação dinâmica geral, motora fina, viso-motora, esquema corporal, orientação espaço-temporal, lateralidade, ritmo e equilíbrio, condutas necessárias ao processo de ensino-aprendizagem. A partir desse estudo, propomos discutir a importância da psicomotricidade para as crianças da Educação Infantil na fase pré-escolar; identificar as possibilidades de intervenção psicomotora nas dificuldades apresentadas pelas crianças, nesta faixa etária e, construir um curso de pós-graduação *Lato Sensu* em Psicomotricidade na Educação Infantil, com o enfoque principal na formação de professores, para torná-los habilitados a trabalhar a partir dessa perspectiva na Educação Infantil.

Palavras-chave: Educação infantil. Formação de professores. Pré-escola. Intervenção psicomotora. Psicomotricidade.

Área de Conhecimento: Saúde

Ano: 2010

Segregação de resíduos de serviços de saúde: Manual Técnico para enfermeiro

Autor: Maria Cristina Azevedo da Silva

Orientadora: Profa. Dra. Denise Celeste Godoy de Andrade Rodrigues

Resumo

Os resíduos de serviços de saúde representam um potencial de risco, principalmente na saúde ocupacional dos profissionais que atuam em ambientes onde exista o contato com os resíduos infectantes ou, até mesmo, o risco de acidentes com os perfurocortantes descartados de forma inadequada. Outras áreas também afetadas são o meio ambiente e a saúde pública. Este trabalho trata a questão referente ao gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde baseando-se nas resoluções e normatizações vigentes. Seu objetivo é elaborar um manual que auxilie na implantação do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Saúde para enfermeiros em ambientes hospitalares e propôr a inserção desta ferramenta didática para auxiliar docentes e discentes na disciplina Meio Ambiente e Ecologia, ministrada no curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário de Volta Redonda. A principal meta foi a criação do manual, seguindo a organização do conteúdo com tópicos estruturados. A fim de torná-lo o mais didático possível foram acrescentadas figuras extraídas de páginas eletrônicas. O resultado do estudo originou o produto desta dissertação o “Manual de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde”, em que constam conceitos, instruções, rotinas e descrição de procedimentos operacionais. O trabalho propõe também uma planilha para controle dos indicadores e um roteiro de capacitação, uma vez que concluiu ser imprescindível a criação de ferramentas que possibilitem as adequações exigidas pelos órgãos ambientais e de saúde, pois a complexidade dos resíduos de serviços de saúde requer o conhecimento básico acerca da sua real periculosidade, bem como o seu manejo correto de forma a não oferecer riscos ao meio ambiente e a saúde. O trabalho também permitiu verificar a possibilidade do tema Educação Ambiental ser mais amplamente discutido na formação do Enfermeiro, no que tange ao gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde.

Palavras-chave: Resíduos de serviços de saúde. Riscos. Enfermagem.

Área de Conhecimento: Saúde

Ano: 2011

A eficácia social das normas de acessibilidade das pessoas com deficiência em ambiente universitário

Autor: Eduardo Guimarães Prado

Orientador: Prof. Dr. Adilson da Costa Filho

Resumo

A presente pesquisa refere-se ao processo de ensino aprendizagem de crianças com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e sua relação com aulas de Educação Física. O interesse surgiu diante do aumento de casos diagnosticados de alunos com TDAH nas escolas de ensino fundamental e da escassez de informação sobre o tema, dirigida ao Profissional de Educação Física. A relevância do estudo está no fato de ser grande o número de crianças portadoras do TDAH nas escolas, numa prevalência média mundial em torno de 5%, e na persistência na vida adulta de 60% dos casos. Alguns estudos como FONTANA et al (2007) apresentam que no Brasil a prevalência é de 13%. Quanto mais precoce o diagnóstico, menor o impacto negativo que o TDAH traz para a vida das crianças. Importante destacar que o papel para o diagnóstico da patologia cabe aos médicos e não aos professores, a quem cabe o papel de detectar o problema nas aulas. A metodologia utilizada na pesquisa de campo foi descritiva, com uma abordagem quantitativa e qualitativa, foi aplicado um questionário com perguntas abertas e fechadas a 50 professores de Educação Física de escolas particulares e públicas das cidades de Volta Redonda e Barra Mansa, Estado do Rio de Janeiro. As informações coletadas permitiram descrever qual é o conhecimento desse grupo de professores sobre TDAH, confirmando a necessidade de maiores esclarecimentos. Os dados serviram como suporte para a elaboração de um pequeno livro (livreto) sobre TDAH, onde consta um material teórico e prático com atividades e estratégias a serem utilizadas pelos Professores de Educação Física com crianças que possuam TDAH.

Palavras-chave: Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade. Dificuldade de aprendizagem. Professor de educação física.

Área de Conhecimento: Saúde

Ano: 2011

Educação postural e conscientização corporal para professores

Autor: Vinicius Gangana de Oliveira

Orientador: Prof. Dr. Renato Porrozzi de Almeida

Resumo

A postura pode ser definida como a posição do corpo no espaço, bem como a relação de suas partes com a linha da gravidade. Cada indivíduo apresenta características únicas em sua postura que são influenciados por fatores como a genética, condições ambientais, patologias e alterações psicológicas. Uma das principais causas de baixo rendimento escolar são as dificuldades de aprendizagem, caracterizadas por alterações no comportamento, baixa atenção ou hiperatividade em crianças. Vários estudos mostra uma associação entre o baixo rendimento escolar destas crianças e alterações na coordenação motora. Associado a estes fatos, a postura sentada gera alterações na estrutura da coluna lombar e provoca desconforto na região do pescoço e membros superiores. Portanto, parte dos problemas nas salas de aulas são decorrentes destas situações. O método de Cadeias Musculares e Articulares de Godelieve Denys Struyf (GDS) prioriza a leitura corporal e o tratamento das disfunções do sistema locomotor, que propõe uma abordagem global do corpo a partir da relação entre os aspectos psicocomportamentais e atitude postural. Neste trabalho utilizaremos um conjunto de teorias e exercícios extraídos do método GDS e utilizaremos o modelo de treinando treinadores, onde os professores serão treinados para repassar os conhecimentos aos alunos e avaliaremos por um período de seis meses os efeitos dos exercícios diários no comportamento global e individual dos alunos, bem como a melhoria no rendimento escolar. O monitoramento do desenvolvimento será realizado por meio de questionários aos professores para estudo e correção necessárias. Com a prática continuada deste método, esperamos observar um ganho na qualidade do trabalho desenvolvido na sala de aula e na qualidade de vida do professor. Um manual ilustrado deste método esta sendo desenvolvido como suporte didático aos professores.

Palavras-chave: Conscientização corporal. Saúde na escola. Manual.

Área de Conhecimento: Saúde

Ano: 2011

Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade: Estratégias no processo de Ensino e Aprendizagem em aulas de Educação Física

Autor: Sandro César Moreira

Orientadora: Profa. Dra. Maria Auxiliadora Motta Barreto

Resumo

A presente pesquisa refere-se ao processo de ensino aprendizagem de crianças com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e sua relação com aulas de Educação Física. O interesse surgiu diante do aumento de casos diagnosticados de alunos com TDAH nas escolas de ensino fundamental e da escassez de informação sobre o tema, dirigida ao Profissional de Educação Física. A relevância do estudo está no fato de ser grande o número de crianças portadoras do TDAH nas escolas, numa prevalência média mundial em torno de 5%, e na persistência na vida adulta de 60% dos casos. Alguns estudos como FONTANA et al (2007) apresentam que no Brasil a prevalência é de 13%. Quanto mais precoce o diagnóstico, menor o impacto negativo que o TDAH traz para a vida das crianças. Importante destacar que o papel para o diagnóstico da patologia cabe aos médicos e não aos professores, a quem cabe o papel de detectar o problema nas aulas. A metodologia utilizada na pesquisa de campo foi descritiva, com uma abordagem quantitativa e qualitativa, foi aplicado um questionário com perguntas abertas e fechadas a 50 professores de Educação Física de escolas particulares e públicas das cidades de Volta Redonda e Barra Mansa, Estado do Rio de Janeiro. As informações coletadas permitiram descrever qual é o conhecimento desse grupo de professores sobre TDAH, confirmando a necessidade de maiores esclarecimentos. Os dados serviram como suporte para a elaboração de um pequeno livro (livreto) sobre TDAH, onde consta um material teórico e prático com atividades e estratégias a serem utilizadas pelos Professores de Educação Física com crianças que possuam TDAH.

Palavras-chave: Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade. Dificuldade de aprendizagem. Professor de educação física.

Área de Conhecimento: Saúde

Ano: 2011

Manual de Ergonomia, como Ferramenta de Educação Continuada na Gestão em Saúde do Trabalhador

Autor: Geraldo Assis Cardoso

Orientadora: Prof. Dr. Luis Guilherme Barbosa

Resumo

O presente trabalho tem como objetivos a construção de um Manual de Ergonomia como uma das ferramentas de educação continuada em saúde dos trabalhadores de uma grande empresa siderúrgica, a integração do Programa de Controle Médico em Saúde Ocupacional – PCMSO ao Programa de ergonomia da empresa e melhoria da gestão da saúde dos trabalhadores. Descreve os modelos pedagógicos e sua utilização na educação permanente em saúde do trabalhador e também a utilização destes conhecimentos na educação por impressos. O produto desta dissertação é a elaboração do Manual para educação permanente em saúde, contemplando o conceito, aspectos históricos, áreas de atuação da ergonomia, aspectos legais, o processo de ergonomia na empresa, situações de riscos ergonômicos e formas de prevenção, incluindo fluxogramas de ações e comunicações aos setores competentes da empresa. Como conclusão este trabalho demonstra, que os materiais educativos em saúde são componentes do processo de aprendizagem e que quando usados de maneira participativa e interativa podem facilitar a produção de conhecimento por seus leitores / trabalhadores.

Palavras-chave: Ergonomia. Saúde do trabalhador. Educação em saúde. Educação de adultos.

Área de Conhecimento: Saúde

Ano: 2011

Saúde do trabalhador e aposentadoria – Ênfase na autonomia pessoal

Autor: Helenice Morais Sales

Orientadora: Profa. Dra. Ilda Cecília Moreira da Silva

Resumo

O presente estudo - “Saúde do Trabalhador e Aposentadoria - Ênfase na Autonomia Pessoal” - fundamenta-se na Teoria das Representações Sociais, segundo Serge Moscovici, e na Pedagogia da Autonomia, segundo Paulo Freire. Estas são aplicadas a uma pesquisa sobre o trabalho, a saúde do trabalhador; a aposentadoria e a sua interface com a velhice, na sociedade capitalista brasileira contemporânea, sob a égide do neoliberalismo. Os trabalhadores em questão são empregados da Empresa Siderúrgica Fluminense – ESF (nome fictício) e empregados da empresa administradora do fundo de aposentadoria complementar e de pensão da ESF, denominada Caixa Beneficente da ESF - CBS. Estes trabalhadores participaram do Programa de Preparação para a Aposentadoria nos anos de 2008, 2009, 2010 promovidos pela CBS e participaram da pesquisa representados por uma amostra de 26% dos 98 participantes do programa, a qual objetivou apreender os significados que o trabalhador atribui ao trabalho e à aposentadoria, e a influência desses significados sobre as condições de saúde do trabalhador aposentado ou em vias de se aposentar. Os instrumentos utilizados na pesquisa foram questionários e grupo focal. Os resultados da pesquisa foram aplicados na formulação de um programa de preparação para a aposentadoria, com ênfase na autonomia pessoal. Este programa visa contribuir para a ampliação da autonomia do trabalhador na vivência de sua aposentadoria, observando o resultado da pesquisa, o qual detectou os limites impostos pelo trabalho à expansão da autonomia do trabalhador, que se revela pelo acanhamento da expressão de sua visão crítica, implicando na limitação de sua liberdade.

Palavras-chave: Aposentadoria. Autonomia. Representações sociais. Saúde do trabalhador. Trabalho e velhice.

Área de Conhecimento: Saúde

Ano: 2011

Atenção integrada às doenças prevalentes na infância: Proposta de Manual em mídia

Autor: Márcia Dorcelina Trindade Cardoso

Orientadora: Profa. Dra. Maria Auxiliadora Motta Barreto

Resumo

Este trabalho descreve as mudanças do modelo assistencial de saúde no Brasil, fazendo um breve histórico desde o império até os dias atuais. São discutidas as atuações na área da saúde e seus reflexos negativos na morbimortalidade da população infantil. Também é evidenciada a importância do movimento sanitário que originou a reforma da saúde e a implantação do SUS. Em concomitância, é descrito o ensino médico, os modelos pedagógicos e o ensino fragmentado do modelo flexneriano, adotado por várias escolas médicas no Brasil. Tomamos como norteador desta pesquisa o fato de que para formar um profissional mais preparado para o mercado de trabalho, a escola médica em que lecionamos adota um novo currículo, centrado no aluno, integrando-o precocemente à rede pública de saúde. Esta integração começou pelo internato médico, e estes alunos participam de uma capacitação em AIDPI. Descrevemos a inserção e disseminação da estratégia AIDPI no país e o engajamento dos serviços públicos de saúde e as instituições de ensino de saúde. O produto final desta dissertação foi a elaboração de uma versão do Manual de Quadros de Conduta da AIDPI, a ser disponibilizado na internet, com a utilização do protocolo, visando a melhoria da qualidade da assistência, através de uma melhor organização dos serviços.

Palavras-chave: AIDPI. Educação médica. Mortalidade infantil. Saúde.

Área de Conhecimento: Saúde

Ano: 2011

O desenvolvimento motor normal da criança de 0 à 1 Ano: Orientações para pais e cuidadores

Autor: Mônica Vieira Portugal de Carvalho

Orientadora: Profa. Dra. Maria Auxiliadora Motta Barreto

Resumo

O presente trabalho teve como objetivo fundamentar a elaboração de uma Cartilha sobre o Desenvolvimento Motor Normal da criança de zero a um ano de idade, e orientações de como identificar precocemente possíveis alterações, direcionada a pais e profissionais da saúde. Contém informações sobre o desenvolvimento motor normal e seu desenvolvimento. A partir do nascimento, o recém nascido é exposto a uma série de estímulos novos, como o roçar das roupas na pele, o frio e o calor, o desconforto da fome, das cólicas e a necessidade de manter uma postura que o leve a vencer a força da gravidade, por exemplo. Isto faz com que o indivíduo supere constantemente as dificuldades que se apresentam, e exige uma adaptação possibilitada pela maturação do sistema nervoso central. As etapas do desenvolvimento não são estáticas e a sequência das aquisições motoras são interligadas, sendo cada etapa preparatória das subsequentes. Com isso, pode-se afirmar que no primeiro ano de vida as aquisições nas áreas sensoriomotoras e psicoafetivas, são a base da relação da criança com o mundo e ocorrem de forma intensa neste período. A metodologia utilizada foi de revisão bibliográfica com captação de publicações através de bancos de dados científicos eletrônicos, além de livros voltados à área de pediatria e neuropediatria. O resultado deste estudo foi a produção da cartilha sobre o desenvolvimento motor normal, contendo informações sobre posturas saudáveis, ambiente favorável, e dicas para a percepção de possíveis alterações no desenvolvimento motor.

Palavras-chave: Atividade motora. Desempenho psicomotor. Prevenção e controle. Relações profissional/família.

Área de Conhecimento: Saúde

Ano: 2011

Grupos Terapêuticos: Ferramenta de ensino em Enfermagem na Saúde mental

Autor: Alisson Rubson Alves

Orientador: Prof. Dr. Adilson da Costa Filho

Resumo

Este estudo visa a elaboração de uma ferramenta de ensino na enfermagem: uma mídia digital sobre o trabalho com grupos terapêuticos em saúde mental. As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem referem-se à importância do estímulo à formação de profissionais enfermeiros quanto a manejo em grupos de pessoas. Os grupos terapêuticos em saúde mental tem como principais finalidades a reabilitação psicossocial e o auxílio da inclusão de usuários em suas famílias. Esta pesquisa tem como objetivos apresentar as modalidades dialéticas de grupos terapêuticos na graduação em enfermagem e construir mídia digital (DVD) contendo técnicas para formação e condução de grupos terapêuticos em enfermagem. O vídeo tem quatro principais módulos: definição de grupos terapêuticos, estrutura grupal, elementos terapêuticos nos grupos e perfil do enfermeiro líder de grupos terapêuticos. Concluímos que esta ferramenta de ensino em enfermagem, poderá otimizar o processo de ensino-aprendizagem, uma vez que docentes e discentes que tenham acesso a produto poderão ser auxiliados quanto aos aspectos efetivos na condução de grupos terapêuticos.

Palavras-chave: Ensino de enfermagem. Grupos terapêuticos. Saúde mental.

Área de Conhecimento: Saúde

Ano: 2011

Ensino de Enfermagem: Proposta de um manual de práticas

Autor: Clarice Mayremi Toshimitu Hoyashi

Orientadora: Profa. Dra. Denise Celeste Godoy de Andrade Rodrigues

Resumo

O reprocessamento de materiais tem sido atualmente um grande desafio para a equipe de enfermagem, pois a diversidade de tipos, composições e formas dificultam a realização do processo de desinfecção e esterilização de artigos hospitalares. Este estudo tem como fim produzir um Manual Prático para Enfermagem em Central de Material e Esterilização (CME) a ser utilizado como instrumento de apoio didático na graduação de enfermagem. Os objetivos específicos traçados foram identificar as concepções prévias sobre a CME, descrever as dificuldades encontradas por acadêmicos de enfermagem em associar o ensino teórico com a prática; identificar instrumentos do ensino teórico-prático que possam auxiliar os sujeitos da pesquisa e levantar temas relevantes para a elaboração de um manual de prática para o ensino acadêmico. O método utilizado foi o descritivo de caráter qualitativo e a pesquisa de campo foi aplicada à acadêmicos do 6º período de enfermagem, onde os resultados apontaram que embora eles tivessem algum conhecimento prévio sobre a CME, identificaram certo grau de dificuldade na aprendizagem. Nesse sentido, acredita-se que a utilização de um manual prático da CME, poderá contribuir para o ensino e estimular debates entre alunos e professores confrontando a teoria ao exercício da prática, o que poderá possibilitar uma análise crítica dos problemas atuais.

Palavras-chave: Enfermagem. Central de material e esterilização. Reprocessamento de artigos. Manual didático. Ensino.

Área de Conhecimento: Saúde

Ano: 2011

Fast Chrom: Kit para conscientização ambiental de operários de curtumes

Autor: Ricardo de Lima Lacerda

Orientadora: Profa. Dra. Rosana Aparecida Ravaglia Soares

Resumo

O cenário produtivo atual traz novas exigências no que se refere à qualificação do trabalhador. Nesse novo perfil de organização empresarial, é cada vez mais importante ter funcionários pró-ativos, adaptados a nova realidade, e aptos a lidar com imprevistos. Durante nove anos trabalhando na cadeia produtiva do couro, observamos a necessidade do aperfeiçoamento dos profissionais do setor. O presente trabalho tem por objetivo aplicar uma nova metodologia para auxiliar no ensino de ciências do meio ambiente a operários de curtume. O experimento foi realizado comparando a coloração dos banhos finais do curtimento com um kit elaborado por nós contendo uma escala colorimétrica com o objetivo de transmitir noções de educação ambiental aos operários de curtumes. Concluímos que o ensino informal de operários de fábrica, baseado nos kits de escala colorimétrica, pode ser muito útil tanto para o operário, que agrega mais conhecimentos a sua formação, quanto para o empregador, que passa a dispor de operários mais capacitados.

Palavras-chave: Ensino profissional. Operários de curtume. Meio ambiente. Redução de teor de cromo.

Área de Conhecimento: Meio Ambiente

Ano: 2011

O ensino de Biologia na Educação de Jovens e Adultos (EJA): Utilizando mapas conceituais para uma aprendizagem significativa

Autor: Marcos Torres de Souza

Orientador: Prof. Dr. Renato Porrozzi de Almeida

Resumo

A presente dissertação tem por objetivo analisar o ensino da disciplina de Biologia no ensino médio da EJA, sob o ponto de vista dos alunos e dos professores. Objetivamos ainda, diagnosticar o perfil do aluno inserido nesta modalidade de ensino, através da análise da faixa etária de ingresso, procedência escolar, tempo de afastamento da escola e os objetivos pretendidos por estes alunos ao concluírem o ensino médio. Além disso, pretendemos apontar a metodologia e os instrumentos didáticos utilizados pelos professores para desenvolver os conteúdos e o grau de importância estabelecidos por eles e pelos alunos a tais instrumentos. Sugerimos, como alternativa pedagógica, a utilização da aprendizagem significativa como forma de desenvolver os conteúdos. Utilizou-se a metodologia de pesquisa participante com abordagem qualitativa e quantitativa, com a aplicação de questionários a alunos e professores do ensino médio da EJA, respaldada em um referencial teórico construído através de uma revisão bibliográfica que pretende evidenciar as origens e característica da EJA e de sua clientela, além de estabelecer uma visão de como está estruturado o ensino de Biologia neste modelo de educação. Por fim, visando atender as características do modelo de aprendizagem sugerido, propomos a elaboração de um material didático específico para o desenvolvimento dos conteúdos de Biologia na EJA, sob o formato de um manual de orientação para o professor na elaboração e utilização de mapas conceituais.

Palavras-chave: EJA. Aprendizagem significativa. Mapas conceituais.

Área de Conhecimento: Meio Ambiente

Ano: 2011

Cuidados com a dentição em período escolar: Orientações para professores

Autor: Elaine de Sá Chaves

Orientadoras: Profa. Dra. Valéria da Silva Vieira

Profa. Dra. Rosane Moreira Silva de Meirelles

Resumo

Os professores são profissionais que podem influenciar positivamente os alunos quanto à saúde bucal, sendo que na primeira fase de ensino fundamental são na maioria das vezes, considerados referenciais. Além disso, as crianças de 6 a 10 anos são as que correm maior risco de traumatismos e apresentam maior frequência de perda precoce de primeiro molar permanente devido ao desenvolvimento de cárie. Assim, o conhecimento dos professores sobre esse assunto é importante, considerando que o prognóstico dos casos clínicos envolvendo traumatismo dental é determinado pelo socorro imediato e a prevenção de cárie é determinada principalmente pela higienização correta. O presente estudo foi realizado com o intuito de avaliar o conhecimento de professores da primeira fase do ensino fundamental de algumas escolas particulares e municipais do município de Volta Redonda – RJ, sobre higiene bucal e traumatismo dental, assim como fornecer um material para instruir esses profissionais. Para tanto, foi aplicado um questionário para trinta professores, de seis colégios previamente selecionados, contendo dez perguntas objetivas e discursivas e suas respostas devidamente tabuladas e analisadas. Foi então, fornecido a estes professores um jogo da memória, como subsídio para utilização em atividades em sala de aula visando à apresentação de informações sobre o tema de uma forma lúdica, além de um manual de instruções, onde o professor teria em mãos informações mais detalhadas sobre o assunto. Para avaliar o manual, após dois meses da primeira etapa, foi solicitado aos professores que preenchessem o mesmo questionário. Verificou-se que na primeira fase os professores não tinham informações necessárias sobre o tema e após a utilização do jogo e do manual, foi possível observar uma melhora nas orientações dos professores para seus alunos nos atos diários como higiene bucal e em suas atitudes em caso de se depararem com um traumatismo dental. Sugerimos que tal prática educativa é relevante para o ensino de ciências, uma vez que o tema deve ser abordado em sala de aula e discutido entre docentes e discentes para uma melhor observação da saúde bucal.

Palavras-chave: Traumatismo dental. Higiene bucal. Ensino fundamental.

Área de Conhecimento: Saúde

Ano: 2011

Uso de adoçantes dietéticos: Orientações para profissionais de saúde e de ensino

Autor: Danuzzia Pacheco Natividade

Orientadora: Profa. Dra. Denise Celeste Godoy de Andrade Rodrigues

Resumo

O presente trabalho traz orientações redundantes para serem usadas como material de apoio para profissionais da área de saúde, sobre o uso de adoçantes dietéticos durante a gestação. Os edulcorantes, também conhecidos como adoçantes dietéticos, geralmente, usados sem muito critério e sem as informações corretas quanto aos limites de ingestão diária e as possíveis complicações que podem causar são derivados de substâncias químicas. Para sua utilização, o mais correto é ter a orientação de um médico e/ou nutricionista que avalie cada necessidade. O tema desse trabalho, surgiu do interesse de elaborar uma cartilha com esclarecimentos sobre o uso de adoçantes e as possibilidades de reações adversas pelo seu uso excessivo em gestantes e, conseqüentemente para o feto. O principal objetivo é informar aos orientadores, professores e profissionais dessas áreas acerca do uso de adoçantes dietéticos. Para tanto, foi utilizado um questionário, distribuído a algumas gestantes, para verificar quais informações sobre os adoçantes dietéticos elas possuíam, se as mesmas conheciam os níveis de ingestão diária e recomendados e ainda se foram orientadas, quanto ao uso de adoçantes dietéticos, por médicos ou nutricionistas. Esta pesquisa utilizou uma metodologia qualitativo-quantitativo.

Palavras-chave: Adoçantes dietéticos. Gestação. Cartilha.

Área de Conhecimento: Saúde

Ano: 2011

Jogo Virtual para o consumo consciente: Uma proposta para o ensino de Educação Ambiental

Autor: Débora Cristina Lopes Martins

Orientadora: Profa. Dra. Denise Celeste Godoy de Andrade Rodrigues

Resumo

O presente estudo aborda temas relacionados à educação ambiental e consumo consciente, propondo a criação de um jogo virtual, com objetivo de despertar na comunidade acadêmica do Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA, o interesse pelo tema. Para tanto, realizou-se um levantamento bibliográfico sobre temas relacionados à educação ambiental, consumismo e consumerismo, jogo como ferramenta de aprendizado e aspectos relacionados à educação informal, não-formal e formal. Para decidir sobre as características do jogo e aceitabilidade do mesmo, foram realizadas duas pesquisas de campo que diagnosticaram as concepções prévias da comunidade acadêmica do UniFOA acerca de questões ambientais e consumo consciente e sua pré-disposição para jogar. De acordo com a pesquisa realizada, o jogo foi capaz de despertar o interesse dos jogadores, o design foi considerado atrativo em suas cores e imagens e o tempo de jogo foi considerado ideal. O jogo virtual, elaborado em forma de trilha, atribui pontos de acordo com o percentual de acertos que o jogador tiver em relação às perguntas que são feitas de forma aleatória. Ao final do jogo, existe a opção de jogar novamente ou visitar o site www.unifoa.edu.br/consumoconsciente que possui conteúdos relacionados a consumo consciente, dicas de economia doméstica, coleta seletiva e links que direcionam a outros sites especializados no assunto. Por sua simplicidade e facilidade de uso, o jogo pode ser utilizado, também, por alunos desde o ensino médio ao ensino superior, em ambiente de educação formal. Sugerimos sua adoção, também, por empresas e centros de treinamento que tenham por objetivo trabalhar a conscientização ambiental através da adoção de práticas de consumo consciente, tema amplamente abordado pelo jogo virtual. O jogo virtual e o site são os produtos da presente dissertação.

Palavras-chave: Consumo consciente. Campanha educativa. Jogo virtual. Educação ambiental.

Área de Conhecimento: Saúde

Ano: 2011

Orientações Posturais preventivas para escolares do Ensino Fundamental: Proposta de inclusão do tema pelo programa Saúde na escola

Autor: Ana Clara da Cunha Vieira

Orientadora: Profa. Dra. Valéria da Silva Vieira

Profa. Dra. Rosane Moreira Silva de Meirelles

Resumo

As abordagens de profilaxia em saúde foram incluídas como tema transversal no ensino, a partir da implantação dos Parâmetros Curriculares Nacionais na educação brasileira. Em 2007 foi criado o Programa Saúde na Escola, a fim de promover, entre outras, ações de prevenção a serem realizadas em conjunto, pela Estratégia Saúde da Família e escolas de um mesmo território. Neste trabalho objetivou-se avaliar as condições de introdução do tema prevenção postural nas atividades de Ensino Fundamental, utilizando-se o programa citado, no município de Volta Redonda – RJ. Através de uma pesquisa descritiva quantitativa, foram verificados conhecimentos prévios dos profissionais participantes com respeito dos cuidados preventivos a cerca da utilização da postura sentada, mochila escolar e postura de pé. Os resultados demonstraram que 50% dos profissionais citaram parte dos cuidados para a postura sentada, mas apenas 3,5% dos sujeitos afirmaram conhecer o apoio correto da pelve nesta postura. Somente 33,9% dos entrevistados responderam corretamente sobre o peso ideal da mochila escolar. Quanto à utilização da postura de pé, foram citados cuidados com regiões isoladas do corpo, o que não garante o alinhamento do eixo corporal. Pequena parcela dos profissionais afirmou divulgar superficialmente estas informações aos alunos, sem utilizar estratégias formais. Construiu-se como produto deste estudo, um desenho animado em formato de DVD, contendo informações pertinentes ao exposto. Trata-se de um material paradidático, a ser sugerido como agente facilitador da inclusão do tema pelo Programa Saúde na Escola de Volta Redonda-RJ..

Palavras-chave: Fisioterapia. Postura corporal. Prevenção. Educação em saúde. Saúde escolar.

Área de Conhecimento: Saúde

Ano: 2011

O ensino da Constituição Federal Brasileira como instrumento de aquisição da cidadania e seus reflexos na educação, na saúde e no Meio Ambiente

Autor: Margaret Gerado de Souza

Orientadora: Dr. Adilson da Costa Filho

Resumo

Analisando nosso conhecimento a cerca da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, bem como sobre o hino nacional ou o hino da bandeira, poucos adultos lembram-se de detalhes ensinados na vida escolar sobre os símbolos nacionais, mesmo tendo vivido uma época que, pelo menos aparentemente, mostrava-se mais preocupada com os ensinamentos cívicos. Atualmente, alunos do sistema de ensino brasileiro quase não tem acesso a essas informações, e quando tem, não chegam a contar com esse material didático direcionado que facilite o aprendizado. Neste projeto, o Kit Cidadão é composto de um kit básico escolar, contendo uma sacola com diversos símbolos nacionais, como a Constituição Federal e um CD com o hino nacional e a bandeira entre outros. O objetivo é difundir o sentimento cívico em crianças do ensino infantil. A intenção é estimular o exercício da cidadania e o conceito de que os símbolos nacionais pertencem ao povo e a nação e, por isso, devem ser valorizados. Valorizar estes símbolos é fundamental para consolidação do país e para o desenvolvimento do conceito de cidadania. A finalidade é ajudar o docente a desenvolver atividades lúdicas que propaguem os temas da Constituição Federal, Cidadania, Educação, Saúde e Meio Ambiente entre os alunos, para que atuem como multiplicadores, repassando estes conhecimentos. Para exercer a cidadania, é preciso mais do que apenas nascer ou residir no país. É preciso conhecer, valorizar e se orgulhar da nossa pátria, conhecer seus direitos e deveres. Estar ciente da sua responsabilidade como cidadão no dia a dia, através das relações estabelecidas com os outros e com o meio ambiente e desenvolvendo um sentimento profundo de amor pelo país- destacando a importância da família, da escola e da comunidade, como um todo, nesse processo de formação. Dessa forma, estaremos construindo um futuro no qual a cidadania seja efetivamente a porta de entrada para a educação.

Palavras-chave: Educação. Meio Ambiente. Saúde.

Área de Conhecimento: Meio Ambiente

Ano: 2011

Aulas Práticas Virtuais como instrumento de aprendizagem no Ensino de Química

Aula: Eloísa Vieira

Orientadora: Dra. Denise Celeste Godoy de Andrade Rodrigues

Resumo

A química faz parte do currículo escolar no 9º ano do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, sendo considerada pelos alunos uma disciplina de difícil compreensão e abstração, gerando, portanto resistência na aprendizagem, na assimilação de conceitos e aplicabilidade no cotidiano. Sendo essa disciplina uma ciência experimental, uma das formas de diminuir as dificuldades e abstrações dos estudantes seria as aulas de laboratório. Contudo, nem sempre é possível realizar experimentos, pois muitas escolas não possuem laboratório, outras possuem o laboratório, mas faltam reagentes, vidrarias, equipamentos, professor laboratorista e carga horária. Nesse âmbito é que incide o presente trabalho, propondo o desenvolvimento de uma estratégia de ensino que auxilie o professores de Química para o Nível Médio. Assim, elaboramos um software contendo aulas práticas virtuais da referida disciplina, intitulado “Laboratório Virtual Química Fácil (LVQF)”. O objetivo de desenvolver e investigar o software conduziu-nos a uma pesquisa qualitativa envolvendo 20 professores de Química do Ensino Médio e 10 técnicos de informática, onde foram analisados os aspectos pedagógicos e operacionais do software através da coleta de dados por questionários. Os resultados desse estudo foram expressivos, uma vez que os professores destacaram a importância do software como instrumento de aprendizagem. Com isso, poder-se-á propiciar aos estudantes uma melhor assimilação dos conteúdos, contribuindo assim para o ensino de química, além de suprir as necessidades existentes nas condições materiais pouco favoráveis nos laboratórios de um modo geral. Os resultados permitem argumentar que o LVQF, por si só, não transformará a prática docente, mas poderá ser uma ferramenta fundamental para professores desafiadores, que procuram aperfeiçoar sua prática através da busca de novas metodologias, tornando as aulas de Química mais dinâmicas e interativas despertando interesse dos estudantes pela tecnologia, ciência, sociedade e ambiente.

Palavras-chave: Ensino. Software. Aprendizagem.

Área de Conhecimento: Meio Ambiente

Ano: 2011

Proposta de elaboração de manual sobre o preenchimento do prontuário médico linha de cuidado da criança

Autor: Maria Valdília Nogueira Torres

Orientadora: Profa. Dra. Ilda Cecília Moreira da Silva

Profa.Dra. Rosane Moreira Silva de Meirelles

Resumo

Esta dissertação teve como objetivo elaborar um Manual sobre o preenchimento e implementação de um prontuário de pediatria, em nível ambulatorial, reformulado, visando o Ensino em Ciências da Saúde. Para tanto, analisou, em primeiro lugar, o prontuário médico pediátrico utilizado em Unidades Hospitalares da Rede (SUS) Sistema Único de Saúde, de pacientes egressos, agendados, pós-internação hospitalar para a primeira consulta de revisão, onde os prontuários ambulatoriais são abertos, identificados pelo setor administrativo da Unidade Ambulatorial e, em seguida, preenchidos pelos profissionais referenciados à consulta da clientela pediátrica, durante a assistência clínica; em segundo lugar, promoveu uma revisão da literatura acerca das transformações que o ensino da Medicina vem sofrendo nos últimos anos, enfocando a necessidade de metodologias ativas, especialmente no UniFOA, que procura formar o profissional inserido no contexto da sociedade, na busca de oferecer o melhor tratamento para a clientela infantil. O método utilizado para o estudo foi de caráter descritivo e abordagem quantitativa, exploratória, com pesquisas de campo, comparativa e bibliográfica. Para análise dos dados coletados, foi utilizado o programa estatístico Epi Info, versão 5.3.1, versão 2008. Os dados obtidos foram transcritos para um banco de dados criado com o referido programa. Na análise estatística, as variáveis estudadas foram descritas pela frequência. Na conclusão, apresentou-se um Manual que, certamente, vai promover maior integração entre docentes e discentes sobre as melhorias na completude do prontuário médico e nas reflexões sobre aspectos éticos e legais, dentro das normas do Conselho Regional de Medicina, além de contribuir para a área de Ensino de Ciências da Saúde no processo de ensino-aprendizagem, uma vez que os docentes poderão utilizar o referido Manual em atividades didáticas em sala de aula, e em atividades ambulatoriais em defesa dos direitos da criança e em pesquisa.

Palavras-chave: Manual de preenchimento de prontuário médico. Estudantes de medicina. Pediatra. Ensino de ciências de saúde.

Área de Conhecimento: Saúde

Ano: 2011

Elaboração de oficinas visando o treinamento para trabalhadores de Enfermagem

Autor: Clarissa Ferreira Pontual de Oliveira

Orientadoras: Profa. Dra. Ilda Cecília Moreira da Silva

Dra. Rosane Moreira Silva de Meirelles

Resumo

Há uma preocupação crescente nos Cursos de Graduação em Enfermagem no que tange à preparação dos futuros profissionais para a realização de todas as atribuições relativas à profissão, incluindo a capacitação dos trabalhadores de enfermagem. O surgimento de novos procedimentos, equipamentos e informações impõem à enfermagem o aprimoramento das ações educativas que desenvolve. Com isso, os treinamentos em serviço exigem a utilização de métodos de ensino que favoreçam a aprendizagem dos trabalhadores. Neste contexto, esta dissertação teve como objetivo geral: desenvolver oficina educativa com acadêmicos que contemplem métodos de ensino para treinamentos de trabalhadores de enfermagem. Foi elaborado um roteiro de oficina para docentes e discentes de enfermagem, e, após participação na atividade, foi analisado o discurso sobre métodos de ensino adotados na oficina. Os dados foram analisados através de categorização simples e análise estatística por meio de frequências. Foi possível concluir que a oficina atendeu às expectativas da maioria dos acadêmicos de enfermagem, que o tempo utilizado na oficina e o conteúdo apresentado foram suficientes, que a aula modificada foi o método de ensino mais apontado pelos acadêmicos e que os acadêmicos de enfermagem escolheram os métodos de ensino perguntas e respostas, dramatizações e estudo de caso para serem aplicados em outras oficinas. A avaliação dos acadêmicos em relação à composição da oficina foi considerada satisfatória. Também foi possível concluir que os métodos de ensino trabalhados na oficina podem ser utilizados na facilitação para esclarecimento de dúvidas, visualização e apreensão do conteúdo. Como produto final foi elaborado um protótipo de um roteiro de oficina que contém as informações básicas para que docentes de enfermagem possam realizar novas oficinas e para que acadêmicos de enfermagem utilizem os três métodos de ensino em futuros treinamentos com trabalhadores de enfermagem.

Palavras-chave: Enfermagem. Oficinas. Ensino.

Área de Conhecimento: Saúde

Ano: 2011

Musicalização Infantil: Formação docente para Educação Ambiental

Autor: Herica Cambraia Gomes

Orientadora: Dra. Cristina Novikoff

Resumo

Discute-se a compreensão do impacto da musicalização, como novo recurso didático-pedagógico-tecnológico no processo ensino-aprendizagem da Educação Infantil (0 a 5 anos) com vistas a promoção do Sujeito Ecológico, atuando no processo da Educação Ambiental. A formação do conceito de musicalização possui ancoragem teórica em Gordon (2000), Willems (1968) e Gardner (1995). Toma-se o entendimento de Educação Ambiental de Lucy Sauv e (1997) e Carvalho (2008), e de forma o de professores Gatti (2005, 2009) e Martins (2007). A metodologia qualitativa se apóia nas dimensões Novikoff (2010) com denso estudo do conhecimento. A contribui o se concretiza no Curso de Forma o Continuada: EnCANTAR Brincando: Um novo jeito de ensinar, uma nova maneira de aprender!, cujo objetivo de caráter plural visa o desenvolvimento das inteligências Musical e Natural stica, tanto para os alunos, quanto para o docente em questão. A proposta do Curso se ajunta ao pressuposto de que valores, atitudes, comportamentos e habilidades vivenciadas e adquiridas na infância, podem ter impacto duradouro na vida adulta, assim, a educa o deverá ocupar objetivamente um lugar importante nos movimentos planetários para o desenvolvimento sustentável e um caminho consciente, crítico e prudente na forma o do Sujeito Ecológico.

Palavras-chave: Musicaliza o infantil. Forma o docente. Educa o ambiental.

 rea de Conhecimento: Meio Ambiente

Ano: 2011

Uso do vídeo como ferramenta no Ensino de Genética

Autor: Maria Helena Machado

Orientadora: Dra. Rosane Moreira Silva de Meirelles

Dra. Valéria da Silva Vieira

Resumo

Temas relacionados à Genética vêm ocupando um grande espaço na mídia contribuindo para fomentar debates sobre aspectos éticos na pesquisa e utilização de tecnologias para benefícios à humanidade. A escola tem um papel fundamental na codificação e discussão destas informações midiáticas, uma vez que tais conteúdos também têm despertado o interesse dos estudantes. Tendo em vista que os conceitos genéticos são, normalmente, de difícil compreensão por parte do alunado, sendo indispensáveis metodologias que auxiliem no aprendizado dos mesmos, pretende-se contribuir para a área de ensino de Ciências com a apresentação de um material paradidático como recurso metodológico. Assim, espera-se que o professor possa atrelar os conhecimentos que versam sobre o tema Genética adquiridos em classe, com as informações obtidas pelo aluno através de vídeos filmicos. Inicialmente, foi realizada uma análise nos manuais dos livros didáticos utilizados no ensino médio para levantamento sobre a apresentação de títulos de vídeos em tais manuais. Para se discutir a utilização de títulos filmicos por docentes, foi realizada coleta de dados através de entrevistas a professores do ensino médio. Após esta discussão inicial, títulos de filmes comerciais foram catalogados e organizados por categorias, apresentando-se sugestões na prática docente. Espera-se assim contribuir com um conjunto de informações que poderá ser compartilhado e atualizado de acordo com a temática e o período temporal requerido.

Palavras-chave: Vídeo. Ensino. Genética.

Área de Conhecimento: Saúde

Ano: 2012

Elaboração de ementa sobre direitos do paciente: A Hermenêutica no Ensino Profissional em Saúde

Autor: Ayrton Carlos Gomes de Oliveira

Orientadora: Dra. Rosane Moreira Silva de Meirelles

Resumo

O erro médico é a conduta profissional considerada inadequada que supõe uma inobservância técnica que produz dano à vida ou à saúde caracterizada pela imperícia, imprudência e negligência pelo profissional médico. Embora não seja totalmente nova, a repercussão da responsabilidade médica, nas últimas décadas, cresceu principalmente pelo aumento do conhecimento público pela mídia e de processos jurídicos relacionados. Assim, Medicina e Direito se relacionam quanto ao tema pela relevância na vida profissional do médico, como agente ativo e na do profissional do direito, que estuda suas implicações legais. Devido à mobilização dada ao tema, tal discussão ganha importância no ensino da graduação de ambas as áreas. Autores têm mostrado que, principalmente na grade curricular de cursos de Graduação das Áreas da Saúde, o tema tem sido pouco abordado. Assim, o presente trabalho tem por objetivo propor uma Ementa de disciplina, como produto da dissertação, intitulada: Direitos do Paciente: A Hermenêutica no Ensino Profissional em Saúde. O produto foi elaborado a partir de levantamento bibliográfico, sendo sugerido para utilização em matéria curricular semestral. Espera-se contribuir com uma ferramenta didática para a formação de profissionais mais bem informados e qualificados, prevendo-se uma conduta ética e profissional mais adequada.

Palavras-chave: Direitos do paciente. Hermenêutica. Ementa.

Área de Conhecimento: Saúde

Ano: 2012

Aplicação do método GDS na universidade da Terceira Idade

Autor: Fausta Sampaio Rodrigues

Orientadora: Dra. Denise Celeste Godoy de Andrade Rodrigues

Resumo

A importância do público da terceira idade participar de um tratamento de fisioterapia em grupo e aprender como se tratar para obter qualidade de vida, foi o foco dessa pesquisa. Tendo em vista que a Unal/UniFOA existe há treze anos, este trabalho enfoca a aplicação do Método das Cadeias Musculares e Articulares G.D.S. neste público. O ensino não-formal é utilizado neste estudo, sendo o processo de ensino aprendizagem fundamentado na construção de conhecimentos acerca dos movimentos fundamentais e/ou gestos justos coordenados no homem. A pesquisa de campo durou um semestre, realizando-se quatorze sessões, sendo em cada uma estabelecido um plano de tratamento. Todas as sessões foram realizadas no Centro Integrado de Fisioterapia (CIF) do Centro Universitário da Fundação Oswaldo Aranha de Volta Redonda (UniFOA). A fim de se verificar o resultado do trabalho realizado foi aplicado um questionário de satisfação ao final da última sessão. Como produtos deste trabalho foram gerados um protocolo de exercícios e um blog <http://unatigds.blogspot.com>. Espera-se que o conteúdo propicie debates e sugestões para discentes, docentes, idosos e profissionais afins, objetivando-se que todos tornem-se multiplicadores. O resultado da pesquisa, feita através da análise do questionário de satisfação, apontou que os idosos perceberam melhoria nos movimentos do cotidiano e da conscientização corporal, um dos objetivos da aplicação do Método GDS.

Palavras-chave: Idoso. Movimentos. Fisioterapia.

Área de Conhecimento: Saúde

Ano: 2012

Elaboração de Manual de estratégias de Ensino para Docentes de Medicina

Autor: Sandra Maria Barroso Werneck

Orientadora: Dra. Maria de Fátima Alves de Oliveira

Resumo

Este estudo apresenta uma revisão acerca das transformações que o ensino médico vem sofrendo nos últimos anos, enfocando a necessidade de metodologias ativas para formar o profissional médico com perfil diferenciado para atender as recomendações das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação de Medicina. Tem como objetivo final a elaboração de um Manual de Estratégias de Ensino para ser utilizado pelos docentes de Medicina. A pesquisa foi desenvolvida com alunos e professores do Programa de Aproximação a Prática Médica da Universidade Severino Sombra, Vassouras – RJ. Para coleta dos dados os sujeitos envolvidos no estudo, responderam a um questionário. Os dados coletados foram analisados a partir da análise de conteúdo. Percebemos que as metodologias ativas passam a fazer parte do ensino médico com boa aceitação entre os professores e alunos e assim esperamos que o Manual de Estratégias de Ensino por nós elaborado possa contribuir na construção de práticas docentes que atendam às mudanças curriculares.

Palavras-chave: Manual de estratégia de ensino. Docentes de medicina. Metodologias ativas.

Área de Conhecimento: Saúde

Ano: 2012

Inclusão Digital: Criação de um ambiente de colaboração para surdos

Autor: Lívia Ferreira Vidal

Orientadora: Dra. Maria Auxiliadora Motta Barreto

Resumo

O ser humano, em geral, e o surdo, em particular, precisa ocupar o seu espaço, conhecer as suas diferenças e mostrar a referência aos significados da sua cultura. As produções culturais atuais estão cada dia mais voltadas para a lógica do ouvinte, como por exemplo os meios de comunicação. Na educação não é muito diferente. Ao observar o dia a dia de alunos surdos na escola, podemos perceber as enormes dificuldades no processo de formação do mesmo. É notável que o aluno surdo demora muito mais tempo para concluir as séries iniciais e outras e fica em evidência que a alfabetização é o ponto crucial para o desempenho do aluno na vida escolar. Neste contexto, o objetivo central deste trabalho foi auxiliar na aprendizagem de surdos, através do desenvolvimento de software de auxílio à aprendizagem, com interface amigável e intuitiva, visando o auxílio ao ensino a partir do uso do livro eletrônico, fazendo com que o processo de ensino aprendizagem, se torne útil às crianças. O uso de tecnologias da informação e comunicação em ensino é sempre lembrado por estudiosos da área como uma estratégia que tem sido muito valorizada para facilitar o processo ensino aprendizagem. Para o desenvolvimento do produto, foi utilizada a linguagem de programação PHP, para a construção de sistema via Web. O produto obtido é um livro eletrônico de fácil navegação, que permite a utilização via internet, através de computadores pessoais ou telefone celular, podendo ser utilizado em qualquer hora e local.

Palavras-chave: Educação. Surdos. Software de auxílio à aprendizagem.

Área de Conhecimento: Saúde

Ano: 2012

Uso de *Blog* em Educação Ambiental: Uma possibilidade pedagógica

Autor: Fátima Helena da Fonseca Miranda

Orientadoras: Dra. Rosana Aparecida Ravaglia Soares

Dra. Denise Celeste Godoy de Andrade Rodrigues

Resumo

É consenso atualmente que o uso da tecnologia é fundamental nos mais diversificados contextos. Uso do computador e suas ferramentas em sala de aula como auxílio no processo de ensino e aprendizagem em educação ambiental têm significativa importância. As escolas precisam acompanhar e inserir as novas tecnologias em seu programa educacional envolvendo os alunos no contexto digital. O presente estudo aborda o conceito de educação ambiental e seu enfoque interdisciplinar; apresenta também um breve percurso histórico da Internet e seu uso no campo educacional; ressaltando a utilização de ambientes virtuais de aprendizagem, tendo como foco principal o blog, seu conceito, história e vantagens. Relata a criação e avaliação de um recurso virtual, o blog “Educar para o Cuidado”, articulado à educação ambiental em uma escola do Município de Resende, interior do Estado do Rio de Janeiro. Esta pesquisa foi desenvolvida sob uma abordagem qualitativa e quantitativa da utilização do blog. Os resultados apontam ser possível usar um recurso digital para se trabalhar um conteúdo interdisciplinar como educação ambiental, confirmando que o uso do *blog* pode ser uma possibilidade pedagógica.

Palavras-chave: *Blog*. Educação ambiental. Possibilidade pedagógica.

Área de Conhecimento: Meio Ambiente

Ano: 2012

Elaboração de curso de extensão a construção do plano diretor participativo

Autor: José Arlindo Miranda

Orientadora: Dra. Rosana Aparecida Ravaglia Soares

Resumo

As cidades brasileiras, durante anos, sofreram com a falta de normas eficazes que regulamentassem o desenvolvimento urbano, numa carência total de políticas públicas de ordenamento e utilização do espaço e do solo urbano. A constituição de 1988 inovou ao trazer um capítulo exclusivo sobre política urbana composta pelos artigos 182 e 183. Outra importante inovação Constitucional foi a previsão no Art. 182 da exigência do plano diretor que terá que ser elaborado com participação popular. Em 11 de outubro de 2001, entrou em vigor a Lei 10257, o Estatuto da Cidade, regulamentando o processo de criação do plano diretor de forma democrática e participativa na busca de que a cidade exerça sua função social. O presente estudo tem por finalidade elaborar um curso de extensão para os alunos da graduação, comunidade acadêmica e diversos segmentos da sociedade, a fim informá-los sobre esses conhecimentos e mostrar-lhes a importância da elaboração e/ou revisão do plano diretor, dando aos participantes condições mínimas de atuarem neste processo como agentes de mudanças com atuação democrática e participativa.

Palavras-chave: Plano diretor participativo. Curso de extensão. Desenvolvimento sustentável.

Área de Conhecimento: Meio Ambiente

Ano: 2012

Tendências Psicossociais e as formas de enfrentamento da formação continuada em Mestrados Profissionais: Um estudo sobre representações sociais

Autor: Eliara Adelino da Silva

Orientadora: Dra. Cristina Novikoff

Dra. Maria da Conceição Vinciprova Fonseca

Resumo

O estudo discute acerca da formação de professores para o ensino das ciências da saúde em nível de mestrado profissional. Devido a curta existência de programas de mestrados profissionais (1997), existem problemas de diferente natureza (RIBEIRO, 2005) que carecem de aprofundamento, como a pouca experiência dos professores na atividade de ensino-aprendizagem de modo interdisciplinar. Parte-se do pressuposto teórico que para superar a dificuldade nessa formação tanto nos aspectos legais quanto nos conceituais, os mestrandos devem adentrar em temas variados para discutir os projetos de estudos e elaborar modos de intervenção. Assim, a formação deve permitir a vivência de duas experiências: pensar holisticamente e interdisciplinarmente para agir transdisciplinarmente. Diante deste contexto problematizado intenta-se estudar aprofundadamente as tendências dessa formação questionando: Quais são as representações sociais de formação continuada para professores que estão se qualificando em cursos de mestrados profissionais? Como esses professores compreendem a própria formação? Quais os enfrentamentos e apoios eles estão adotando? Objetiva-se discutir as representações sociais de formação continuada para professores em formação em programas de mestrados profissionais. A partir dessas representações discutir-se-ão suas formas de enfrentamento, analisando seus apoios psicossociais e as implicações sócio-afetivas dos mestrandos em formação para o ensino das ciências da saúde nos mestrados profissionais. Trata-se de uma pesquisa qualitativa baseada na Etnografia de Erickson (2009). Os caminhos metodológicos percorrem as dimensões Novikoff (2010). Nota-se, assim o valor para o ensino onde os sujeitos falam, refletem e intervêm no processo em estudo (GATTI, 2003).

Palavras-chave: Formação de professores. Enfrentamento. Mestrado profissional.

Área de Conhecimento: Saúde

Ano: 2012

Ultrassonografia multimídia como ferramenta de ensino no rastreamento de aneuploidias e patologias fetais

Autor: Guilherme de Almeida Bastos

Orientador: Dr. Júlio Cesar Soares Aragão

Dra. Rosane Moreira Silva de Meirelles

Resumo

A ultrassonografia obstétrica no pré-natal é fundamental na identificação de patologias e cromossomopatias fetais, para correta avaliação e procedimentos necessários ao bem estar materno e fetal. Devido à grande importância deste instrumento no primeiro trimestre de gestação e ao alto índice de intercorrências neste período, torna-se necessário identificar algum método que conscientize os profissionais do uso deste exame com mais frequência nesta idade gestacional. O ultrassom é comprovadamente eficiente no aprendizado de um modo geral, com a utilização de recursos multimídia interativos. Este trabalho além de apresentar os aspectos gerais da ultrassonografia e um detalhamento deste exame no primeiro trimestre de gestação, desenvolve uma ferramenta de diagnóstico médico através da interação multimídia, aplicada à ultrassonografia até a décima quarta semana de gravidez, para divulgação entre professores de medicina, médicos, profissionais e estudantes da área de saúde. Espera-se assim, contribuir para discussão e melhoria da compreensão das práticas voltadas à ultrassonografia obstétrica.

Palavras-chave: Ultrassonografia. Patologia. Aprendizado. Multimídia.

Área de Conhecimento: Saúde

Ano: 2012

Vídeo-aula sobre histeroscopia: Uma ferramenta de ensino para o Curso de Medicina

Autor: Alessandra Ferreira Barbosa

Orientador: Dr. Júlio Cesar Soares Aragão

Resumo

Este estudo foi motivado pela dificuldade em transmitir informações durante as aulas teóricas da disciplina de ginecologia, acerca das patologias intra-uterinas que levam ao comprometimento da saúde feminina. O objetivo do estudo foi a produção de uma vídeo-aula demonstrando as indicações, técnicas e realização de um exame ginecológico que abordasse este órgão, resultando na gravação de vídeo explicativo do exame de videohisteroscopia. Esta vídeo-aula foi elaborada nos estúdios da TV-FOA que fica situado no campus do Centro Universitário de Volta Redonda. Contamos com o auxílio de uma equipe técnica que ajudou na confecção deste trabalho com produção e edição deste vídeo. Foram utilizadas imagens de exames realizados no CEVESP (Centro de Videoendoscopia São Paulo), que apresentassem patologias uterinas, que fossem estudadas na aula proposta, filmagem do equipamento necessário à realização do exame de videohisteroscopia e edição final pela equipe técnica dos comentários elaborados pelo professor. O resultado final foi a gravação de um vídeo com a explicação da realização do exame com suas principais indicações. Este recurso permite que o aluno compreenda melhor as indicações, contra-indicações e possíveis complicações que podem ocorrer durante a realização do exame. Concluímos que a tecnologia quando utilizada como ferramenta de ensino permite auxiliar e complementar o processo de ensino e aprendizagem principalmente na educação médica.

Palavras-chave: Educação médica. Gravação em vídeo. Videohisteroscopia.

Área de Conhecimento: Saúde

Ano: 2012

O Uso do GPS como ferramenta na Educação Ambiental

Autor: Daniel de Sampaio

Orientadora: Dra. Maria de Fátima Alves de Oliveira

Resumo

A presente pesquisa apresenta formas de inserir no ensino de Educação Ambiental a utilização de geotecnologias. Essas novas ferramentas podem auxiliar os professores de diferentes disciplinas a trabalharem os conteúdos de forma a produzirem mais significado ao aprendizado. O objetivo da pesquisa é instrumentalizar os professores com ferramentas tecnológicas promovendo a interdisciplinaridade. Os alunos do 1º ano do Ensino Médio foram escolhidos para a realização desta proposta, pois o currículo desta referida série abrange o ensino de Cartografia e de questões ambientais. A pesquisa foi desenvolvida em três fases: na primeira foram trabalhados os conteúdos regulares do programa em sala. Na segunda fase os alunos realizaram um trabalho de campo com GPS e máquina fotográfica para marcarem pontos de interesse e fotografarem as ocorrências registradas. Na terceira fase os dados coletados foram transferidos para os computadores, onde foram confeccionados diversos tipos de mapas com os dados registrados em campo. Como resultado destas etapas, foi desenvolvida a cartilha com orientações de como se realizar este processo em outras unidades de ensino. Na cartilha é apresentada uma metodologia para construção de mapas utilizando GPS a fim de promover a Alfabetização Cartográfica no ensino da Educação Ambiental e promover a interdisciplinaridade. Essa metodologia é uma tentativa de diminuir o grande hiato que há entre os conteúdos ensinados em sala e sua real aplicabilidade no cotidiano. Durante a realização da pesquisa, nenhum professor entrevistado utilizava o GPS como recurso didático. Este fato contribui para a relevância da pesquisa. Os alunos conseguiram construir conhecimento sobre conceitos, signos e significados com a metodologia utilizada. Os comentários positivos de alunos e professores nos levaram a pensar que a metodologia utilizada obteve êxito.

Palavras-chave: Educação ambiental. Interdisciplinaridade. Alfabetização. Cartográfica. GPS.

Área de Conhecimento: Meio Ambiente

Ano: 2012

Sexualidade do adolescente: Elaboração de uma cartilha para docentes do Ensino Fundamental

Autor: Ana Lúcia Torres Devezas de Souza

Orientadora: Dra. Maria de Fátima Alves de Oliveira

Resumo

Falar sobre adolescência é falar das mudanças relacionadas às alterações físicas, emocionais, sociais e culturais, que são manifestadas por estímulos hormonais e também sob a influência do meio em que se vive. Esta pesquisa vislumbra configurar a visão dos docentes para a seleção e construção de um instrumento na conduta ética, profissional e qualificada, a respeito da sexualidade nesta fase. Tem como objetivo instrumentalizar, através da cartilha: “Sexualidade da Adolescência em Foco”, os educadores quanto às mudanças relacionadas ao crescimento e desenvolvimento dos adolescentes. A metodologia utilizada para elaboração deste estudo foi de caráter descritivo, com abordagem quantitativa e qualitativa. A pesquisa foi realizada em uma escola municipal de Barra Mansa/RJ, sendo desenvolvida com docentes do Ensino Fundamental. Para a coleta de dados, os sujeitos envolvidos no estudo responderam a um questionário que foi analisado. Como considerações, identificamos que os docentes buscam informações quanto à sexualidade do adolescente e ao serem abordados quanto à percepção sobre as relações entre os adolescentes e sua família, identificam as relações familiares modificadas, distantes, ausentes e afastadas, na opinião dos docentes, podendo levar à ausência de diálogo e inversão de valores; gerando uma situação familiar conflitante. A escola, por ser tratar de um espaço onde os jovens se encontram por bastante tempo, pode ser um local propício às informações acerca da adolescência.

Palavras-chave: Ensino fundamental. Cartilha. Sexualidade e adolescentes.

Área de Conhecimento: Saúde

Ano: 2012

Desenvolvimento e avaliação de software educacional sobre assistência neonatal para curso técnico profissionalizante de enfermagem

Autor: Alessandra Amorim Machado

Orientador: Dr. Fábio Aguiar Alves

Resumo

No contexto atual da assistência neonatal deparamo-nos com a escassez de recursos humanos de nível técnico capacitados para o trabalho em UTI Neonatal. A experiência, vivenciada ao longo dos anos trabalhando em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal, vem mostrando que os profissionais egressos de cursos técnicos de enfermagem têm pouco conhecimento sobre o trabalho nesta unidade. Diante disso, este estudo versa sobre a busca de uma forma alternativa para preencher a lacuna no ensino técnico profissionalizante de enfermagem quanto ao trabalho em UTI Neonatal. Para tanto, optou-se pela elaboração de um recurso didático, um software educacional, para o ensino da enfermagem neonatal direcionado a estes estudantes, visando despertar o interesse para esta área de atuação. Desta forma, objetiva apontar medidas ao ensino da saúde ao desenvolver estratégia educativa para melhoria da assistência da enfermagem ao neonato e sua família. Trata-se de pesquisa descritiva, de abordagem quali-quantitativa, tendo como fundamentação teórico-pedagógica na construção do software a teoria de Gagné. Os avaliadores foram 10 especialistas em Enfermagem Neonatal que receberam o software em CD room e responderam um questionário semi-estruturado de avaliação sobre ele. Concluiu-se que o software está de acordo com a proposta do uso de novas tecnologias educacionais para auxílio no processo ensino-aprendizagem destes profissionais e que o planejamento detalhado e a definição dos objetivos educacionais são aspectos fundamentais a serem observados na elaboração e utilização de materiais educativos digitais.

Palavras-chave: Informática no ensino. Ensino em enfermagem. Tecnologia educacional. UTI neonatal.

Área de Conhecimento: Saúde

Ano: 2012

Prevenção da cárie precoce infantil: Manual de orientação aos profissionais de saúde como ferramenta de ensino

Autor: Cecília Pereira Silva

Orientador: Dr. Júlio Cesar Soares Aragão

Resumo

A cárie precoce na infância é uma doença infecciosa, transmissível e induzida pela dieta. No Brasil, os últimos dados epidemiológicos apontam para a cárie como um problema de saúde pública. Entre os fatores envolvidos na etiologia da doença estão os micro-organismos cariogênicos, os carboidratos fermentáveis e a suscetibilidade do dente e do hospedeiro. Os *Streptococcus mutans* têm sido relatados como os principais micro-organismos responsáveis pelo seu aparecimento. Com início precoce, e com padrão agudo de desenvolvimento, a doença merece atenção, principalmente no que diz respeito aos meios de controle e de prevenção. Numa visão multidisciplinar, o pediatra que desde a tenra idade acompanha o desenvolvimento da criança pode e deve promover a saúde bucal através da educação precoce, diminuindo e controlando estes índices. Foi realizada uma pesquisa com pediatras da cidade de Volta Redonda, visando identificar as diferentes posturas desses profissionais em relação à cárie precoce. Tratou-se de um estudo observacional, com delineamento transversal e com abordagem quantitativa, através de um questionário autoaplicável e estruturado. A maioria dos entrevistados reconhece a importância do tema e recomenda o atendimento odontológico, porém, pouco mais da metade (52,38%) afirmam ter conhecimento suficiente sobre a etiologia da doença, assim como, 54,76% referem ter recebido orientação odontológica sobre cuidados de higiene bucal. Após o estudo, foi confeccionado um manual com o propósito de oferecer subsídios à prática dos profissionais de saúde, para que estes auxiliem as mães ou os responsáveis na mudança de paradigma com relação à prevenção da cárie precoce na infância.

Palavras-chave: Cárie Dentária. Suscetibilidade à Cárie Dentária. Cariogênicos. Pediatria. Prevenção Primária.

Área de Conhecimento: Saúde

Ano: 2012

Saúde do Idoso: Guia prático para avaliação funcional na atenção primária

Autor: Marcilene Maria de Almeida Fonseca

Orientadora: Dra. Maria de Fátima Alves de Oliveira

Resumo

O envelhecimento populacional no Brasil, em relação com os países desenvolvidos da Europa e os Estados Unidos, se deu de forma acelerada a partir da segunda metade do século XX, com dificuldade de reorganização dos serviços de saúde e com carência de profissionais qualificados no cuidado ao idoso. Este fato traz uma grande preocupação à saúde pública, devido ao conseqüente aumento da prevalência de doenças crônicas com limitações funcionais e incapacidades nos idosos. O objetivo desta pesquisa é construir um instrumento que ajude os profissionais da equipe de saúde no seu atendimento à pessoa idosa, e possa ser utilizado no contexto da educação permanente. Trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória, com abordagem quantitativa, desenvolvida em Unidades de Saúde da Família do município de Pinheiral-RJ, com profissionais de diferentes categorias funcionais. Foram aplicados questionários com perguntas abertas e fechadas sobre a formação e conhecimento da avaliação funcional geriátrica. Observamos que os profissionais sentem necessidade de maiores informações, atualizando seus conhecimentos sobre saúde do idoso e de um instrumento que os capacite para melhorar sua prática.

Palavras-chave: Saúde do idoso. Atenção primária à saúde. Educação em saúde.

Área de Conhecimento: Saúde

Ano: 2012

Representações Sociais acerca de Educação Ambiental de graduandos em Pedagogia: Experiência geradora de curso de Especialização Docente em Educação Ambiental (Lato Sensu)

Autor: Mariza Teixeira Vieira Azevedo

Orientadora: Dra. Cristina Novikoff

Resumo

O artigo 11º da Lei nº 9.795/99 delibera que a dimensão ambiental deve estar nos currículos de formação de professores, em todos os níveis e em todas as disciplinas para que estes possam atender adequadamente ao cumprimento dos princípios e objetivos da Política Nacional de Educação Ambiental. A legislação prevê que todos os profissionais da educação nacional apliquem conhecimentos referentes à Educação Ambiental, independente da modalidade e da formalidade do ensino. A partir desta compreensão da realização da Educação Ambiental, pode-se perceber a grande responsabilidade do professor na disseminação deste conhecimento. Diante deste cenário, questiona-se: Como tem sido a formação docente para exercício do magistério em anos iniciais do Ensino Fundamental (curso de Pedagogia) atualmente? Quais as tendências pedagógicas atuais frente à Educação Ambiental? Que representações sociais graduandos em pedagogia vêm se configurando acerca da Educação Ambiental? Assim sendo, busca-se mediante proposta de pesquisa quantiqualitativa, delimitada nas Dimensões Novikoff, utilizou-se instrumentos etnográficos, bem como teste de associação livre de palavras para compreender a Educação Ambiental destes graduandos a partir da Teoria das Representações Sociais. O estudo demonstrou que os valores socioafetivos dominam estas representações sociais acerca de Educação Ambiental de graduandos em Pedagogia. Diante dos resultados, configurou-se o Produto: um Curso de Especialização docente em Educação Ambiental. Este, tem em sua estrutura propostas teóricas e práticas carregadas de valores gnosiológicos e normativos.

Palavras-chave: Teoria das representações sociais. Educação ambiental. Pedagogia.

Área de Conhecimento: Meio Ambiente

Ano: 2012

Educação Profissional de nível técnico: Formação crítico-reflexiva, significativa e emancipadora de técnicos de enfermagem

Autor: Aline Viviane de Oliveira

Orientadora: Dra. Maria de Fátima Alves de Oliveira

Resumo

A educação em Enfermagem é fundamental para a realização de procedimentos específicos ou cuidados ao indivíduo. Os sinais vitais são algumas das observações mais comuns e frequentes que a equipe de enfermagem realiza em relação ao estado do cliente/paciente. O Técnico de Enfermagem realiza com o paciente/cliente, a verificação dos Sinais Vitais, sendo um dado importante para a escolha do cuidado de enfermagem. O objetivo do estudo foi elaborar uma estratégia de ensino para que os alunos identificassem os sinais vitais e sua associação com o cuidado de enfermagem. Esta pesquisa é de caráter exploratório com abordagem quanti-qualitativa e foi realizada em três instituições de ensino, uma pública e duas privadas, situadas na cidade de Volta Redonda – RJ, que possuem o curso de Técnico em Enfermagem. Os alunos envolvidos estão no estágio supervisionado e responderam a um questionário antes e após a apresentação da estratégia de ensino denominada “Sinais Vitais: Dados x Cuidados”, um jogo didático cooperativo. Os resultados dos dados coletados através dos questionários e da participação dos alunos durante o jogo foram analisados. As respostas presentes no jogo foram interpretadas de forma inadequada em alguns momentos fazendo com que outro grupo respondesse a pergunta corretamente ou o professor explicasse o porquê da utilização de tal resposta. Outro fator relevante observado diz respeito ao papel que o aluno desempenha na equipe de enfermagem acreditando ser apenas o médico que estabelece planos de cuidados de enfermagem. Conclui-se que os alunos identificam a importância dos sinais vitais, porém, na maioria das vezes, apresentam dificuldades em utilizar os parâmetros obtidos e relacioná-los com os cuidados de enfermagem adequados a cada caso observados no decorrer do jogo.

Palavras-chave: Educação profissional. Enfermagem. Sinais vitais. Jogo.

Área de Conhecimento: Saúde

Ano: 2013

Novas Mídias: Facebook como ferramenta de Ensino

Autor: Amélia Milagres Fumian

Orientadora: Dra. Denise Celeste Godoy de Andrade Rodrigues

Resumo

O processo de ensino e aprendizagem é fundamental para o desenvolvimento de uma sociedade saudável e é mutável, de acordo com as variações de percepção e realidade de cada pessoa. Dentre todas as dificuldades enfrentadas por enfermeiros em seu exercício profissional, as barreiras na assistência em emergência, evidenciadas por estudos, requerem análise detalhada com a finalidade de garantir assistência de alta qualidade ao paciente. A problemática deste estudo é a necessidade de inovar no ensino adaptando as novas tecnologias às necessidades dos educandos oferecendo à equipe de Enfermagem maiores conhecimentos referentes à área de emergência. A internet oferece opções diversas para que o educador enfermeiro exerça ações de ensino e o Facebook é, atualmente, uma das mídias digitais mais versáteis para isto, pois permite a troca de informações e experiências em tempo real. Este trabalho tem por objetivo utilizar essa plataforma como ferramenta de ensino de emergências em saúde oferecendo maiores conhecimentos aos profissionais interessados. Através de questionário semi-estruturado foi possível notar percepções positivas dos entrevistados com relação ao uso de plataforma social como instrumento educativo. Foram apresentados como produtos do Mestrado Profissional um livro eletrônico sobre Enfermagem em Emergência e uma proposta de metodologia de ensino voltada para a plataforma Facebook.

Palavras-chave: Ensino. Enfermagem. Aprendizagem. Enfermeiros. Mídias digitais e Facebook.

Área de Conhecimento: Ensino, Saúde

Ano: 2013

O uso da Tabela Periódica como aplicativo para o ensino de Química

Autor: Juliana Arbex Montenegro

Orientadora: Dra. Denise Celeste Godoy de Andrade Rodrigues

Resumo

Atualmente, os professores vêm enfrentando dificuldades no ensino-aprendizagem, principalmente no que diz respeito à disciplina de química, que é considerada uma matéria que apresenta complexidade tanto para os alunos em relação à compreensão, quanto para os professores em relação à explicação. Essa dificuldade indica que é necessário buscar um diálogo permanente entre alunos e professores. Nesse sentido, é primordial a busca de mecanismos que facilitem o processo ensino-aprendizagem. Logo, inserir um instrumento mais atual, como o computador para o ensino de química, pode contribuir na construção do conhecimento. O objetivo do estudo foi estimular o processo ensino-aprendizagem da química por meio de uma ferramenta tecnológica utilizando para tal, um software contendo uma Tabela Periódica Interativa, que se encontra disponível na internet, podendo, ser usado online ou na forma de download. O produto foi utilizado por alunos do ensino médio de uma escola pública do município de Valença/RJ. Sendo que, após a utilização do software os alunos foram convidados a responderem a um questionário que serviu de base para o aprimoramento da ferramenta aqui desenvolvida. Através das respostas, obtidas no questionário, foi possível verificar que os alunos se mostraram mais interessados em relação ao conteúdo proposto pela professora, demonstraram entusiasmo diante da utilização da ferramenta. O uso do software facilitou o entendimento e a assimilação do conteúdo aproximando, dessa forma, o aluno com a disciplina de química.

Palavras-chave: Ensino de química. Softwares educacionais. Tabela periódica.

Área de Conhecimento: Ensino

Ano: 2013

Enfermeiros e ensino em saúde: Proposta de manual para trabalhadores de serviços gerais

Autor: Valéria Cristina da Costa Silva

Orientador: Dr. Fábio Aguiar Alves

Resumo

Atualmente vincula-se entre os meios de comunicação informações consideráveis sobre os ambientes de trabalho, com destaque para os variados riscos que neles podem ocorrer, que por sua vez, favorecem a ocorrência de problemas de saúde nos trabalhadores, os quais podem acontecer de modo sutil ou explícito, colocando sua vida em perigo, ou provocando agravos por toda a vida. Quando se trata de um ambiente hospitalar, toda atenção é primordial, pois é realidade que se trata de um ambiente altamente contaminado, sendo fundamental a adoção de normas de Biossegurança, para a proteção dos trabalhadores. Portanto, o objetivo desse estudo é desenvolver uma metodologia de manuseio e descarte de resíduos sólidos hospitalares, que se destine a profissionais de serviços gerais. A metodologia do estudo baseia-se em revisão de literatura, embasada em conteúdos exploratórios, retirados de artigos e periódicos disponibilizados em sites acadêmicos diversos, entre os anos de 2011 a 2013, contribuindo desta forma para a elaboração de um manual técnico, visando esclarecer e estabelecer os riscos eventuais que estes representam à saúde do ser humano, e conseqüentemente ao meio ambiente. Os resultados encontrados pelo autor, durante a pesquisa, sugerem medidas preventivas a nível de cursos, e uma atenção mais qualificada nas instituições hospitalares. Justifica-se a realização deste estudo, através da constatação que ainda que são inúmeros os estudos relacionados aos resíduos sólidos de saúde, porém poucos os que se referem e valorizam os cuidados com os profissionais de serviços gerais. Ressalta-se a importância da qualidade de vida do trabalhador, e considera-se que o proposto estudo torna-se relevante, a partir da premissa que qualquer profissional envolvido e atuante na área hospitalar é uma peça importante para o bom desenvolvimento da instituição e da assistência, e através do ensino podemos mudar a concepção da problemática em questão.

Palavras-chave: Biossegurança. Resíduos sólidos. Saúde. Ensino.

Área de Conhecimento: Ensino, Saúde

Ano: 2013

A percepção do professor sobre a avaliação da acuidade visual do escolar no Programa Saúde na Escola: Proposta de Vídeo para orientação docente

Autor: Mariana da Silva Braga

Orientadora: Dra. Denise Celeste Godoy de Andrade Rodrigues

Resumo

O teste de acuidade visual é o procedimento mais comum usado pelos oftalmologistas no Brasil. Este estudo buscou avaliar a acuidade visual de 166 alunos do 1º ao 5º ano da Escola Municipal Manoel Fonseca, no município de Barra do Piraí-RJ, de acordo com a tabela de Snellen, e verificar a percepção dos professores sobre a importância da avaliação da acuidade visual do escolar no Programa Saúde na Escola. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, aplicado no primeiro semestre de 2012, no qual foi empregado um questionário com questões abertas para a realização da coleta dos dados junto aos professores. Os resultados mostram que 145 alunos (87,3%) apresentaram acuidade visual normal e 21 alunos (12,7%) apresentaram algum grau de déficit de acuidade visual. Aqueles que apresentaram déficit de acuidade visual foram encaminhados à Secretaria de Saúde do Município, para consulta oftalmológica. Este estudo resultou em um vídeo educativo, cujo título é “De Olho na Saúde”, elaborado com o objetivo de ser um recurso didático para uso de docentes, visando à capacitação dos mesmos para a realização de testes de acuidade visual junto aos alunos da rede pública de Ensino Fundamental do Município. Verifica-se que a preparação e capacitação dos professores, promovida por profissionais de saúde capacitados, principalmente o enfermeiro, através da educação em saúde, poderá contribuir substancialmente com os objetivos do Programa Saúde na Escola e, em especial, com a saúde ocular da população. A partir dessas premissas, acredita ser possível alcançar sucesso no combate às dificuldades de aprendizado ocasionadas pela diminuição da acuidade visual em escolares, uma vez que se considera que este seja um dos motivos responsáveis pela repetência e evasão de uma parcela considerável de crianças e adolescentes matriculados em escolas públicas.

Palavras-chave: Programa saúde na escola. Acuidade visual. Escolar. Capacitação em serviço. Educação em saúde. Enfermagem.

Área de Conhecimento: Saúde

Ano: 2013

Anticoncepção e gravidez na adolescência

Autor: Alessandra dos Santos Lima

Orientadora: Dra. Maria de Fátima Alves de Oliveira

Resumo

Adolescência marca a transição entre a infância e a idade adulta e caracteriza-se por alterações nos níveis físico, mental e social. Representa para o indivíduo um processo de distanciamento de formas de comportamento da infância e aquisição de características que o capacitem a assumir o papel social do adulto. A gravidez na adolescência entra neste contexto com implicações biológicas, familiares, econômicas, sociais e emocionais atingindo a grávida, seus familiares e a sociedade como um todo. A escola é fundamental na educação em saúde e na formação dos adolescentes, sendo importante pólo integrador e organizador da comunidade, responsável pela socialização de crianças e adolescentes, podendo ser apontada como um local adequado de preparação dos jovens para a vida em sociedade. Entre os recursos didáticos utilizados no contexto escolar observa-se a inserção de recursos que estão alterando a prática docente, fazendo com que o professor que desempenha importante papel nesta atividade esteja preparado para utilizar as novas tecnologias educacionais a favor do aprendizado. Esta pesquisa tem como objetivo elaborar um recurso didático, um vídeo, com orientações contraceptivas para jovens, que estejam nos últimos anos do ensino fundamental, a fim de dar subsídios à prevenção da gravidez nesta fase da vida. Para coleta de dados foi aplicado um questionário a 51 gestantes adolescentes da Policlínica Professor Júlio Pereira Gomes de Volta Redonda - RJ. Após a análise dos dados identificou-se diferentes motivos que levaram à gravidez precoce e, por conseguinte o vídeo foi elaborado.

Palavras-chave: Gravidez. Anticoncepção. Adolescência. Vídeo.

Área de Conhecimento: Saúde

Ano: 2013

Trilhas Interpretativas como ferramenta para Educação Ambiental

Autor: Vanusa Tubbs de Souza

Orientadora: Profa. Dra. Rosana Aparecida Ravaglia Soares

Resumo

O objetivo deste estudo foi implementar trilhas interpretativas, produzindo placas de identificação taxonômica, servindo como ferramenta para utilização em Projetos de Educação Ambiental. Esse estudo foi realizado em três trilhas ecológicas em um Parque Natural, localizado no Município de Volta Redonda, Estado do Rio de Janeiro. O Parque é uma Unidade de Conservação de Proteção Integral, sendo considerado o maior remanescente de Mata Atlântica do Município. Uma interpretação de trilhas através de utilização de placas tem sido um dos meios mais utilizados para a interpretação ambiental, em ambientes naturais, estando presentes em programas educativos para uso público, nas mais diversas categorias de unidades de conservação. A metodologia utilizada foi estudos de casos do tipo descritivo. Foram realizadas incursões ao local, para determinação do trajeto, seguindo um plano de ação do ponto de vista teórico e prático, começando pelo levantamento dos recursos para subsídios dos eixos temáticos. Este estudo se justifica pela importância das trilhas para estimular alunos acerca da preservação da natureza, o que deveria ser providencial em um país como o Brasil, onde há uma alta diversidade biológica e uma grande escassez de recursos. Esperamos contribuir para a prática de campo, ensino e pesquisa, para que docentes utilizem e se valiam deste estudo, para melhor aprimorar o ensino-aprendizado, levando a reflexão e conscientização quanto à preservação da natureza.

Palavras-chave: Trilhas interpretativas. Parque natural. Educação ambiental.

Área de Conhecimento: Ensino, Meio Ambiente

Ano: 2013

Progressão continuada dos estudos nos anos iniciais do Ensino Fundamental: Contribuições da Neurociência Cognitiva

Autor: Lijamar de Souza Bastos

Orientador: Dr. Marcelo Paraiso Alves

Resumo

A Neurociência Cognitiva traz um aspecto relevante aos profissionais da educação, em relação à natureza neurobiológica e atividade cerebral dos transtornos de aprendizagem. As informações acerca da maturidade neuroanatomofisiológica, a formação e o desenvolvimento do Sistema Nervoso Central, a migração neuronal e a neuroplasticidade, subsidiam alguns conceitos de transtornos de aprendizagem. Estes conhecimentos colocados à disposição da educação podem ajudar na intervenção pedagógica e na elaboração curricular que atenda às necessidades específicas destes transtornos. Assim, a presente pesquisa pretende compreender os pressupostos da Progressão Continuada e suas implicações para os anos iniciais do Ensino Fundamental, discutindo as possíveis contribuições da Neurociência Cognitiva para a atuação da prática docente junto aos discentes durante o processo de ensino-aprendizagem. As discussões e questionamentos que emergiram do estudo subsidiaram a elaboração de um curso com a temática em questão – neurociência, aprendizagem, cognição e Progressão Continuada. O curso surgiu como uma tentativa de contemplar a formação de professores na implantação da avaliação a partir da Progressão Continuada no município de Angra dos Reis-RJ. O referencial teórico utilizado para fundamentar a pesquisa emergiu dos estudos de Vygotsky e Luria. A metodologia utilizada neste trabalho desenvolveu-se por intermédio de ações complementares, conforme disposto a seguir: primeira, a revisão da literatura; segunda, a investigação realizada no município de Angra dos Reis-RJ para a elaboração da pesquisa. É relevante salientar que foi utilizada a abordagem de estudo qualitativa, procurando investigar as ações pedagógicas dos sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem no referido município. A terceira ação tratou das demandas necessárias para a elaboração do produto, do curso para os profissionais da educação da rede pública de ensino e em decorrência, do material de apoio a ser utilizado pelos docentes. A quarta ação refere-se à opção pela discussão dos resultados ao longo de estudo, articulando a teoria e metodologia na tentativa de interagir com os dados produzidos na pesquisa e as considerações epistemológicas dos diversos autores utilizados para fundamentar o trabalho.

Palavras-chave: Progressão continuada. Neurociência cognitiva. Ensino fundamental. Aprendizagem.

Área de Conhecimento: Ensino, Saúde

Ano: 2013

Representantes Sociais de Educação ambiental para estudantes: Jornalismo como estratégia pedagógica

Autor: Angélica Aparecida Silva Arieira

Orientadora: Profa. Dra. Cristina Novikoff

Resumo

A legislação brasileira prevê por meio dos PCN's o estudo da Educação Ambiental (EA) nas escolas brasileiras desde a década de 90. No entanto, o que se via empiricamente era que embora houvesse legislação determinando a inclusão da EA como tema transversal nos currículos, o real entendimento destes conhecimentos pelos alunos pouco se fazia valer. Esta pesquisa teve como objetivo avaliar, se havia falhas na captura e compreensão do que seria a Educação Ambiental por estudantes do segundo segmento da Educação Fundamental. O cenário eleito para tal pesquisa, de natureza qualitativa, foi a Escola Municipal Prefeito José Juarez Antunes, situada em Volta Redonda, no estado do Rio de Janeiro. Com este público pretendeu-se por meio de questionários e entrevistas gravadas avaliar e compreender os valores a partir das representações sociais que os estudantes delinearam sobre Educação Ambiental. Em seguida, pesquisou-se também, por meio de entrevistas, os transeuntes de feiras livres da mesma cidade, para que daí se pudesse estabelecer um paralelo entre eles. Buscou-se saber o que os públicos estavam sabendo sobre EA em decorrência da escola e em decorrência da mídia. A proposta em desvelar os valores contidos nas representações sociais frente à EA por estudantes e em comparação ao público externo (transeuntes) observou-se que estes são mais entendedores das práticas ambientais. Por isso, sustentou-se a ideia da criação de um produto para ser trabalhado na escola que adotasse técnicas midiáticas e jornalísticas (Proposta da Educomunicação). O produto teve como intenção ser uma ferramenta didático-jornalística de caráter focal, ou seja, tendo como público alvo os adolescentes do 9º ano do Ensino Fundamental da escola pesquisada. A proposta deste estudo, em desenvolver um produto na forma de programa de TV, que pudesse traduzir massivamente os conceitos científicos de Educação Ambiental de forma mais simples e direta, foi alcançada.

Palavras-chave: Representações sociais. Educação ambiental. Jornalismo.

Área de Conhecimento: Ensino, Meio Ambiente

Ano: 2013

Desenvolvimento de estratégia educativa sobre aleitamento materno visando o ensino entre acadêmicos da área de ciências da saúde

Autor: Cláudia Regina Oliveira da Costa

Orientadora: Profa. Dra. Rosane Moreira Silva de Meirelles

Resumo

Apesar das evidências científicas provarem as vantagens da amamentação sobre outras formas de alimentar a criança após o nascimento, as taxas de aleitamento materno estão bastante aquém do recomendado. Para melhoria de seus índices faz-se necessário à participação ativa dos profissionais de saúde, proporcionando orientações e suporte oportunos para gestantes e lactentes. Nesta pesquisa temos como objetivo discutir as dificuldades de acadêmicos do curso de medicina relacionadas ao aleitamento materno a fim de elaborar novas estratégias para o ensino sobre o tema. Inicialmente foi realizado um estudo transversal, através da coleta de dados por meio de um questionário dirigido a 60 acadêmicos do internato do curso de medicina de uma instituição privada do sul fluminense, RJ/ Brasil, contendo questões relativas ao conteúdo curricular sobre aleitamento materno e questões objetivas agrupadas nas áreas temáticas: técnicas de amamentação, composição do leite materno, situações práticas, contra-indicação ao aleitamento materno e legislação. Os resultados revelaram que a porcentagem de acerto para situações práticas que envolvem o manejo clínico do aleitamento materno foi de 56,38%, apesar de a maioria, 59 acadêmicos, afirmar ter recebido informações sobre o aleitamento materno na grade curricular e 48 acadêmicos assegurarem ter conhecimento suficiente para orientar a prática do aleitamento materno exclusivo. Os resultados deste estudo sugerem a necessidade de repensar o ensino do aleitamento materno na graduação, com ampliação da discussão do tema e inclusão de novas ferramentas didáticas nos cursos da área médica. Como produto deste estudo, elaborou-se uma oficina para uso em atividades docentes e na prática profissional sobre o tema.

Palavras-chave: Aleitamento materno. Estudantes de medicina. Ensino.

Área de Conhecimento: Saúde

Ano: 2013

Odontosemio: Ferramenta para o Ensino de Semiologia Odontológica

Autor: Trindade Joana da Silveira Igrejas Lopes

Orientadora: Profa. Dra. Valéria da Silva Vieira

Resumo

O desafio do educador em odontologia é promover o desenvolvimento de habilidades elementares de diagnóstico para as atividades clínicas iniciais do estudante e, então, gradualmente, prepará-lo para uma demanda maior de problemas suscitados. O prontuário odontológico é de grande necessidade para o cirurgião dentista, pois registra a anamnese, a história passada das doenças orais, a necessidade de tratamento, assim como os procedimentos realizados. Desta forma, o objetivo geral deste trabalho foi de discutir a melhoria do processo ensino-aprendizagem da Disciplina de Diagnóstico Clínico/Semiologia do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Volta Redonda, por meio da construção de um software educacional, um prontuário odontológico eletrônico, "OdontoSemio". A metodologia de desenvolvimento se baseou em modelos de literatura onde se delimitou quatro fases distintas: definição do escopo, planejamento, produção e posterior avaliação. Ao analisarmos o produto final deste trabalho, percebe-se que a construção de tal ferramenta, além de poder agilizar e facilitar o correto preenchimento do prontuário odontológico do paciente deverá ser principalmente, um facilitador do aprendizado de semiologia.

Palavras-chave: Prontuário eletrônico. Ensino em odontologia. Semiologia odontológica.

Área de Conhecimento: Saúde

Ano: 2013

Representações Sociais sobre o tabagista na perspectiva dos profissionais do PSF/ESF/SF

Autor: Sônia Cardoso Moreira Garcia

Orientadora: Profa. Dra. Cristina Novikoff

Resumo

O trabalho versa sobre as representações sociais sobre o tabagista para profissionais que atuam no Programa Governamental para Controle do Tabagismo - PGCT de Resende. O tabagismo, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) é considerado uma doença crônica transmissível através da propaganda e publicidade. É fator de risco para cerca de 50 doenças, entre elas associadas às cardiovasculares e respiratórias. No Brasil, os programas que tratam do problema são: Programa de Saúde da Família – PSF, Estratégia de Saúde da Família – ESF e o Saúde da Família - SF, designadas, aqui, pela sigla PSF/ESF/SF. Ao considerarmos que somente 20% dos tabagistas aderem ao Programa, suspeitamos de que a forma como estes são representados pelos profissionais pode estar dificultando esta adesão. A Teoria das Representações Sociais (MOSCOVICI, 1979) nos possibilita compreender como os conhecimentos e valores sobre o outro interferem nas práticas cotidianas. Assim, objetivamos compreender as representações sociais de tabagistas para os profissionais do PSF/ESF/SF de Resende/RJ. A pesquisa foi norteadada pelas dimensões Novikoff (2010) de natureza qualitativa do tipo descritiva de campo, com coleta de dados por meio de Técnica Projetiva junto aos citados profissionais. Os resultados sinalizam as representações sociais sobre o tabagista com ênfase nas características negativas (97%) para os profissionais que trabalham em PGT's. Portanto, nosso produto de capacitação no enfrentamento do tabagismo por meio de um dispositivo auto-instrucional em forma de CD-ROM, dentro de uma visão humanizada, se faz viável e atual.

Palavras-chave: Representações sociais. Saúde. Tabagismo.

Área de Conhecimento: Ensino, Saúde

Ano: 2013

Guia Eletrônico de Orientação para a Prática dos Alunos do internato de Medicina na UTI: Uma proposta de Recurso Educacional

Autor: Marcio Antônio Arbex

Orientadora: Profa. Dra. Valéria da Silva Vieira

Resumo

A UTI é um excelente ambiente de treinamento, pois oferece uma oportunidade de educação ampla, onde o aluno exercita seus conhecimentos da medicina básica e suas aplicações na prática clínica, adquire habilidades no reconhecimento e no manuseio de pacientes graves e vivencia aspectos bioéticos, como limites do tratamento. Este trabalho visa discutir a importância de um estudo direcionado da terapia intensiva na formação dos estudantes de medicina. A partir de pesquisa bibliográfica sobre educação médica e Medicina Intensiva e, de evidências produzidas pelo levantamento de questões com esses estudantes, foram diagnosticadas deficiências dos internos no tópico em questão. Na pesquisa utilizou-se um questionário, para alunos pré-internato, e, simultaneamente, aplicou-se um caso clínico de patologia prevalente para os alunos que já estagiaram em UTI, sem um método delineado. Dos questionários respondidos, 100% dos estudantes valorizaram a importância da medicina intensiva em sua formação. No grupo de alunos que resolveram o caso clínico, ao definirmos como satisfatórias as notas acima de seis, observou-se apenas 14% de aproveitamento. Portanto, a partir desses resultados, percebeu-se a necessidade de elaborar um roteiro, no formato de um guia eletrônico. O roteiro padronizando o estágio visa proporcionar mais consistência teórica e prática aos alunos, apresentando diversos arquivos, cujo conteúdo tem aplicação prática no dia a dia da UTI. Espera-se que tal produto didático possa conduzir a um melhor aproveitamento no aprendizado dos estudantes em Medicina Intensiva.

Palavras-chave: Educação médica. UTIs. Formação profissional.

Área de Conhecimento: Saúde

Ano: 2013

A Educação Ambiental na/para formação do Eco-professor

Autor: Maria Aparecida Silva da Souza

Orientadora: Profa. Dra. Cristina Novikoff

Resumo

O estudo visa a formação inicial do eco professor, com a inclusão do tema Educação Ambiental, inicialmente no Curso de Licenciatura em Matemática do Ifes-Instituto Federal de Educação no Campus Cachoeiro de Itapemirim. Considerando a emergência da discussão da Educação Ambiental para a formação do educador é preciso mobilizar esforços dos Pedagogos e professores na solução de uma proposta prática que inclua o tema em questão. Daí questionarmos como promover a Educação Ambiental nos cursos de licenciatura de modo a gerar a aprendizagem significativa crítica acerca da EA? O presente estudo teve como ancoragem metodológica as dimensões Novikoff (2010), desde a preparação, o estudo, o desenvolvimento e a apresentação textual. Assim, consistiu-se na leitura de autores que desenvolvem pesquisas que perpassam a temática em estudo, a fim de embasar teoricamente a pesquisa; realização de entrevistas individuais com roteiro semi-estruturado; um curtograma após o desenvolvimento de um experimento qualitativo com alunos participantes. Para concretizar o produto esperado, foi realizado o I Workshop de Aprendizagem Significativa Crítica com foco em Educação Ambiental, com a finalidade de criar uma oficina pedagógica, mediada pela perspectiva da aprendizagem significativa crítica, e a partir disso discutir a Educação Ambiental.

Palavras-chave: Educação ambiental. Eco-professor. Aprendizagem significativa crítica. Formação de professores.

Área de Conhecimento: Ensino, Meio Ambiente

Ano: 2013

Imagem, Representações Sociais e Saúde: Um olhar sobre o Rio de Janeiro, do fim do Império ao alvorecer da República

Autor: Antônio Bartolomeu Ferreira Filho

Orientadora: Profa. Dra. Cristina Novikoff

Resumo

Cada vez mais tem aumentado o uso de imagens em sala de aula, não apenas como instrumento ilustrativo, mas também como uma forma de linguagem alternativa, com a finalidade de ampliar a percepção de um determinado assunto estudado. Entre os fatores que muito têm colaborado para tal processo, podemos citar os avanços tecnológicos nas áreas de comunicação e de mídia, que permitem ao ser humano, em qualquer lugar e a qualquer momento, interagir imageticamente com um mundo de informações que fazem pensar, sorrir, chorar, questionar, sentir. Para tanto, o objetivo deste trabalho foi compreender as representações sociais de saúde, contidas nas imagens, mais precisamente charges, analisando, além do recorte temporal pretendido, as suas racionalidades e valores com a finalidade de criar uma estratégia educativa em forma de livreto para professores interessados no ensino da saúde. A metodologia de natureza qualitativa ancora-se nas Dimensões Novikoff, com revisão bibliográfica. A fim de dimensionar as percepções do objeto de estudo, buscamos, como caminho, a leitura imagética dentro do espaço temporal pretendido, com suas funções sociais, econômicas, políticas, religiosas e culturais.

Palavras-chave: Imagem. Saúde. Ensino aprendizagem. Representações sociais.

Área de Conhecimento: Ensino, Saúde

Ano: 2013

A Educação Ambiental na formação de Professores: Um estudo das Representações Sociais

Autor: Adelmo Cosendey Lopes

Orientadora: Profa. Dra. Cristina Novikoff

Resumo

Apresentamos a relação deletéria entre o homem e a natureza que vem levando a sociedade, principalmente nos últimos 40 anos, a buscar ações mitigadoras para os problemas ambientais. A Educação Ambiental, formal e não-formal, surge com ações que buscam solucionar ou minimizar – através do conhecimento, organização e ação – os problemas contemporâneos que são também ambientais. Dentro do viés formal da Educação Ambiental está inserido o professor, com especial responsabilidade aquele das séries iniciais. Partindo da importância deste profissional, buscamos compreender as representações sociais das normalistas sobre educação ambiental com a finalidade de propor ações de formação continuada. A pesquisa foi desenvolvida no Colégio Estadual Baldomero Bárbara, no município de Barra Mansa, com discentes e docentes do Curso de Formação de Professores (Normal). Trata-se de uma pesquisa qualitativa e quantitativa com revisão bibliográfica e pesquisa de campo desenhado sob as orientações das Dimensões Novikoff (2010). As representações sociais dos sujeitos investigados ancoram-se na perspectiva antropocêntrica de meio ambiente, indicando sê-las configuradoras de práticas tradicionais de Educação Ambiental. Destarte pretendemos difundir, através da formação continuada dos docentes, conhecimentos científicos que possibilitem a revisão das Representações Sociais de Educação Ambiental.

Palavras-chave: Representações sociais. Educação ambiental. Formação de professores.

Área de Conhecimento: Ensino, Meio Ambiente

Ano: 2013

Ciberespaço como ferramenta de pesquisa e ensino para Educação Ambiental

Autor: Rhanica Evelise Toledo Coutinho

Orientadora: Profa. Dra. Cristina Novikoff

Resumo

A partir do “estado do conhecimento” e do “estado do produto” percebemos a necessidade da existência de um blog que reúna diversas informações acerca da Educação Ambiental de modo dinâmico e funcional. Neste sentido emergem questões acerca do ciberespaço brasileiro e sua relação com a Educação Ambiental. Quais são os sites e blogs existentes no Brasil que tratam de assuntos relacionados à Educação Ambiental? Qual a qualidade desses ciberespaços para o ensino e pesquisa sobre a Educação Ambiental no Brasil? Como é a comunicação visual em prol da Educação Ambiental desses sites? Estes atendem às especificidades de múltiplas dimensões de informação? Assim, objetivamos investigar a relação entre o ciberespaço brasileiro e suas representações acerca de Educação Ambiental para propor a construção de um blog como portal de difusão de dados e informações diversificadas em forma de textos, imagens, áudios e vídeos sobre a temática, atendendo aos critérios de transversalidade, interdisciplinaridade, transdisciplinaridade, criatividade e criticidade. A metodologia adotada foi pautada nas dimensões Novikoff. O estudo foi de natureza qualitativa. Os resultados sinalizaram boas perspectivas do uso deste espaço para fomento do ensino e pesquisa, mas contraditoriamente os ambientes pesquisados ainda carecem de “funcionalidade”. As representações encontradas foram do tipo “comercial” se distanciando da perspectiva globalizante necessária a uma Educação Ambiental transversal, crítica e criativa.

Palavras-chave: Educação ambiental. Ciberespaço. Comunicação visual. Estado do produto.

Área de Conhecimento: Ensino, Saúde

Ano: 2013

Atividades experimentais no ensino de microbiologia: Uma proposta para Engenharia Ambiental

Autor: Anderson Gomes

Orientadora: Profa. Dra. Rosana Aparecida Ravaglia Soares

Resumo

O objetivo geral deste trabalho foi elaborar protocolos de práticas para a disciplina Microbiologia Aplicados a Engenharia Ambiental, auxiliando sua atuação em diversas áreas, como sistemas de tratamento de efluentes, produção de biocombustíveis, biorremediação de solos e biomonitoramento ambiental, entre outras. Essas áreas de atuação exigem um conhecimento sobre a ação e atuação dos microrganismos no meio ambiente. Entretanto a carência de uma bibliografia específica para a orientação dos alunos para executar tais práticas levam certo desinteresse dos alunos por esta disciplina. Com a observação desta dificuldade, surgiu este projeto, que constitui na elaboração de roteiros de aulas práticas de microbiologia ambiental a ser usado na disciplina de Microbiologia Aplicada, do curso de Engenharia Ambiental do Centro Universitário de Volta Redonda. Este roteiro será constituído de nove atividades os quais foram elaborados de forma a atender as necessidades dos alunos e o programa da disciplina o que causará um grande impacto positivo, pois trará uma substancial melhoria no aprendizado de microbiologia ambiental.

Palavras-chave: Microbiologia. Microbiologia-estratégia de ensino. Engenharia ambiental.

Área de Conhecimento: Meio Ambiente

Ano: 2013

Kit sobre Coleta Seletiva de Lixo: Ensino Didático da Responsabilidade Social

Autor: Patrícia Soares Rocha Alves

Orientadora: Profa. Dra. Denise Celeste Godoy de Andrade Rodrigues

Resumo

A ideia deste trabalho surgiu ao perceber-se o esforço da Prefeitura de Volta Redonda em realizar a coleta seletiva de lixo no município. Após a realização de uma campanha de divulgação sobre a coleta seletiva e dos horários do caminhão de coleta, ficou constatado que os moradores não acondicionavam o lixo de maneira correta. Talvez por uma questão cultural, falta de costume ou de informação do benefício que essa atitude traz para o meio ambiente, ou, simplesmente, não sabem o que pode ser reciclado ou não. O objetivo deste trabalho foi mostrar para as crianças do ensino fundamental como é feita a coleta seletiva de lixo, inserindo nesta nova geração uma tentativa de mudança de hábito em relação ao meio ambiente. O processo de criação e desenvolvimento do produto foi realizado a partir da metodologia de design, que é feita através de cinco tópicos: identificação do problema, pesquisa de geração de alternativas, partido adotado, teste de aplicabilidade e produto final. Após a identificação do problema foram realizados vários testes de materiais e funções, chegando-se ao partido adotado que foi feito através do teste de aplicabilidade primeiramente, em uma turma do 3º ano do ensino fundamental. Após esta avaliação, por meio de questionário, foram feitas as devidas modificações no jogo, chegando assim ao produto final, que consiste em um jogo de tri-lha sobre coleta seletiva, denominado Lixo Amigo. Para confirmação das faixas etárias propostas e validação do produto o jogo foi aplicado em mais nove turmas do ensino fundamental de uma escola privada e outra pública, totalizando 251 crianças. O resultado obtido foi satisfatório para todas as faixas etárias e ficou comprovado, através dos questionários respondidos pelas professoras, a eficácia da dinâmica e aprendizado em relação a coleta seletiva de lixo.

Palavras-chave: Meio ambiente. Coleta seletiva de lixo. Ensino fundamental. Jogo.

Área de Conhecimento: Ensino, Meio Ambiente

Ano: 2013

Educação Ambiental crítica e mediação: Possíveis intervenções no cotidiano escolar

Autor: Maria Wilma dos Santos Mynssem

Orientador: Prof. Dr. Marcelo Paraíso Alves

Resumo

No ensino fundamental, em particular nos Anos Iniciais, percebe-se que a História tem permanecido distante dos interesses do aluno, pois se vincula a uma perspectiva de educação tradicional, com fórmulas prontas nos livros didáticos. Reafirmar a importância da referida disciplina no currículo “não se prende somente a uma preocupação com a identidade nacional”, mas, sobretudo na construção do conhecimento crítico e dialógico. O presente estudo pretende ampliar o debate acerca da discussão em relação aos discentes que emergem dos anos iniciais do Ensino Fundamental apresentando dificuldades de aprendizagem decorrentes da imposição dos conteúdos fragmentados em sala de aula, desconsiderando suas experiências. A metodologia utilizada para esta pesquisa se constituiu em três ações complementares: a primeira ação metodológica se configurou por meio da revisão da literatura. A segunda ação emerge da investigação de campo realizada em uma escola do município de Valença – RJ. A pesquisa qualitativa realizada junto aos discentes e docentes da escola investigada produziu material empírico que nos movimentou para a terceira e última ação metodológica: a criação de orientações em Educação Ambiental para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental. O produto foi desenvolvido a partir dos pressupostos estabelecidos pela concepção socio-cultural de Freire na intenção de utilizar a metodologia de ensino do autor, cujo objetivo era desenvolver um pensamento pedagógico e político, para propor uma prática de sala de aula que permita ao educando perceber-se no mundo, desenvolvendo uma capacidade crítica. A construção e o uso do produto na terceira série do ensino fundamental permitiram afirmar que para a construção desta “utopia” não basta à percepção da problemática ambiental, não basta à sensibilização para os problemas que nos cercam devemos criar espaços dialógicos e permitir o diálogo com a comunidade aproveitando as experiências que podemos trocar.

Palavras-chave: Educação ambiental crítica. Práticas emancipatórias. Ensino fundamental.

Área de Conhecimento: Ensino, Meio Ambiente

Ano: 2013

Noções de Direito na Prática do Profissional de Medicina e seus reflexos na Relação Médico-paciente

Autor: Carlos José Pacheco

Orientadora: Profa. Dra. Maria Auxiliadora Motta Barreto

Resumo

O presente trabalho tem por escopo demonstrar a importância do conhecimento de noções de Direito na formação dos futuros profissionais médicos, uma vez diversos institutos jurídicos autorizarem, limitarem ou condicionarem a práxis daqueles profissionais, subsidiando as decisões tomadas a todo momento na relação médico-paciente. Foi realizada revisão bibliográfica e discussão teórica acerca dos preceitos positivados na Constituição Federal de 1988, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Código de Ética Médica e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Medicina, bem como diversas normatizações legais e éticas que orbitam o tema. Realizamos pesquisa de campo com alunos 171 discentes dos últimos períodos do Curso de Medicina do Uni-FOA, onde foi aplicado questionário apresentando diversos institutos jurídicos com o intuito de identificar o grau de conhecimento dos participantes sobre temas específicos inerentes à relação médicos-paciente, bem como seu entendimento sobre a importância destes institutos em sua futura carreira profissional. O resultado obtido possibilitou a apresentação de proposta de Curso de Extensão aos estudantes e egressos das Escolas Médicas, visando proporcionar uma formação – atuação -, norteadas por princípios ético/legais e visão crítico-reflexiva quanto aos direitos e deveres presentes na relação médico-paciente.

Palavras-chave: Relação médico-paciente. Formação médica. Noções de direito.

Área de Conhecimento: Saúde

Ano: 2013

Ensino de Enfermagem Fundamental pelo uso de Tecnologia Digital

Autor: Mariana Emília da Silveira Bittencourt

Orientador: Prof. Dr. Fábio Aguiar Alves

Resumo

Dentre as atividades desenvolvidas pela Enfermagem, a administração de medicamentos é uma das mais importantes e de maior responsabilidade, exigindo do profissional, conhecimentos técnico-científicos sólidos. Esta pesquisa vislumbra configurar o entendimento de acadêmicos de enfermagem voltado ao ensino teórico e prático no que diz respeito ao preparo e administração de drogas parentéricas. A pesquisa é de caráter exploratório e descritivo e foi desenvolvida com acadêmicos do 8º período de enfermagem de uma instituição de ensino superior de Volta Redonda – RJ. Foram aplicados dois questionários relacionados ao preparo e administração de drogas por vias parentéricas. Observou-se que a maioria dos discentes não possuía conhecimento prévio sobre o preparo e administração de medicamentos por vias parentéricas, o que caracterizou o grande número de questões com respostas incorretas. O segundo questionário mostrou o quanto a aula expositiva contribuiu para melhorar o entendimento dos discentes sobre a temática, resultando em inversão do número de erros que passou a ser menor do que o número de acertos. A partir dos dados obtidos foi produzido um *Software* Educacional para o ensino das técnicas de administração de medicamentos por via parentérica, direcionado para graduandos e profissionais de enfermagem atuantes na área. Acredita-se que a utilização de um *Software* Educacional, possa facilitar a compreensão dos acadêmicos de enfermagem e profissionais atuantes na área no auxílio da tomada de decisão na assistência de enfermagem prestada ao paciente com necessidade de vias alternativas para administração de medicamentos por vias parentéricas.

Palavras-chave: Ensino. Enfermagem. Tecnologia.

Área de Conhecimento: Saúde

Ano: 2013

Educação Ambiental, Social e Cultural, interdisciplinaridade e a temática do Meio Ambiente na Saúde

Autor: Kátio Heguilar dos Santos Oliveira

Orientador: Prof^a Dr^a Denise Celeste Godoy de Andrade Rodrigues

Resumo

Vivemos em uma época de crescente destruição e prejuízos ao meio ambiente; onde os hábitos de vida impactam diretamente na sustentabilidade ambiental. Várias áreas da sociedade vêm desenvolvendo mecanismos de atenuação da degradação ambiental. A Enfermagem, através da formação de cidadãos e de profissionais críticos e reflexivos, pode contribuir para a construção de uma metodologia própria de abordagem da educação ambiental junto à sociedade. O objetivo desta pesquisa é inserir a Educação Ambiental no cenário da Saúde Coletiva, através de um Programa de Extensão Universitária desenvolvido dentro da Estratégia Saúde da Família (ESF). A pesquisa tratou-se de uma pesquisa qualitativa, de cunho descritivo, realizada no período de setembro a novembro de 2012, em um Projeto de extensão universitária, dentro do curso de graduação em enfermagem do Centro de Ensino Superior de Valença, e que teve como cenário de aplicação do projeto quatro equipes de estratégia de saúde da família. Onde levantamos os problemas ambientais nas comunidades, descrevemos estratégias de enfrentamento, e desenvolvemos ações de educação em saúde. Contudo observamos que a ESF por si só não consegue realizar transformação social ao ponto de alcançar a sustentabilidade ambiental, acreditamos que o desenvolvimento do programa de extensão possa contribuir para a disseminação da educação ambiental dentro do programa de estratégia de saúde da família, e ainda contribuir para a formação profissional de nossos alunos.

Palavras-chave: Estratégia de saúde da família. Educação ambiental. Interdisciplinaridade. Programa de extensão universitária.

Área de Conhecimento: Ensino, Meio Ambiente

Ano: 2013

Educação permanente e agente Comunitário de Saúde: Organização e Planejamento na vista domiciliar

Autor: Mayara Athanázio Diogo

Orientador: Prof. Dr. Marcelo Paraíso Alves

Resumo

O estudo teve como objetivo analisar os principais problemas que entravam a atividade profissional do Agente Comunitário de Saúde (ACS) na Estratégia Saúde da Família, no município de Angra dos Reis. A intenção foi de implementar uma proposta de educação permanente para ACS elaborada a partir do diagnóstico dos principais problemas enfrentados no município de Angra dos Reis. Como escopo metodológico, optou-se pela abordagem qualitativa, utilizando os seguintes instrumentos investigativos: caderno de campo, entrevista semiestruturada aplicada por intermédio de grupo focal direcionado aos enfermeiros das Estratégias de Saúde da Família (ESF) do II distrito do município de Angra dos Reis, e, do Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS) do I e II distrito da cidade mencionada. No decorrer da investigação perceberam-se os seguintes aspectos: primeiro, que o agente é o profissional que consegue estabelecer um vínculo com a família, facilitando a ação da equipe da estratégia, tornando-se o elo da equipe com a comunidade; segundo, identificou-se a sobrecarga de tarefas realizadas pelos agentes, devido sua dificuldade em gerenciar o tempo, planejar e organizar suas atividades; terceiro, percebeu-se a dificuldade dos agentes na realização das visitas domiciliares em decorrência da falta de planejamento e organização. Nesse sentido, o produto criado destinado à superação de tal problema foi a proposta de Educação Permanente para os agentes comunitários. Com a validação do produto verificou-se uma significativa melhora no desenvolvimento do trabalho dos agentes, pois foi possível perceber neles a autonomia para o planejamento de suas atividades e o gerenciamento do tempo das visitas.

Palavras-chave: Agentes comunitários de Saúde. Organização. Planejamento.

Área de Conhecimento: Ensino, Saúde

Ano: 2013

Esporte e (inclusão de) pessoas com Deficiência Física: Manual sobre as Modalidades Inclusivas

Autor: Guilherme Raymundo Costa

Orientador: Prof. Dr. Fábio Aguiar Alves

Resumo

O estudo tratou de estratégias de inclusão da pessoa com deficiência em modalidades de esporte, orientadas por professor de Educação Física. Analisou-se diferentes tipos de esporte, sua classificação funcional e possibilidade de inclusão de pessoa com deficiência em atividade orientada e direcionada por docente que percebe a necessidade de inclusão desse estudante com limitação para participar de aulas de Educação Física. Os textos apontaram para a necessidade de capacitação docente. Foi desenvolvido um manual sobre as modalidades esportivas praticadas por indivíduos com deficiências físicas e suas características.

Palavras-chave: Esporte adaptado. Capacitação docente. Pessoa com deficiência.

Área de Conhecimento: Saúde

Ano: 2013

Ensino Transversal em Bioética em Medicina: Destaque para o Genoma Humano

Autor: Mônica Regina Borges Dagfal

Orientadora: Prof. Dra. Ilda Cecília Moreira da Silva

Resumo

O estudo teve como objeto os avanços em relação ao Projeto Genoma Humano nas duas últimas décadas; como objetivo oferecer uma disciplina sobre o ensino da Bioética de forma transversal em um curso de Medicina. Buscou-se realizar uma revisão integrativa a partir da produção científica sobre o tema, no Brasil; alcançados textos na literatura científica e técnica das ciências da saúde em geral disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde, na Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde - LILACS, na Literatura Internacional em Ciências da Saúde - MEDLINE e no Scientific Electronic Library Online - SciELO. Deu-se destaque a textos publicados entre os anos 1987 e 2013. Além disso, foram feitas consultas às referências de artigos selecionados, com a intenção de identificar outras produções pertinentes, sobre a presença da expressão Bioética, em pesquisas originais, com dados baseados em evidências. Além disso, os textos apontaram para a necessidade do país preparar seus cientistas para a proteção da qualidade da ciência aqui produzida, capacitando-os para um movimento em relação à necessidade de se integrarem ao movimento mundial de conduta responsável da ciência em relação ao Projeto Genoma Humano, em forma de um Programa com o objetivo de oferecer a disciplina Bioética em todos os períodos do curso de graduação em medicina, destacar o ensino transversal da Bioética e apresentar aspectos relevantes a serem considerados para a construção do conhecimento sobre Projeto Genoma Humano.

Palavras-chave: Bioética. Educação médica. Ensino transversal. Projeto genoma humano.

Área de Conhecimento: Saúde

Ano: 2013

Parasitoses intestinais: O Ensino como ferramenta principal na minimização dessas Patologias

Autor: João Luiz Leão de Oliveira

Orientador: Prof. Dr. Ronaldo Figueiró Portella Pereira

Resumo

Parasitoses intestinais são doenças que estão intimamente relacionadas às condições sanitárias e representam um importante problema de saúde pública nos países subdesenvolvidos ou em desenvolvimento. O objetivo deste estudo é identificar padrões de ocorrência de parasitoses intestinais na população-alvo da pesquisa, relacionando seus hábitos e níveis de conhecimento acerca dessas endemias com o risco, e assim fomentar estratégias de ensino e conscientização que possam minimizar sua prevalência e incidência. O presente estudo apresenta os dados fornecidos por dois laboratórios, um de caráter público e outro particular, ambos localizados no município de Barra do Piraí no estado do Rio de Janeiro, onde houve a coleta de dados parasitológicos entre os meses de abril a junho de 2012, totalizando 904 amostras parasitológicas provenientes de indivíduos de ambos os sexos dos dois laboratórios. Foi realizada uma análise comparativa entre os dois laboratórios alvos da pesquisa, sendo observada maior prevalência de parasitoses em indivíduos que foram atendidos no laboratório público. Os resultados nos mostram um percentual de 56% de positividade entre protozoários e helmintos no laboratório público e de 44% de positividade entre os mesmos parasitas no laboratório particular. Foi observada uma maior positividade com relação aos indivíduos do sexo feminino em ambos os laboratórios pesquisados. Estes dados sugerem que educação sanitária, medidas profiláticas de higiene e conscientização da população aos riscos de contrair tais verminoses têm de ser trabalhadas na população da região alvo de estudo, de forma que o produto desta dissertação é um folder educativo sobre a prevenção de parasitoses intestinais.

Palavras-chave: Educação. Parasitoses intestinais. Avaliação epidemiológica.

Área de Conhecimento: Ensino, Saúde

Ano: 2013

Acolhimento na atenção básica: Uma prática viva

Autor: Maria de Fátima da Rocha Pinto

Orientadora: Prof. Dra. Ilda Cecília Moreira da Silva

Resumo

O acolhimento de qualidade consiste em uma prática de cuidado em todos os níveis de atendimento e é reconhecida como um ponto de dificuldade. Não se trata de uma simples etapa de trabalho, mas sim uma forma de permitir um novo significado para a prática do cuidado. Este estudo tem como objeto o entendimento de profissionais que atuam em Unidades Saúde da Família acerca do Acolhimento na Atenção Primária. Estabeleceu-se como objetivo geral elaborar um curso de capacitação sobre acolhimento como instrumento de apoio ao trabalho de profissionais na Estratégia Saúde da Família (ESF). Utilizou-se de pesquisa de campo com abordagem qualitativa e descritiva. O cenário foi quatro Unidades Saúde da Família. Os sujeitos envolvidos foram 16 profissionais de saúde. A coleta de dados deu-se por meio de entrevista com cinco perguntas abertas semiestruturadas. O estudo foi organizado em quatro categorias de análise: escuta qualificada; condições desfavoráveis e favoráveis ao acolhimento; classificação de risco; observação da prática do acolhimento. Os resultados apontaram que os profissionais entendem e realizam o acolhimento, apresentando dificuldade na classificação de risco e facilidade no favorecimento para a humanização das ações. Sugerem a aprendizagem do acolhimento observando o outro em sua prática, identificando o problema a partir da realidade vivenciada, envolvendo a comunidade em um processo de ensino e aprendizagem e pela troca de experiências entre trabalhadores e usuários. Concluiu-se que profissionais de saúde entendem que a prática do acolhimento está relacionada à ação de ouvir, receber bem e ser resolutivo ao problema apresentado.

Palavras-chave: Estratégia saúde da família. Acolhimento. Produção do cuidado. Ensino em saúde.

Área de Conhecimento: Saúde

Ano: 2013

Proposta de Plano de disciplina para o processo de Enfermagem

Autor: Nelita Cristina da Silva Teixeira Pereira

Orientadora: Profa. Dra. Rosane Moreira Silva de Meirelles

Resumo

O Processo de Enfermagem nos permite atender de forma holística aos indivíduos assistidos pelo enfermeiro. Este estudo teve como objeto a formulação de um plano de disciplina sobre Processo de Enfermagem para curso de graduação em Enfermagem e como objetivos descrever a produção científica de enfermeiros acerca do ensino do Processo de Enfermagem além da elaboração de um plano de disciplina sobre o Processo de Enfermagem. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de caráter exploratório em artigos publicados e indexados em bancos de dados eletrônicos da LILACS, SciELO e Medline referentes ao ensino de enfermagem e ao Processo de Enfermagem, no período de 1996 a 2012, utilizando-se os seguintes descritores agrupados: processos de enfermagem; enfermagem; ensino. Após a leitura dos artigos, os mesmos foram sintetizados por similaridade de conteúdo, formando quatro categorias: Formação de Enfermeiros, Atuação de Enfermeiros, Aplicação do Processo de Enfermagem/Sistematização da Assistência de Enfermagem, Ensino do Processo de Enfermagem/Sistematização da Assistência de Enfermagem. Pode-se observar durante a leitura dos artigos que o assunto permeava grande parte dos estudos, o que já era esperado, por se tratar de uma tecnologia e ferramenta utilizada para individualizar a assistência prestada pelo enfermeiro. Foi proposto um plano de disciplina optativa abordando o tema, visando proporcionar aos alunos de curso de graduação em enfermagem a oportunidade de praticar o PE antes de ingressar em campos de estágio.

Palavras-chave: Enfermagem. Processos de enfermagem. Ensino.

Área de Conhecimento: Saúde

Ano: 2013

A consulta do adolescente: Manual de orientação para os alunos do curso de graduação em Medicina

Autor: Cléa Ribeiro Nunes do Vale

Orientador: Prof. Dr. Júlio Cesar Soares Aragão

Resumo

A adolescência se constitui em uma fase do processo de crescimento e de desenvolvimento humano marcada por inúmeras transformações relacionadas aos aspectos físicos e psicossociais do indivíduo, e o seu conhecimento constitui-se em alicerce básico da atenção à saúde dos adolescentes. Visando avaliar entre os alunos do curso de graduação de medicina a importância da medicina do adolescente na sua formação acadêmica e profissional e os seus conhecimentos sobre as particularidades da adolescência e as especificidades da consulta do adolescente, realizou-se um estudo observacional, com delineamento transversal e com abordagem quantitativa, por meio de um questionário estruturado. Participaram da pesquisa 109 alunos do 9º, 10º, 11º e 12º períodos do internato, entre fevereiro e junho de 2012, no campus da UniFOA, na cidade de Volta Redonda. Os resultados permitiram identificar quatro grupos distintos de questões agrupadas de acordo com as perguntas elaboradas, constatando-se que os entrevistados apresentaram pouco conhecimento sobre princípios éticos da consulta, sobre as particularidades da maturação sexual e do crescimento do adolescente, necessitando de melhores orientações acerca da medicina do adolescente. Conclui-se ser relevante a elaboração de um manual que forneça maiores informações sobre os aspectos da adolescência e da dinâmica da consulta do adolescente, contribuindo para o futuro médico atuar de forma competente na assistência a esta população, considerando as suas particularidades biológicas, psicológicas e sociais.

Palavras-chave: Adolescência. Medicina do adolescente. Saúde do adolescente. Educação médica.

Área de Conhecimento: Saúde

Ano: 2013

A Contabilidade Ambiental no ensino de Ciências Contábeis

Autor: Hyder Marcelo Araújo Lima

Orientador: Prof. Dr. André Resende de Senna

Resumo

Levando-se em conta a representação das transações de natureza ambiental, torna-se imprescindível o estudo da Contabilidade Ambiental, onde o impacto na situação econômico-financeira das empresas é bem expressivo. A tomada de decisões, assim como a avaliação de desempenho, avaliará os eventos econômico-financeiros, e os fatores de preservação ambiental, contribuindo para um desenvolvimento econômico sustentável. O objetivo deste estudo foi apresentar a Contabilidade Ambiental como ferramenta didática para os alunos do segundo ano do Curso Bacharelado em Ciências Contábeis do Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA. A metodologia utilizada foi de caráter transversal, observacional, quantitativo. Foi elaborado um questionário auto-aplicável visando avaliar o conhecimento prévio dos alunos sobre a temática da Contabilidade Ambiental. Os resultados demonstraram uma preocupação sobre o conhecimento dos alunos no que se refere as questões ambientais. Isso reforçou o pré-suposto que é necessário construir uma ementa na disciplina de Contabilidade Ambiental, em função das exigências do mercado e das novas tendências econômicas e ambientais. Acredita-se, que por meio da construção de conhecimento os alunos tenham atitudes críticas e conscientes de que as empresas podem oferecer serviços sustentáveis, na busca contínua de auto desenvolvimento para responsabilidade socioambiental.

Palavras-chave: Contabilidade. Meio ambiente. Desenvolvimento.

Área de Conhecimento: Ensino, Meio Ambiente

Ano: 2013

Aprendizado em vacinação na formação Médica

Autor: Ricardo Barbosa Pinheiro

Orientador: Prof. Dr. Fábio Aguiar Alves

Resumo

Estes variaram historicamente com os avanços e acúmulo do conhecimento médico até chegar aos desafios atuais. As propostas contemporâneas do ensino/aprendizado apontam para a formação de médicos generalistas e currículos com conteúdo de maior prevalência na saúde/doença da população. Em medicina preventiva destaca-se a vacinação. Enfatizando a sua importância são comentados; controle de epidemias, diminuição da mortalidade de doença, economia em saúde e prevenção de doenças em profissionais da saúde. Abordam-se as tendências atuais do processo ensino/aprendizado, os cenários, a duração do curso e as ações dos docentes e discentes com suas funções, atributos e responsabilidades. Como isto ocorreu na Faculdade de Medicina do UniFOA de 2005 a 2012 é revisto incluindo as cadeiras que participaram e os estados vacinais dos alunos. Foi feita uma pesquisa quantitativa em forma de questionários para alunos que estão iniciando e encerrando sua formação médica sobre seus conhecimentos e estados vacinais prévios e adquiridos na faculdade as fontes e dificuldades de estudo, suas atitudes com vacinação, o interesse sobre o assunto e suas opiniões sobre o ensino e o aprendizado. Demonstrou-se que boa parte de todos os alunos tinha conhecimento prévio sobre vacinas antes da faculdade, achavam interessante e tinham interesse sobre o tema. Entre os iniciantes, 60% já haviam recebido aulas sobre isto, 40 % conheciam seu estado vacinal e a grande maioria acredita que terá aulas sobre vacinação durante sua formação. Entre os concluintes, a maioria sabe quais disciplinas tocaram no assunto, recebeu vacinas durante a faculdade, usou recurso de informática no aprendizado e orientou pacientes sobre vacinas. E 56 % acharam o ensino de vacinação regular e 40% bom. 60% acharam seu aprendizado regular e 27,5 % bom.

Palavras-chave: Ensino. Aprendizagem. Vacinação. Fontes de pesquisa.

Área de Conhecimento: Saúde

Ano: 2013

Atualização da disciplina de Gestão Ambiental da EEIMVR/UFF

Autor: Mônica Teixeira da Costa Machado

Orientadora: Profa. Dra. Rosana Aparecida Ravaglia Soares

Resumo

Globalmente, perante os diversos desastres ambientais ocorridos, e a constatação da necessidade de ações urgentes para a preservação ambiental, foram elaboradas Conferências, Programas e Declarações. Concomitantemente, o Brasil criou Órgãos Públicos e estabeleceu Legislações, para conservação de uma das maiores biodiversidades do mundo. A partir deste momento, surgiram metas a serem cumpridas, pautando-se em educação e envolvendo a economia mundial. A educação ambiental torna-se um ponto primordial para o desenvolvimento sustentável, com o intuito de prover a população mundial de consciência e responsabilidade social, envolvendo os órgãos públicos e privados na erradicação da pobreza e minimização da desigualdade social. Baseando-se neste contexto, as Instituições de Ensino Superior, desenvolvendo um ensino de qualidade, necessitam capacitar os futuros profissionais para desempenharem seu papel numa sociedade mais justa e igualitária. Sob a perspectiva da preservação ambiental e da formação acima citada, é que este estudo teve como objetivo atualizar a Disciplina de Gestão Ambiental da EEIMVR/UFF, embasado em uma comparação com as ementas dos Cursos de Graduação em Engenharia do país e em uma pesquisa quali-quantitativa com professores, acadêmicos e empresas. Fundamentando-se nos resultados foi possível detectar as percepções e anseios dos professores, alunos e empresas em relação ao conteúdo ministrado. A análise e discussão destes propiciaram a proposição de uma atualização, através da apresentação da nova ementa e contribuíram para complementação do conteúdo programático da Disciplina. Com os temas ressaltados e atualizados esperamos ter colaborado para uma mudança de valores e percepções na formação dos profissionais advindos da Instituição.

Palavras-chave: Gestão ambiental. Desenvolvimento sustentável. Educação ambiental e ensino de engenharia.

Área de Conhecimento: Ensino, Meio Ambiente

Ano: 2013

O Ensino DAE Tratamento endodôntico de molares com auxílio de um recurso audiovisual

Autor: Renata Pereira Ribeiro

Orientador: Prof. Dr. Fábio Aguiar Alves

Resumo

O presente trabalho relata a elaboração de uma ferramenta audiovisual que busca apresentar etapas do tratamento endodôntico de molares, dentes que apresentam uma anatomia interna mais complexa e uma posição na arcada dentária de difícil visualização, acesso e manipulação, dificultando a realização da endodontia. O objetivo deste trabalho foi desenvolver um material, um CD-ROM, voltado para alunos de graduação em odontologia visando auxiliar o ensino de endodontia facilitando o entendimento e a visualização das etapas de realização do tratamento endodôntico de molares. Assim, foi realizado um estudo referenciado em bibliografias variadas e, posterior construção de um CD-ROM, contendo fotografias das etapas do tratamento endodôntico de molares, conceitos e desenhos. Como resultado, espera-se que haja uma melhor compreensão da endodontia de molares, proporcionando um atendimento clínico mais eficiente ao paciente, e um aperfeiçoamento do processo de aprendizagem desses alunos, graduandos em fase final do curso de Odontologia.

Palavras-chave: Ensino em odontologia. Tratamento endodôntico. CD-ROM.

Área de Conhecimento: Ensino, Saúde

Ano: 2013

O Ensino das Ciências Ambientais através da Educação não-formal

Autor: Eneida Maria Silva Costa

Orientadora: Profa. Dra. Rosana Aparecida Ravaglia Soares

Resumo

O presente trabalho traz orientações acerca da educação ambiental EA continuada e informal dos indivíduos visando uma mudança na forma de entender e lidar com as necessidades ambientais, buscando conscientizar a população com uma modalidade diferente de educação que se preocupa com a sustentabilidade. A forma utilizada para a realização da pesquisa, é a apresentação informal para pessoas da comunidade do bairro Jardim Primavera, situado às margens do Rio Paraíba do Sul e próximo a uma indústria siderúrgica, de uma proposta de melhoria de qualidade de vida através da formação de áreas verdes, para tal foi elaborado um folder com informações sobre a importância da presença de árvores na comunidade e distribuição de sementes para plantio, com informações sobre a árvore em questão. A educação neste caso é um requisito fundamental para o acesso à aprendizagem, não só nas escolas, mas em toda sociedade, visando a construção, através da educação não-formal, de atividade educacional aplicadas fora do sistema formal. Pois, a aprendizagem se dá também através do conhecimento que já existe com a vivência, com uma educação transformadora da sociedade, buscando a construção de um mundo onde todos possam realizar-se com autonomia. Já que a EA que incorpora a perspectiva dos sujeitos sociais permite estabelecer uma prática pedagógica contextualizada e crítica. Portanto, não cabe aqui qualquer pretensão de substituir os programas de reflorestamento existentes, apenas colaborar no entendimento da importância da opinião crítica e atuante do indivíduo juntamente aos órgãos de decisão em nosso país.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Comunidade. Não-formal.

Área de Conhecimento: Meio Ambiente

Ano: 2013

Vivências de práticas Sustentáveis no Ambiente Escolar: Oficina Verde Consciente

Autor: Ana Cláudia Tavares da Silva Manhães

Orientadora: Profa. Dra. Rosana Aparecida Ravaglia Soares

Resumo

Este estudo tem como proposta sensibilizar os adolescentes sobre a temática da Educação Ambiental, utilizando-se do espaço escolar como norteador de transformações e mudanças de hábitos que cheguem as famílias como também as comunidades. A Oficina Verde Consciente foi idealizada considerando a necessidade de alunos do Ensino Médio de escolas particulares e públicas repensem a questão da preservação ambiental de maneira a desenvolver atitudes conscientes e adequadas na ótica da sustentabilidade. Sua aplicação aconteceu na escola particular, Centro Educacional Miretta Baronto, para 24 alunos da 1ª série do Ensino Médio e na escola pública, Colégio Estadual Barão do Rio Bonito, para 3 turmas das 3ª séries do Ensino Médio, com 56 alunos, totalizando 80 alunos. Ambas as escolas situam-se em Barra do Piraí, RJ. A oficina foi desenvolvida considerando três momentos diferentes. O primeiro momento focado na questão da conscientização sobre o uso adequado da água, de como devemos usar a água com moderação no ambiente doméstico evitando seu desperdício. O segundo, sobre o que são os resíduos sólidos domésticos e as possibilidades do seu destino correto, como também, o conceito dos 3 R's: redução, reutilização e reciclagem. O terceiro e último momento, enfocou o atual conceito do que é a Pegada Ecológica, ferramenta de contabilidade ecológica que mede o quanto de recursos naturais são utilizados por cada pessoa, principalmente as urbanas, e quanto esse uso está impactando no seu modo de vida. Em seguida, todos alunos participaram da Oficina Verde Consciente que refere-se ao trabalho prático, considerando conteúdo adquirido nas palestras, onde foram utilizados materiais como, canetinhas coloridas, cola, tesouras, papel cartão, papel sulfite, sucatas de plástico e papelão. Sucessivamente, os alunos apresentaram os trabalhos confeccionados por eles. Ao final, foi aplicado um questionário em que os alunos colocaram suas impressões sobre a Oficina que é objeto de validação do presente estudo. Concluímos que houve proveitoso interesse dos alunos na participação da oficina e pelos assuntos abordados.

Palavras-chave: Educação ambiental. Práticas ambientais. Pegada ecológica.

Área de Conhecimento: Ensino, Meio Ambiente

Ano: 2013

Educação Ambiental como agente transformador nas empresas de Volta Redonda

Autor: Lizandro Augusto Leite Zerbone

Orientadora: Profa. Dra. Maria Auxiliadora Motta Barreto

Resumo

Diante dos inúmeros desafios encontrados pela humanidade, a relação desenvolvimento socioeconômico e meio ambiente, tornou-se o maior deles. Busca-se uma vida mais confortável, por meio do desenvolvimento de novas tecnologias, visando uma melhor qualidade de vida. Portanto, faz-se necessário a busca pela formação de uma nova atitude frente às questões ambientais, promovida pela Educação Ambiental, trabalhada sistemicamente junto a todos os setores da economia, tanto no âmbito público, quanto privado. Este trabalho teve como objetivo desenvolver uma proposta intitulada Programa de Qualificação Empresarial para o Verde (PROQUEMVE), junto às empresas domiciliadas no município de Volta Redonda, visando construir novos conhecimentos que contribuam para uma atitude de ação preventiva sobre as questões cotidianas empresariais que norteiam sobre o meio ambiente. O estudo foi realizado com uma abordagem descritiva, por meio de revisão bibliográfica, e de construção discursiva e reflexiva, elaborada com o propósito de transmitir conhecimento para funcionários de empresas de Volta Redonda. O programa de qualificação apresenta conteúdo teórico para o entendimento inicial e básico, mas também oferece aos seus participantes aulas práticas e visitas técnicas em área ambiental. Pretende-se contribuir com a formação de profissionais mais conscientes das suas obrigações como cidadãos, profissionais com a competência técnica funcional, mão de obra necessária para a empresa, e ao mesmo tempo comprometida com as práticas preventivas e de respeito ao meio ambiente.

Palavras-chave: Qualificação empresarial. Ensino. Sustentabilidade.

Área de Conhecimento: Meio Ambiente

Ano: 2013

Ensino em Enfermagem sobre Cuidados Paliativos e Controle da Dor: Proposta de um sítio Virtual

Autor: Andreza de Jesus Dutra Silva

Orientadora: Profa. Dra. Rosane Moreira Silva de Meirelles

Resumo

A assistência de enfermagem de forma humanizada é fundamental, considerando o conceito holístico de cuidar. Disciplinas relacionadas à prática de Cuidados Paliativos e Controle da Dor, deveriam estar presentes nas matrizes curriculares dos cursos de graduação em enfermagem favorecendo a uma reflexão sobre a temática e o cuidado a esta clientela. A pesquisa teve como objetivo geral: refletir sobre a importância dos Cuidados Paliativos e o Controle da Dor nas matrizes curriculares dos Cursos de Graduação em Enfermagem. Os objetivos específicos foram analisar dados documentais sobre as matrizes curriculares de 85 cursos de Graduação em Enfermagem, buscando a presença do conteúdo sobre Cuidados Paliativos e Controle da Dor; elaborar como produto educativo, uma página virtual sobre Cuidados Paliativos e Controle da Dor para o Curso de Graduação em Enfermagem. Trata-se revisão de literatura interativa, um estudo quantitativo, descritivo e documental, realizado por meio de pesquisa eletrônica a partir de sites institucionais de Cursos de Enfermagem. Para o levantamento das matrizes curriculares, foram analisadas oitenta e cinco Universidades Públicas e Privadas, de todas as regiões do país, todas credenciadas pelo Ministério da Educação (MEC). A análise qualitativa buscou dentre as disciplinas oferecidas pelos cursos as relacionadas à Cuidados Paliativos e Dor. O resultado demonstrou déficit da inserção da temática Cuidados Paliativos e Dor nos Cursos de Graduação em enfermagem. Dos resultados, elaborou-se a proposta de construção de um sítio virtual, intitulado como cuidadosda-dor.com.

Palavras-chave: Cuidados paliativos. Dor. Enfermagem.

Área de Conhecimento: Ensino, Meio Ambiente

Ano: 2013

Formação Pedagógica para prática da Preceptoría na área da saúde

Autor: Odete Alves Palmeira

Orientadora: Profa. Dra. Ilda Cecília Moreira da Silva

Resumo

A qualificação para o exercício da preceptoría na área da saúde aborda a necessidade de embasamento pedagógico para o exercício desta prática, è relevante, visto que a educação sempre teve e continua a ter por meta a abertura de novas possibilidades de ensino e aprendizagem e a preceptoría, em um processo de continua construção, requer uma qualificação pedagógica para o seu exercício. O estudo teve como objetivo analisar e refletir sobre o aperfeiçoamento pedagógico de profissionais da área da saúde, a fim de contribuir para a melhoria da prática da preceptoría. O estudo foi com abordagem quanti-qualitativa, permitindo classificar inicialmente os textos que tratam da temática. Teve como referencial os pressupostos teóricos-metodológicos da aprendizagem significativa. O resultado revelou que è essencial para os preceptores ter conhecimento de modelos de aprendizagem e concepções pedagógicas. Portanto, o docente clínico está diretamente implicado dentro deste contexto das aprendizagens nos cenários de trabalho da saúde e tem que se qualificar para conseguir oferecer um ensino comprometido com as novas propostas políticas da educação e da saúde.

Palavras-chave: Educação na saúde. Preceptoría. Preceptor.

Área de Conhecimento: Saúde

Ano: 2013

Tanatologia: Uma contribuição para o ensino de enfermagem

Autor: Tatiana Aragão Polastrii

Orientadora: Prof. Dra. Maria Auxiliadora Motta Barreto

Resumo

A Tanatologia tem como foco o estudo da morte. O conhecimento desse tema, através de uma prática holística, representa uma base do cuidado interdisciplinar. Esse estudo foi constituído de uma revisão bibliográfica, a partir de um trabalho de conclusão de curso de graduação, em enfermagem, sobre o tema morte. A pesquisa consistiu em uma investigação detalhada, elaborada com o propósito de conhecer as diversas fases da morte. O objetivo deste estudo é a proposta de um curso de extensão para técnicos de enfermagem, enfermeiros e graduandos de enfermagem, visando construir conhecimentos que capacitem futuros profissionais da área para o enfrentamento da morte e do processo do luto. O Produto desse estudo é um curso de extensão intitulado “Tanatologia: uma contribuição para o ensino de Enfermagem”. O estudo se caracteriza como uma pesquisa de abordagem descritiva e reflexiva, procurando explorar conceitos, atitudes, comportamentos e opiniões relacionados com os aspectos emocionais da morte-morrer. Aponta-se ser relevante uma nova visão sobre a perspectiva da morte de maneira existencial com a finalidade de atender as pessoas envolvidas no processo morte-morrer. Acredita-se que esta ferramenta poderá contribuir com o ensino de forma significativa, oferecendo maiores reflexões aos aspectos psicológicos da morte, e possibilitar condutas mais humanizadas diante a terminalidade.

Palavras-chave: Tanatologia. Ensino. Enfermagem.

Área de Conhecimento: Ensino, Meio Ambiente

Ano: 2014

Procedimentos responsáveis em relação ao descarte de medicamentos no ambiente doméstico

Autor: Taís de Souza Santos

Orientadora: Profa. Dra. Rosana Aparecida Ravaglia

Resumo

O crescimento econômico somado à implantação de políticas governamentais tem levado ao acesso de uma parcela cada vez maior da população a medicamentos e como decorrência o Brasil encontra-se hoje como um dos maiores produtores mundiais de medicamentos. Medicamentos descartados são considerados Resíduos Sólidos de Serviço de Saúde e podem ter diferentes procedências como hospitais, clínicas, farmácias e residências, é um material tóxico e, portanto, não deve seguir o mesmo caminho do lixo comum. Tratar incorretamente esses resíduos, como depositá-los em aterros comuns ou despachá-los pela rede de esgoto pode ocasionar contaminação do meio ambiente. Os órgãos responsáveis e regulamentadores buscam estabelecer normas e programas para que o destino desses materiais seja o mais adequado possível, minimizando os efeitos ao meio ambiente e ao ser humano. Neste contexto fica evidente a importância da educação, especificamente da educação ambiental, com o objetivo de que a população seja informada sobre o correto destino que deve ser dado aos medicamentos. No intuito de atingir esse objetivo foi elaborada uma palestra, com o tema “Descarte de medicamentos” e apresentada a moradores de três bairros, Barreira Cravo, Jardim Veneza e San Remo na cidade de Volta Redonda – RJ. Juntamente foram empregados dois questionários, um com o intuito de saber o nível prévio de conhecimento a respeito do assunto e outro, após a palestra, com o objetivo de levantar a compreensão do público sobre os assuntos abordados. Levando em conta o número de participantes fica evidente que a maioria das pessoas ainda não tem interesse e preocupação com as questões referentes à sustentabilidade e preservação ambiental, mas que existem pessoas com vontade de realizar o descarte da forma correta, entretanto na maioria das vezes não recebem esse tipo de informação o que torna imperativo a implantação de estratégias para conscientizar e educar a população sobre um consumo racional de medicamentos bem como a melhor maneira de descartá-los.

Palavras-chave: Conscientização ambiental. Resíduos sólidos. Descarte de medicamentos.

Área de Conhecimento: Ensino, Meio Ambiente, Saúde

Ano: 2014

Objetivo Virtual de Aprendizagem para prática Docente em Saúde

Autor: Mariane de Paula Gomes

Orientadores: Prof. Dr. Fábio Aguiar Alves

Profa. Dra. Maria de Fátima Alves de Oliveira

Resumo

Os métodos utilizados na educação tradicional não mais acompanham a velocidade e dinamismo com que as informações chegam aos indivíduos, e por si só já não atendem as necessidades de aprendizagem. Desta forma, acabam por exigir dos docentes diferentes recursos didáticos que facilitem e viabilizem a assimilação de conhecimentos por parte dos acadêmicos. O presente estudo trata da elaboração/desenvolvimento de material disseminável acerca da conduta de enfermeiros frente aos eventos adversos pós-vacinação na forma de recurso tecnológico para orientação/complementação/apoio aos docentes nas disciplinas de imunologia, microbiologia, saúde coletiva e áreas afins. A pesquisa é descritiva, de abordagem quanti-qualitativa e de caráter exploratório. Os dados foram coletados em um curso de graduação em Enfermagem de uma instituição de ensino superior privada do município de Volta Redonda/RJ, a partir de dois questionários aplicados aos docentes. Os resultados apontaram que os docentes que participaram do estudo demonstraram-se motivados com a possibilidade de ter acesso ao recurso tecnológico de apoio, já que poderá oferecer suporte às atividades pedagógicas e de aprendizado, objetivando qualidade, flexibilidade e individualização no processo. Outro aspecto importante do estudo foi o reconhecimento por parte dos docentes quanto à utilização do site elaborado, onde sua aceitação foi evidenciada a partir do processo de avaliação e validação do produto. Nesse sentido, acredita-se que a utilização do site como ferramenta para orientação/complementação/apoio acerca dos eventos adversos pós-vacinação, aqui apresentado, possibilitará acima de tudo, mudanças de comportamento na relação docente/discente, além de melhorias na prática profissional tanto dos docentes, a partir da diversificação dos métodos de ensino, quanto dos discentes a partir da adoção de condutas mais eficientes e condizentes quanto ao do processo de imunização e dos possíveis eventos que por ventura possam surgir.

Palavras-chave: Ensino de enfermagem. Imunização. Eventos adversos pós- vacinação. Recurso tecnológico.

Área de Conhecimento: Ensino, Saúde

Ano: 2014

Sustentabilidade, Conscientização e Práticas Profissionais na Distribuição de Medicamentos

Autor: Luciana Sessa Generoso

Orientadora: Prof. Dra. Maria Auxiliadora Motta Barreto

Resumo

É sabido que o impacto causado ao meio ambiente pelo descarte incorreto de medicamentos é bastante prejudicial à saúde. A população cada vez maior, acaba por utilizar ainda mais medicamentos e, muitas vezes, faz o descarte de forma incorreta, contribuindo para o agravamento das condições ambientais. Por outro lado, a atitude das pessoas tem a força de impulsionar as outras, desenvolvendo comportamentos que serão positivos em relação ao meio ambiente. O presente trabalho tem como objetivo ressaltar a importância da conscientização de práticas profissionais adequadas no descarte de medicamentos. Pretende apresentar um vídeo e um curso de conscientização, como ferramenta de mudança de atitudes dos profissionais da distribuição de medicamentos, promovendo assim, a sustentabilidade. O produto, apresentado, proporcionará informações importantes aos profissionais e aos consumidores, e objetiva contribuir para a Educação Ambiental.

Palavras-chave: Descarte de medicamentos. Educação ambiental. Educação profissional.

Área de Conhecimento: Ensino, Meio Ambiente, Saúde

Ano: 2014

Educação Ambiental além dos muros da escola: Uma experiência no Parque Nacional de Itatiaia

Autor : Nair Dias Paim Baumgratz

Orientador: Prof. Dr. Ronaldo Figueiró Portela Pereira

Prof. Dr. Marcelo Paraíso Alves

Resumo

Este estudo objetiva compreender a relação entre a Educação Ambiental e as disciplinas do currículo escolar do sexto ao nono anos do ensino fundamental, analisando-se as visitas orientadas de escolas públicas ao Parque Nacional do Itatiaia (PNI). O contexto histórico-social da Educação Ambiental é discutido para que haja um entendimento da transversalidade deste tema nos espaços formal e não formal. Desta forma, o estudo propõe como produto estratégias ludopedagógicas para o exercício da educação ambiental, onde o Museu Regional da Fauna e Flora e a Trilha do Lago Azul possam se configurar como espaços de descoberta e construção de conhecimento. Além disso, a pesquisa procurou verificar, utilizando-se de questionários, a compreensão de alunos e professores de escolas públicas, da região de Resende e Barra Mansa, quanto à abordagem da temática ambiental e fomentar correlações com sua realidade. A relevância deste trabalho está no fato de propor caminhos que efetivem a aprendizagem do aluno de forma dinâmica e prazerosa, reforçando os conteúdos trabalhados em sala de aula, utilizando a visita orientada em um ambiente de mata atlântica como recurso pedagógico. Trata-se de uma pesquisa qualitativa dividida em duas etapas: na primeira estabeleceram-se as interfaces com a educação ambiental para construção de questionários a partir das exposições do museu e da trilha selecionada. Efetuou-se em paralelo um estudo retrospectivo da atuação do Núcleo de Educação Ambiental do Parque Nacional do Itatiaia (NEA/PNI) e levantamento bibliográfico de atividades lúdicas interdisciplinares em sintonia com a proposta. Na segunda fase, realizou-se a coleta de dados, analisando-se os resultados dos questionários à luz do referencial teórico. A análise demonstrou que, para a maioria dos participantes desta pesquisa, ainda prevalece a fragmentação do ensino e o entendimento de que áreas protegidas como o PNI são reduto quase que exclusivo das ciências naturais, não comportando uma visão holística da problemática ambiental.

Palavras-chave: Educação ambiental crítica. Parque nacional do Itatiaia. Atividades lúdicas. Ensino fundamental.

Área de Conhecimento: Ensino, Meio Ambiente

Ano: 2014

Prevenção de Detecção Precoce do uso de drogas na escola: Cartilha para Docentes

Autor: Ary Carlos Spacoski da Silva

Orientadora: Profa. Dra. Ilda Cecilia Moreira da Silva

Resumo

O uso de drogas se configura como uma problemática atual que cresce a cada dia e sua abordagem no contexto escolar se faz necessária, pois possibilita identificar práticas preventivas que sejam eficientes e eficazes divulgando-as tanto no ambiente escolar, quanto no familiar e, em extensão, no contexto social. O estudo trata da prática e dificuldade de professores da educação básica para adotar estratégias de acolhimento a crianças e adolescentes na prevenção e detecção do uso de substâncias psicoativas. Parte-se do pressuposto de que ainda é acanhado o enfrentamento neste contexto. A metodologia utilizada para elaboração deste estudo foi de caráter exploratório e descritivo, com abordagem quantitativa e qualitativa a partir da Revisão Integrativa e a análise de conteúdo de Bardin sobre a temática em apreço. O modelo teórico que orienta a análise e discussão dos achados é educação dialógica proposta por Paulo Freire e aprendizagem significativa de Ausubel. Busca-se desenvolver bases sólidas para a adoção de uma prática crítica, significativa e emancipadora. A análise do conteúdo revelou que há, na literatura nacional, contínua produção de estudos e estratégias propostas para o enfrentamento do problema. No entanto, revela a existência de abismos (lacunas) que impedem, ou torna muito lenta, a apresentação e a utilização dessas tecnologias por parte do professor e da escola. Aponta a importância do desenvolvimento de um trabalho de prevenção de forma transdisciplinar, da aproximação da escola das equipes de saúde e comunidade próximas, e indica que há casos de alunos que necessitarão de atendimento especializado. Como produto deste trabalho, foi desenvolvida uma cartilha com subsídios teóricos e práticos mais alinhados com o que as pesquisas científicas têm apontado como mais eficazes. Adota-se uma linguagem simples, acessível e de fácil entendimento, que irá auxiliar tanto no conhecimento do fenômeno do uso de drogas como também nas estratégias de trabalho, direcionamento das ações, conhecimento das estratégias propostas pelo Ministério da Saúde e rede de serviços disponível que poderá auxiliar e oferecer suporte ao educador no enfrentamento do fenômeno.

Palavras-chave: Drogas. Ensino. Saúde escolar.

Área de Conhecimento: Saúde

Ano: 2014

A Enfermagem e o Processo de Acreditação Hospitalar: Possíveis Intervenções de educação Continuada

Autor: Sebastião Ezequiel Vieira

Orientador: Prof. Dr. Marcelo Paraiso Alves

Resumo

O estudo se refere à atuação de técnicos de enfermagem no processo de acreditação hospitalar. Escolheu-se essa temática devido à dificuldade de se delimitar e esclarecer as funções que dizem respeito à atuação e contribuição dos técnicos de enfermagem, diante da implantação do processo de acreditação. Optou-se produzir os dados a partir do Serviço de Controle de Infecção. Teve-se como objetivo compreender a visão dos profissionais técnicos de enfermagem sobre o processo de acreditação hospitalar, discutindo as possíveis contribuições que esses desenvolvem dentro das instituições hospitalares. O presente trabalho tem como percurso metodológico quatro etapas complementares e processuais, assim dispostas: a primeira é constituída por uma revisão da literatura; a segunda é configurada com a aplicação de um questionário, com perguntas semiestruturadas, a ser aplicado aos técnicos de enfermagem de um hospital filantrópico de grande porte; a terceira etapa é composta pela capacitação e estudo do produto – um manual a ser elaborado embasado na dissertação e a quarta etapa consiste na avaliação dos técnicos de enfermagem em relação ao produto final. Os sujeitos foram constituídos por 18 profissionais técnicos, que atuam em duas unidades de terapia intensiva no referido hospital. Como resultado apresentou-se o manual para técnicos de enfermagem na acreditação hospitalar em nível um. Conclui-se que o produto elaborado é uma ferramenta pedagógica de orientação no processo de educação permanente, agregando conhecimento aos profissionais sobre os métodos de prevenção de infecções, sendo de extrema importância para se proporcionar qualidade e segurança nos tratamentos de saúde, contribuindo assim, diretamente, para as instituições que buscam certificações de acreditação junto a ONA (Organização Nacional de Acreditação). A disseminação do produto será feita junto às instituições hospitalares que buscam agregar conhecimento aos seus profissionais.

Palavras-chave: Enfermagem. Acreditação hospitalar. Educação permanente. Unidade de terapia intensiva.

Área de Conhecimento: Ensino, Saúde

Ano: 2014

Objetos de Aprendizagem no Ensino de Ciências naturais na Educação de jovens e adultos-EJA Alternativas e Possibilidades

Autor: Clara Regina Agostini Oliveira

Orientador: Prof. Dr. Fábio Aguiar Alves

Resumo

O Ensino de Ciências Naturais no Brasil, assim como o ensino em geral, está vinculado às circunstâncias e legislação vigentes. À medida que se muda a legislação educacional, em conformidade com o contexto sócio-político-econômico, muda também a organização do ensino, incluindo-se aí o ensino de Ciências Naturais. A legislação em vigor diz que a Educação de Jovens e Adultos – EJA será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria. Grande parte dos alunos da Educação de Jovens e Adultos – EJA – são adultos que, por uma série de circunstâncias, concebem a Natureza como algo imutável, o que pode refletir no seu aprendizado dos conceitos das Ciências Naturais. Tal concepção vai de encontro às características dinâmicas e inter-relacionais dos ecossistemas, o que exige que se propicie a esses alunos a possibilidade de construção da compreensão das relações entre todos os seres vivos (incluindo a si mesmo) e destes com os demais componentes da natureza. A aprendizagem dos conceitos das Ciências Naturais e sua necessária extrapolação para qualquer modalidade de ensino, especialmente para a EJA, exige construções e reconstruções sucessivas de conhecimento e significados. Os recursos tecnológicos disponíveis nos tempos atuais encontram-se em diferentes espaços inclusive nos espaços escolares. As chamadas TICs - Tecnologias de Informação e Comunicação – cada vez mais permitem criar uma variedade de materiais didáticos, muitos deles com possibilidades interativas que ampliam a eficiência dos ambientes de ensino-aprendizagem. Dentre essas possibilidades destacam-se os objetos de aprendizagem ou objetos educacionais. Concebeu-se a hipótese de que associar a utilização de Objetos de Aprendizagem ao ensino de Ciências na EJA pode se constituir um recurso de grande aplicabilidade. Assim, desenvolveu-se uma pesquisa bibliográfica e exploratória com alguns aspectos de pesquisa-ação, com o intuito de colaborar com o Ensino de Ciências Naturais na EJA, oferecendo aos professores material didático para apoio ao trabalho docente. Foi elaborado um catálogo digital contendo Objetos de Aprendizagem de domínio público, com conteúdos de Ciências Naturais que podem ser utilizados no modo *off-line*. A partir da revisão de literatura em periódicos impressos e digitais, endereços eletrônicos e livros da área, estabeleceu-se a pertinência da pesquisa pretendida. Em seguida fez-se o levantamento de sites e repositórios que disponibilizam Objetos de Aprendizagem de domínio público que permitem o *download*. Para levantamento e validação da proposta foi feita entrevista com professores de Ciências Naturais na EJA das Redes Municipal (01 escola), e Estadual (01 escola) de Pinheiral, RJ e da Rede Municipal (15 escolas) de Volta Redonda, RJ. Após a elaboração de uma versão DEMO preocupou-se em avaliar o catálogo junto aos professores envolvidos. Ao final, chegou-se ao produto que consta de um catálogo digital com 74 objetos de aprendizagem organizados em um CD que apresenta, além dos próprios O.A., alguns subsídios de caráter pedagógico para seu uso e aplicação. Ainda são oferecidos materiais de leitura complementar no formato hipertextual. Dessa forma, espera-se que o produto desenvolvido colabore de alguma forma para o trabalho docente.

Palavras-chave: Ensino de ciências. Educação de jovens e adultos. Objetos de aprendizagem.

Área de Conhecimento: Ensino, Meio Ambiente

Ano: 2014

A inclusão escolar do aluno surdo: Mudando o enredo da escola

Autor: Andréia Oliveira Almeida

Orientador: Profa. Dra. Maria da Conceição Vinciprova Fonseca

Resumo

O presente trabalho se refere à inclusão de alunos Surdos na EJA – Educação de Jovens e Adultos. O interesse se justifica em função das particularidades quanto à efetivação dessa inclusão, sentida a necessidade de ampliar e aprofundar a discussão a respeito da recepção e acolhimento dos Surdos nos ambientes escolares, ainda falhos, e deve servir como caminho para a colocação e interação dessas pessoas no mundo. Além disso, os ouvintes em geral, e entre eles os professores, raramente têm conhecimento e domínio de LIBRAS, o que resulta em problema ao receberem alunos Surdos em suas turmas. Essas são algumas das situações que mostram a complexidade da questão. A proposta deste trabalho é produzir um filme que possa sensibilizar os docentes quanto à necessidade de otimização do acolhimento ao aluno Surdo e da forma como ele é incluído no ambiente escolar, enfatizando a importância de aprender a lidar com o Outro, com a diferença.

Palavras-chave: Atitude. EJA. Inclusão. LIBRAS. Pessoa com surdez.

Área de Conhecimento: Ensino, Saúde

Ano: 2014

Atenção Básica e Saúde do Homem: Prática Educativa para profissionais da saúde

Autor: Ligia Maria F. Affonso

Orientadora: Profa. Dra. Rosane Moreira Silva de Meirelles

Resumo

A saúde do homem tem representado um desafio para os profissionais da área da saúde de uma vez que em geral, os homens não procuram os serviços de atenção primária e se internam e morrem por doenças graves e crônicas, em maior proporção que as mulheres. Mesmo com a elaboração da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), as Unidades Básicas de Saúde não possuem estratégias voltadas ao público masculino, sendo necessária a implementação de ações que levem os homens a procurar os serviços de saúde de forma preventiva. O presente estudo tem como objetivo discutir a importância do tema “Saúde do Homem” pelos profissionais de saúde da Atenção básica. Trata-se de pesquisa exploratória, descritiva e aplicada, com abordagem qualitativa. A coleta de dados se deu por meio de questionário semiestruturado aplicado a profissionais de saúde que atuam na atenção básica e homens com idade entre 20 e 59 anos, no município de Resende - RJ. Os dados mostraram que são necessárias medidas como a flexibilização do horário de atendimento, ambientação das unidades de saúde, reorganização da rede e profissionais capacitados para o atendimento ao público masculino. Identificou-se, também, que o sentimento de invulnerabilidade, aliado à imagem de força e virilidade; a falta de tempo e o medo de descobrir alguma doença grave são alguns dos motivos pelos quais os homens não procuram por serviços de saúde. Dessa forma conclui-se que os serviços públicos de saúde devem ser organizados de modo a acolher e fazer com que o homem sinta-se integrado e que práticas educativas são necessárias para a capacitação dos profissionais da saúde e para a educação em saúde voltada para a população masculina. Como etapa final do estudo, foi proposto um produto na forma de um curso de capacitação voltado aos profissionais da rede básica de saúde. Espera-se, assim, contribuir para a preparação dos profissionais de saúde que atuam nas unidades de atenção básica.

Palavras-chave: Saúde do homem. Atenção básica. Ensino.

Área de Conhecimento: Ensino, Saúde

Ano: 2014

Da responsabilidade civil por erro médico: Guia de conduta rápida

Autor: Marise Baptista Fiorenzano Henrichs

Orientadora: Profa. Dra. Rosane Moreira Silva de Meirelles

Resumo

Percebe-se nos tribunais brasileiros um aumento de ações indenizatórias por danos sofridos por pacientes por falha na prestação de serviço médico-hospitalar. O presente trabalho teve por objetivo discutir a importância do tema responsabilidade civil decorrente do erro médico, como contribuição ao ensino em curso de direito e de medicina, neste caso, em atendimento à Resolução CNE/nº 4 de 2001, que institui as diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em medicina. A referida Resolução preceitua uma formação acadêmica que defina um perfil humanista dos discentes e egressos. Buscou-se, outrossim, analisar a bibliografia e legislação sobre erro médico e investigar a jurisprudência pátria acerca da disciplina responsabilidade civil, que serviram como fundamento de validade para a elaboração do produto. Trata-se de um guia prático com cem perguntas e cem respostas sobre a responsabilidade civil do médico e questões práticas. Espera-se que contribuirá para a informação sobre as possíveis implicações jurídicas, pela falha do serviço médico-hospitalar e para a formação de um perfil mais humanista do profissional médico, de forma a preveni-lo de eventuais ações indenizatórias. O referido produto, seguindo os preceitos da teoria da aprendizagem significativa, proposta por Ausubel, possibilitará que o ensino das questões específicas, nele tratadas incorporar-se-á ao ensino teórico previamente ministrado nos cursos de medicina e de direito, complementando-o e importando em uma boa estratégia de aprendizagem significativa, em razão da escassez de material didático.

Palavras-chave: Guia de consulta rápida. Responsabilidade civil. Erro médico.

Área de Conhecimento: Ensino, Saúde

Ano: 2014

Gerenciamento de Resíduos em laboratório Interdisciplinar de Ensino e pesquisa: Proposta de um Material Didático.

Autor: Jordana dos Reis Pacheco

Orientadora: Profa. Dra. Ilda Cecilia Moreira da Silva

Resumo

A gestão de resíduos de laboratório na maioria das Universidades é inexistente, e devido a falta de órgão fiscalizador, o descarte inadequado continua a ser praticado. Optou-se por estudar o modo como os resíduos são tratados até seu descarte final, as maneiras como usuários de laboratório lidam com esse material e qual orientação eles recebem sobre essa problemática. Este estudo tem como objetivo geral a elaboração de um material disseminável, que atue como apoio didático para os usuários de laboratório e interessados pela temática de gestão de resíduos. Para tanto, a pesquisa trata-se de um estudo misto (quali-quantitativo), com característica exploratória, realizado nas dependências de três laboratórios da Escola de Engenharia Industrial Metalúrgica de Volta Redonda, da Universidade Federal Fluminense, realizado no período de julho-novembro de 2013. Foram abordados 42 alunos e, para que isso fosse possível, o trabalho foi submetido e obteve parecer satisfatório do comitê de ética. Dentre os resultados encontrados, observamos que a aula prática e a iniciação científica são as atividades de maior representação quanto ao volume de resíduo gerado e, a maior dificuldade manifestada pelos discentes (28,57%) ao descartar o resíduo foi em encontrar local apropriado. De todos os indivíduos arguidos nessa pesquisa, apenas 66,67% receberam treinamento ou alguma orientação prévia sobre tratamento e descarte de resíduo no laboratório ao iniciar suas atividades. Atualmente, o lixo comum e ralo da pia são a destinação final mais aplicada pelos sujeitos. As informações obtidas por meio dos resultados foram analisadas e associadas ao embasamento bibliográfico deste estudo, o que permitiu a elaboração de um produto final: um manual de gerenciamento de resíduos. Acreditamos que este estudo poderá contribuir para pesquisas, para a prática de ensino, para o desenvolvimento dos discentes, docentes e profissionais que atuam no laboratório e, como referência para pesquisadores que se interessem pelo tema.

Palavras-chave: Aula prática. Gerenciamento e descarte de resíduo. Interdisciplinaridade.

Área de Conhecimento: Ensino. Meio ambiente. Saúde.

Ano: 2014

Blog de Educação Ambiental: Ferramenta Tecnológica para processo de ensino-aprendizagem no ensino transversal

Autor: Débora Amorim de Carvalho

Orientadora: Profa. Dra. Rosana Aparecida Ravaglia Soares

Resumo

Na atualidade, é fundamental que desde os anos iniciais, a preocupação do docente seja de formar cidadãos que tenham uma melhor compreensão das transformações que ocorrem no mundo. Com o objetivo de proporcionar aos docentes e discentes do Ensino Fundamental, aperfeiçoamento de concepções científicas e críticas sobre a Educação Ambiental, por meio da Tecnologia Educacional, foi criado um *blog* onde assuntos sobre tal tema foram trabalhados, sendo que a metodologia utilizada foi a investigação na literatura da viabilidade e a importância da criação de uma ferramenta tecnológica que abordasse o tema, seguida da localização e análise, no ambiente virtual, de modelos de sítios de busca, associados ao tema. Desta forma, espera-se que cada educador através do *blog* de Educação Ambiental “Educa Green” possa dar tratamento às questões vividas pela sociedade, com uma consciência coletiva e diferenciada.

Palavras-chave: Blog. Ensino fundamental. Educação ambiental. Tecnologia educacional.

Área de Conhecimento: Ensino, Meio Ambiente, Saúde

Ano: 2014

Ensino de Engenharia: Elaboração de manual de Procedimentos de Segurança para prática de laboratório

Autor: Silvana Valitutto Duncan Rangel

Orientadora: Profa. Dra. Rosana Aparecida Ravaglia Soares

Resumo

O ambiente de trabalho deve ser seguro e salutar para proporcionar resultados satisfatórios daquilo que se produz e para a saúde daqueles que ali trabalham. Os laboratórios universitários são ambientes de trabalho particulares em função de seus objetivos, que são voltados para o ensino. Nestes ambientes laboratoriais estão presentes equipamentos, ferramentas e materiais, considerados fatores de risco em potencial, que podem causar variados tipos de acidentes. Portanto, a importância deste estudo é destacar a prática preventiva de acidentes nas práticas de ensino em laboratório de engenharia. Justifica-se esta pesquisa pela necessidade de qualificar o ensino de graduação em Engenharia, destacando as Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho pertinentes a estas atividades. Este estudo teve como objetivo elaborar um manual de procedimentos de segurança para as práticas de ensino em laboratório de engenharia. A metodologia foi delineada através de pesquisa bibliográfica, documental e um estudo de caso desenvolvido no Laboratório de Tratamento Térmico, da Escola de Engenharia Industrial Metalúrgica de Volta Redonda, da Universidade Federal Fluminense. Assim, através da realização desta pesquisa, foi elaborado um Manual de Segurança para Laboratório de Tratamentos Térmicos, composto de recomendações e procedimentos de segurança, bem como a identificação de riscos, e descrição do processo seguro na realização das aulas práticas. Este manual está embasado na legislação e foi direcionado aos discentes. Além disso, um kit de placas para sinalização de segurança compõe este manual a serem utilizadas nas práticas de ensino.

Palavras-chave: Ensino de engenharia. Laboratórios de ensino. Segurança do trabalho. Normas regulamentadoras. Riscos.

Área de Conhecimento: Ensino, Meio Ambiente

Ano: 2014

Trânsito, espaço coletivo: Um modelo de roteiro de vídeo educativo como proposta de ensino

Autor: Daniel Marchi de Oliveira

Orientadora: Profa. Dra. Rosane Moreira Silva de Meirelles

Resumo

O trânsito se caracteriza por ser um sistema vasto e complexo no qual ocorre um convívio social de pessoas em torno da via pública. Entretanto, nos grandes centros este convívio não tem ocorrido de forma harmoniosa em virtude da desordenação urbana, não aplicação de leis e a falta de práticas educativas que levem os cidadãos a discutir este problema de forma coletiva. Considerando que práticas educativas podem levar a melhor discussão sobre o tema, este trabalho busca identificar inicialmente as diretrizes da educação formal para o trânsito no ensino fundamental, a partir da comparação de suas matrizes legais. Os dados levantados mostram que tais matrizes sugerem a transversalidade como uma forma de conduzir a educação para o trânsito. Nesta dissertação propomos também como produto para o ensino do tema, um modelo de roteiro para a elaboração de vídeos educativos de trânsito, levando em consideração a possibilidade de se trabalhar o ensino de trânsito juntamente com as disciplinas do currículo do ensino fundamental. Espera-se assim contribuir para a discussão sobre o tema entre profissionais do ensino como prática transversal no ensino formal visando à modificação de concepções e atitudes.

Palavras-chave: Trânsito. Ensino fundamental. Educação.

Área de Conhecimento: Ensino, Meio Ambiente

Ano: 2014

Treinamento em instituição de saúde: Desafios e possibilidades para educação permanente

Autor: Adival de Souza Monteiro

Orientadora: Profa. Dra. Ilda Cecília Moreira da Silva

Resumo

A capacitação de um colaborador requer acima de tudo, persistência, visão e conhecimento das técnicas a serem empregadas pelo gestor, não bastando, neste caso, a adoção de metodologias que buscam tão somente o aprendizado. A realização deste estudo partiu da constatação profissional, através de longos anos, que as metodologias adotadas em treinamentos devam compartilhar aprendizado com as relações interpessoais. Como objetivo, o estudo buscou investigar de que forma as organizações estão treinando seus colaboradores visando atender às exigências do mercado. Buscou ainda, a partir de abordagem teórica baseada em Michel Foucault, entender a díade saber/poder, presente, de certa forma, na ideia que norteia os treinamentos. Através de uma Revisão Integrativa, procurou verificar as metodologias utilizadas pelas organizações em seus treinamentos. Através de uma análise de artigos acadêmicos e periódicos, disponibilizados na Scientific Electronic Library Online – SciELO, dando destaque a estudos realizados no período de 2002 a 2013, constatou-se que as organizações, de um modo geral, realizam seus treinamentos sem dar ênfase às relações interpessoais. Dada a importância do tema, o estudo teve como objetivo a elaboração de uma Proposta de Treinamentos para Gestores das instituições de saúde. A escolha dessa área seu deu pela constatação de conflitos entre colaboradores de enfermagem, a partir do momento em que passam a exercer atividades de chefia. Ressalta-se que a importância de se levar em conta a questão relações humanas na área de saúde, contribui de forma significativa na qualidade dos serviços, principalmente aos assistidos.

Palavras-chave: Treinamento. Organizações. Educação Permanente. Setor de Saúde.

Área de Conhecimento: Ensino, Saúde

Ano: 2014

História do Basquetebol em Volta Redonda: O vídeo como metodologia para o ensino em Ciências da Saúde

Autor: Marcelo Dantas de Britto

Orientadora: Prof. Dr. Marcelo Paraíso Alves

Resumo

A disciplina Educação Física (EF) emerge no final do século XIX, no Brasil, marcada por uma concepção anátomo-fisiológica em que priorizava a constituição de um sujeito forte, robusto, limpo, habilidoso, performático. Não fugindo a esse processo, a formação dos docentes na década de 1980, emerge de um contexto sócio-histórico influenciado diretamente pela ditadura militar. É importante salientar que tanto o Tecnicismo, na educação, quanto o Competitivismo na EF, buscavam a eficiência, a eficácia, a produtividade, a memorização, como conceitos basilares das ações pedagógicas realizadas. Diante do exposto a investigação buscou as seguintes problematizações: como se desenvolve o processo de ensino e aprendizagem da História do Basquetebol nas escolas? Qual a relação das práticas esportivas locais com os fatos e acontecimentos ligados ao Basquetebol? Até que ponto o professor de Educação Física ao trabalhar com o conteúdo de Basquetebol, prioriza e valoriza as práticas esportivas realizadas historicamente em âmbito local? Assim, o objetivo geral do trabalho caminha no sentido de compreender os pressupostos teóricos da racionalidade moderna e as suas consequências para o ensino da Educação Física Escolar, mais especificamente do ensino do Basquetebol nas escolas públicas de Volta Redonda, estado do Rio de Janeiro. Como ações específicas a pesquisa desenvolveu os seguintes movimentos: discutir o desperdício da experiência e as consequências no ensino da história do Basquetebol; investigar o ensino da história do Basquetebol na rede municipal de Volta Redonda; identificar nos documentos referentes à história do Basquetebol no município de Volta Redonda, nas décadas de 1950 e 1960, indícios da experiência dos sujeitos em diversas competições; criar um produto em formato de DVD intitulado – O Basquetebol de Volta Redonda: uma história para ser recontada e re-conhecida. A metodologia utilizada nesse trabalho desenvolveu-se por intermédio de quatro ações complementares: primeiro, a revisão da literatura. A segunda ação por meio de pesquisa de campo com 50 professores da rede municipal de ensino de Volta Redonda. A terceira ação se desenvolveu por intermédio de entrevistas com sete sujeitos que atuaram como atletas do município. E, por fim, a quarta ação metodológica, a criação do DVD com a história do basquetebol de Volta Redonda, nos anos de 1950 e 1960.

Palavras-chave: Ensino do Basquetebol. Educação Física. Escolar.

Área de Conhecimento: Ensino, Saúde

Ano: 2014

Utilização do jogo “Na trilha dos Resíduos de Serviços de Saúde”: Uma ferramenta para o Ensino em Ciências

Autor: Fátima de Castro Sant’Anna

Orientador: Prof. Dr. Carlos Alberto Sanches Pereira

Resumo

Os Resíduos de Serviços de Saúde (RSS) tem sido um desafio para a sociedade, pois se não receberem tratamento adequado, afetam a saúde da população como também dos profissionais da área de saúde. Esses resíduos devem ser gerenciados de forma adequada conforme legislação em vigor, sendo assim, todos os estabelecimentos de saúde devem gerenciar seus resíduos gerados em cada setor. Os Laboratórios de Análises Clínicas, devem implantar um Plano de Gerenciamento de seus resíduos, de acordo com as normas vigentes a qual menciona a necessidade da atuação de profissional legalmente habilitado. O presente trabalho teve como objetivo elaborar e aplicar um Jogo de Tabuleiro, intitulado “NA TRILHA DOS RSS” para os alunos do último ano do Curso Técnico em Análises Clínicas, de uma escola privada no Município de Volta Redonda-RJ, visando contribuir com o ensino-aprendizagem, discutindo e refletindo sobre os RSS, levando-os a identificar os resíduos gerados em Laboratórios de Análises Clínicas, e a conhecer as etapas do manuseio e descarte correto. Para tanto, construiu-se um Jogo de Tabuleiro simulando os setores de um Laboratório de Análises Clínicas e cartas com perguntas e respostas de múltipla escolha referente a resíduos gerados em cada setor. Elaborou-se questionário com 20 (vinte) perguntas para avaliação do conhecimento dos participantes antes do jogo, “pré-teste”. Após aplicação do Jogo, todos os participantes foram submetidos novamente ao mesmo questionário “pós- teste”. Os dados obtidos foram tratados estatisticamente pelo teste de Mc Nemar e, observou-se que os alunos não apresentaram dificuldades em responder o pós- teste. Esta afirmação pode ser confirmada pelo número de acertos terem sido maior no pós-teste. Das 20 (vinte) perguntas, apenas 02 (duas) não apresentaram resultados significativos. Esse resultado pode ter ocorrido devido a pergunta não ter sido sorteada em todos os grupos. Porém, houve um aumento no percentual de acertos no pós-teste, o que garante que o Jogo “NA TRILHA DOS RSS” contribuiu para o conhecimento dos alunos, por se tratar de uma metodologia inovadora sobre resíduos de Serviço de Saúde.

Palavras-chave: Atividade lúdica. Resíduos de serviços de saúde. Ensino aprendizagem. Laboratório de análises clínicas.

Área de Conhecimento: Ensino, Meio Ambiente, Saúde

Ano: 2015

Cartilha Digital sobre uso responsável das Redes Sociais

Autor: Daniel Ferreira Jordão

Orientador: Prof. Dr. Adilson Pereira

Resumo

O ser humano é um ser social por natureza, que necessita dos demais para se realizar e desenvolver sua vida em sociedade. Hoje, a máxima representação desta sociabilidade se encontra no crescimento das redes sociais. A mudança na sociedade relacionada à tecnologia relaciona-se com a tese do desenvolvimento sustentável, ou seja, qualquer mudança tecnológica tem que ser feita de forma sustentável. Está em jogo a ecologia humana, entendida como o estudo da relação entre o homem e o seu ambiente, seja ele físico, social e cultural, a partir do conceito de sustentabilidade. Pela própria natureza e essência dos serviços das redes sociais, não podemos esquecer que nos encontramos em contato contínuo com plataformas que permitem relações de intercâmbio dos mais variados tipos e formas de informação e, precisamente por isso, estas comunidades podem representar em si mesmas uma ameaça e um risco para seus usuários. Uma das funções do direito, entendido como conjunto de normas que regulam a sociedade, é regular as relações através de normas que defendem os valores instituídos em nossa Constituição e outro auxiliar atingir de forma preventiva, pedagógica e informativa os usuários das redes sociais, para que haja equilíbrio social. Assim, o produto proposto, como consequência das reflexões delineadas, é uma cartilha, atendendo ao objetivo pedagógico inerente ao problema de natureza social que levantamos, isto é, o uso responsável das redes sociais como elemento de auxílio ao equilíbrio das relações sociais e minimização de conflitos.

Palavras-chave: Meio ambiente. Ecologia. Redes sociais.

Área de Conhecimento: Ensino, Meio Ambiente

Ano: 2015

Responsabilidade Penal Médica: Uma proposta de atualização

Autor: Marcelo Santos Haddad

Orientador: Prof. Dr. Adilson Pereira

Resumo

O médico em suas atividades profissionais pode incorrer em quatro tipos de responsabilidade: penal, civil, administrativa e ética. A presente pesquisa analisou a responsabilidade penal. Segundo Guelhenu (2012), embora o número atual de médicos sentenciados penalmente seja irrisório, vê-se que as mudanças que estão ocorrendo no mundo da saúde tornam importante o seu cuidado. Especificamente, na grade do Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA foi encontrada uma disciplina denominada de Medicina Legal, que em seu conteúdo aborda superficialmente o tema. Estabeleceu-se a fundamentação teórica do que é crime e os tipos de crimes mais cometidos na atividade médica. Foram buscadas as teorias mais recentes sobre currículo e formação médica ao mesmo tempo em que se procurou uma fundamentação pedagógica para este novo contexto. A metodologia utilizada foi a de pesquisa bibliográfica, buscando, de um lado, o ferramental teórico do Direito Penal e de outro uma análise na formação médica no Brasil e, mais especificamente, o Projeto Pedagógico do Curso de Medicina do Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA. Das análises produzidas, como produto da pesquisa, oferece-se uma ementa para uma disciplina denominada Responsabilidade Penal para Médicos, que seria inserida no curso de medicina do UniFOA.

Palavras-chave: Responsabilidade penal. Curso de medicina. Ementa de responsabilidade penal médica.

Área de Conhecimento: Ensino, Saúde

Ano: 2015

Direito e Saúde: Disseminação de conhecimentos jurídicos aos profissionais da Área Médica

Autor: Gianelli Rodrigues

Orientador: Prof. Dr. Júlio Cesar Soares Aragão

Resumo

Esta dissertação busca demonstrar a importância de noções jurídicas aos profissionais médicos, traçando uma interdisciplinaridade entre Direito e Medicina. Através de uma breve síntese do histórico legislativo do ensino da saúde em nosso país e da observância da evolução na concepção da saúde, constatamos que o comportamento entre os sujeitos da relação médico/paciente alterou-se sobremaneira. Antes dava-se de forma vertical, porém com o advento da Constituição de 1988, que alçou a saúde ao patamar de direito fundamental e acessível à todos, esse comportamento começou a ganhar formação horizontal. O paciente possui mais autonomia e é recepcionado como consumidor desse direito social e inafastável. Assim, o produto dessa dissertação é um manual com conhecimentos jurídicos voltado aos profissionais da área médica. A necessidade de disseminação de conhecimentos na área jurídica tem o escopo de ampliar a capacitação desses profissionais ao exercício racional e jurídico de seu ofício, propiciando atuações planejadas por parte do médico de forma a lastreá-lo frente às implicações jurídicas e legais.

Palavras-chave: Direito à saúde. Formação médica. Ensino jurídico.

Área de Conhecimento: Ensino, Saúde

Ano: 2015

O Profissional de saúde diante da morte: Uma proposta de intervenção psicoeducativa para profissionais

Autor: Soraya Regina Ferreira

Orientador: Prof. Dra. Gabriela Girão de Albuquerque

Resumo

Apesar de ser um fato irrefutável, a morte tornou-se um assunto velado e muitas vezes proibido na sociedade contemporânea. O objetivo deste trabalho foi conhecer como ela é vivenciada pelo profissional da saúde atuante em UTI e identificar possíveis dificuldades de enfrentamento da equipe frente ao fato. Os resultados encontrados nortearam a criação de um manual psicoeducativo que visou orientar discussões importantes sobre o tema. O estudo foi qualitativo e o instrumento utilizado foi um questionário, composto por perguntas fechadas e abertas que buscou colher informações sobre a formação acadêmica e a atuação profissional frente ao tema morte; a comunicação e o relacionamento profissional/paciente e sua saúde física e emocional. Participaram da pesquisa 32 profissionais (médicos, enfermeiros e fisioterapeutas) de dois hospitais públicos do município de Volta Redonda. Os resultados encontrados apontaram um despreparo durante a formação acadêmica para lidar com a morte, fato que vai sendo superado mediante o aumento do tempo de experiência profissional o que pode estar relacionado ao distanciamento afetivo gerado pelo medo do envolvimento emocional. Há uma dificuldade clara na comunicação de más notícias o que pode ser fator desencadeador de sintomas de ansiedade e estresse encontrados na maioria dos entrevistados. Conclui-se com esse trabalho que a morte continua sendo um tema tabu, é velada e afastada do diálogo dos personagens envolvidos. Faz-se necessário, portanto, a criação de espaços permanentes de discussão do assunto para que todos os atores desse processo possam conviver com essa realidade de forma mais autêntica e saudável.

Palavras-chave: Ensino. Saúde. Morte.

Área de Conhecimento: Ensino, Saúde

Ano: 2015

Acreditação Hospitalar: Uma proposta pedagógica para o Ensino de Nível Médio

Autor: Marcos Antônio Mendes

Orientador: Prof. Dr. Mauro Cesar Tavares de Souza

Resumo

As instituições hospitalares estão cada vez mais inseridas nas questões da capacitação profissional, necessitando de colaboradores preparados adequadamente para a atenção à saúde. O presente estudo teve por objetivo elaborar e ministrar um Curso de Acreditação Hospitalar, para alunos de ensino médio, em uma instituição de ensino técnico na área de saúde, no Município de Volta Redonda – RJ. A metodologia utilizada foi por meio de coleta dos dados e foram elaborados dois questionários, sendo o primeiro, denominado Questionário de Sondagem visando avaliar o nível de conhecimento sobre a temática Acreditação Hospitalar e o segundo denominado Questionário Pós-Curso, para verificar o conhecimento adquirido com o curso por meio do método comparativo. Para a elaboração do curso utilizou-se de textos publicados em revistas indexadas no *Scientific Electronic Library On-line (SciELO)*, livros e Manuais da Organização Nacional de Acreditação (ONA). O curso foi dividido em IV módulos que abordaram: Qualidade Total, Organização Nacional de Acreditação Hospitalar, Processo de Acreditação Hospitalar, Princípios e Diretrizes de Acreditação. Participaram 56 alunos, sendo (52%) do Curso Técnico em Enfermagem; (18%) Técnico em Biodiagnóstico; (16%) Técnico em Radiologia; (9%) Técnico em Prótese Dentária e (5%) Técnico em Segurança do Trabalho. A partir do conhecimento transmitido na aplicação do “Curso Acreditação Hospitalar” sobre as implicações do Processo de Acreditação no cotidiano dos profissionais de saúde, conclui-se que os alunos passaram a ter uma nova percepção do processo de qualidade total, pois a busca pela melhoria da qualidade dos serviços prestados é o caminho para as instituições hospitalares que lutam pela permanência no mercado competitivo e que prezam pela assistência de excelência.

Palavras-chave: Acreditação hospitalar. Qualidade em saúde. Ensino.

Área de Conhecimento: Ensino, Saúde

Ano: 2015

Uso da água de forma consciente: Uma contribuição para o ensino

Autor: Rodrigo da Costa Alves

Orientadores: Prof. Dr. Ronaldo Figueiró Portella Pereira

Profa. Dra. Ilda Cecilia Moreira da Silva

Resumo

Presente em $\frac{3}{4}$ da superfície do planeta Terra, a água é considerada o bem mais precioso e indispensável à vida. Contudo a forma com que é utilizada tornou-se um problema ambiental de difícil solução na qual a humanidade está envolvida por não saber usufruir adequadamente este recurso natural. Por sua vez, o aumento da população mundial acompanhado do ritmo de consumo excessivo sem aplicabilidade de práticas sustentáveis, seguido da exploração demasiada dos recursos hídricos e degradação do meio ambiente, vem expondo de certa forma sua disponibilidade contribuindo cada vez mais para sua escassez. Considerando que no Brasil a escassez de água é fato, surgiu a necessidade de orientar educadores e educandos quanto a questões que tratam de práticas sustentáveis e preservação do meio ambiente, bem como dos seus significados e valores. Todavia, educação ambiental deve estimular as pessoas a serem portadores de soluções com o propósito de introduzir mudanças nas suas próprias condutas modificando seus hábitos de consumo. Diante desse contexto, o objetivo desse estudo foi elaborar um guia educativo para orientar alunos e professores em relação ao uso consciente da água. Com relação ao critério de investigação, utilizou-se a pesquisa exploratória com abordagem quali-quantitativo, tendo sido realizada em uma instituição de ensino pública situada na cidade Barra Mansa – RJ, tendo como participantes do estudo docentes e discentes do 9º ano do ensino fundamental. A coleta de dados foi realizada de forma aleatória e voluntária junto discentes e docentes mediante entrega de questionário a cada participante. As respostas evidenciaram a necessidade de se buscar meios e atitudes para que conceitos e práticas adotados por ambas as partes possam gerar e ampliar um conjunto de ideias no intuito a romper os limites impostos pela cultura permitindo uma visão ampla da relação ensino-aprendizagem. Por fim, apresentou um manual a fim de contribuir com o desenvolvimento de novas estratégias de ensino-aprendizagem visando interação e disseminação na prevenção e resolução de problemas relacionados ao desperdício de água protagonizado cientificamente com fundamentação, proporcionando aos alunos e professores uma desobstrução ao conhecimento.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Educação ambiental. Ensino.

Área de Conhecimento: Ensino, Meio Ambiente

Ano: 2015

Ensino de Anatomia e Fisiologia do Sistema Digestório

Autor: Marcelo Ribeiro de Almeida Guedes

Orientador: Prof. Dr. Carlos Alberto Sanches Pereira

Resumo

O atual modelo de ensino nas escolas, tem se caracterizado, muitas vezes, por atividades pedagógicas desarticuladas e distanciadas da realidade do educando e, principalmente, baseado na memorização das informações. Sendo assim, o uso de estratégias de ensino não convencionais, propiciam a assimilação melhor do conteúdo programático. Nesse contexto o presente projeto tem como objetivo construir uma sala ambiente para o ensino de Anatomia e Fisiologia do sistema digestório humano. Para tanto, em uma sala de um colégio público foi construída uma sala ambiente que simulou o sistema digestório humano. Para a construção utilizamos materiais diversos como, TNT, tubos de PVC, argamassa, garrafas pet, entre muitos outros. Os alunos do 1º, 2º e 3º ano do ensino médio antes de entrarem para a visita na sala ambiente responderam um questionário (pré-teste) sobre sistema digestório. Após ele vivenciar o funcionamento do processo digestivo na sala ambiente o mesmo se submeteu a responder o mesmo questionário (pós-teste). Juntamente ao pós-teste o mesmo também respondeu a um questionário de satisfação. Dentre os resultados encontrados destaca-se o aumento do percentual de alunos (82,7%), que acertaram mais questões no pós-teste, em relação ao pré-teste. Nesse contexto concluímos que a sala ambiente mostra-se como uma estratégia lúdica eficaz para o processo de ensino aprendizagem de anatomia e fisiologia do sistema digestório humano.

Palavras-chave: Ensino de sistema digestório. Atividade lúdica. Sala ambiente.

Área de Conhecimento: Ensino, Saúde

Ano: 2015

Enfermeiros e capacitação Docente em primeiro Socorros na Educação Básica

Autor: Elaine Viana Cabral

Orientadora: Profa. Dra. Maria de Fátima Alves de Oliveira

Resumo

A frequente ocorrência de acidentes na infância pode justificar dados epidemiológicos da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, que apontam as causas externas como a 3ª principal causa de morte em crianças de zero a nove anos. Tendo como pressuposto que muitos destes acidentes ocorrem em ambiente escolar e que o despreparo do professor, frente a situações de urgência e emergência pode levar a um atendimento inadequado da criança acidentada, observou-se a necessidade do ensino de primeiros socorros em ambientes educacionais. O objetivo deste estudo é colaborar no conhecimento de docentes da educação básica no atendimento de Primeiros Socorros aos escolares através de um curso de capacitação. Trata-se de um estudo de campo exploratório descritivo, com abordagem quali-quantitativa, realizado após a aprovação do CoEPS da UNIFOA sob nº 31469014.4.0000.5237. O estudo foi realizado em duas escolas do ensino básico do município de Lorena – SP, uma de caráter público e outra privada. Participaram da pesquisa trinta e um docentes pertencentes ao quadro fixo das instituições escolares. Após a coleta de dados realizada por meio de um questionário foi elaborado e ministrado um curso de capacitação em Primeiros Socorros. Ao final do curso, os professores participantes responderam novamente ao mesmo questionário a fim de avaliarmos o conhecimento adquirido por meio do curso. Observou-se que os professores possuíam noções elementares de Primeiros Socorros baseadas em conhecimentos populares e que o curso foi capaz de acrescentar conhecimentos sobre o assunto, esclarecer dúvidas, corrigir conceitos, além de aproximar o profissional da enfermagem ao ambiente escolar promovendo um crescimento multiprofissional.

Palavras-chave: Educação básica. Enfermagem. Primeiros socorros.

Área de Conhecimento: Ensino, Saúde

Ano: 2015

Educação Ambiental Crítica: Ensino por meio de cooperativas

Autor: Ivan Ronaldo de Almeida Pessanha

Orientadora: Profa. Dra. Denise Celeste Godoy de Andrade Rodrigues

Resumo

A educação ambiental é considerada um tema multidisciplinar, especialmente a sua vertente crítica, a qual contribui para que o indivíduo exerça sua cidadania, uma vez que os diversos campos do saber estimulam o aluno à ação consciente dos seus direitos e deveres, algo fundamental para o convívio coletivo. Assim, este trabalho envolve educação e meio ambiente, com destaque para a modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA), numa escola municipal de Angra dos Reis, correlacionando--a com a educação ambiental crítica, a sustentabilidade ambiental e o chamado trabalho alternativo. Nessa perspectiva, buscamos uma estratégia que incentive a formação de uma cooperativa de trabalho, a qual além de promover o bem-estar econômico, possa também contribuir para a promoção socioambiental dos agentes envolvidos. Com a intenção de investigar a concepção dos alunos sobre educação ambiental e subsequente elaboração de um manual, o qual contribua para a formalização de uma cooperativa de trabalho, foi feita uma investigação do tipo qualitativa mediante aplicação de questionários estruturados. A pesquisa envolveu setenta alunos da Escola Municipal Coronel João Pedro de Almeida. Os resultados mostram que um manual pode ser utilizado como ferramenta importante para orientar, facilitar e abreviar o caminho para aqueles que venham se interessar pela criação de uma modalidade de trabalho alternativo. A ideia é incentivar a criação de uma cooperativa de trabalho que se utilize de atividades artesanais as quais possam ser consorciadas com a vocação turística regional. Dessa forma, como o município de Angra dos Reis apresenta uma sazonalidade de oferta de empregos, dependendo muito do verão para sua dinâmica socioeconômica, acreditamos que essa ferramenta possa contribuir para a promoção econômica e socioambiental dos envolvidos.

Palavras-chave: Educação ambiental crítica. EJA. Cooperativa de trabalho.

Área de Conhecimento: Ensino, Meio Ambiente

Ano: 2015

Filmes Comerciais: ferramenta pedagógica para prevenção da obesidade infantil

Autor: Renata Silva de Oliveira

Orientadora: Profa. Dra. Maria de Fátima Alves de Oliveira

Resumo

O crescente aumento da obesidade a torna um dos principais desafios da saúde pública no início deste século. Esse fato se agrava, principalmente, porque em decorrência dessa patologia constata-se o surgimento de doenças crônicas não transmissíveis. As políticas públicas voltadas para educação e saúde vêm estabelecendo como principal estratégia as ações preventivas e uma das formas mais efetivas que vem sendo considerada é a educação alimentar na esfera escolar. Nesse contexto é que o objeto deste estudo se circunscreve – o combate à obesidade infantil. O presente trabalho objetiva desenvolver um Guia Pedagógico que orienta o uso de filmes comerciais com enfoque educativo, subsidiando, desse modo, a prática de docentes que atuam com o Ensino de Ciências e que abordem diretamente as temáticas da alimentação e nutrição. Como metodologia para coleta e análise dos dados bibliográficos foi eleita a revisão integrativa da literatura, de cunho qualitativo. O processo de apreensão, seleção e interpretação das imagens foi realizado por meio da perspectiva da análise de conteúdos. Constatou-se que nos quatro filmes analisados - *Wall-e*, *Kung fu Panda*, *Tá chovendo hambúrguer*, *Meu malvado favorito 2* – há núcleos de significação, tais como depreciação da pessoa obesa, incentivo à alimentação não saudável e apologia ao sedentarismo, que propicia explorar conteúdos de Ensino de Ciências nas séries iniciais do Ensino Fundamental. Dentre os conteúdos que podem ser abordados, pode-se citar utilização da tecnologia, ética socioambiental, nutrição e atividade física, impactos dos alimentos geneticamente modificados para a saúde, riscos de uma dieta rica em *junk-food*, produção e escoamento de lixo, estereótipos corporais produzidos pelos valores socioculturais e autoimagem corporal. Espera-se que o proposto Guia Pedagógico possibilite a propagação de estratégias de ensino aplicadas por profissionais da área da saúde, seja no âmbito escolar ou até mesmo clínico.

Palavras-chave: Educação alimentar e nutricional. Ferramenta pedagógica. Obesidade infantil.

Área de Conhecimento: Ensino, Saúde

Ano: 2015

Enfermeiro e a Prática de Hemoterapia: Jogos com Estratégia de ensino

Autor: Fernando Salgado Amaral

Orientador: Prof. Dr. Carlos Alberto Sanches Pereira

Resumo

A hemoterapia é uma prática multiprofissional em que o Enfermeiro apresenta um papel importantíssimo na segurança do cliente. Inúmeros riscos são associados a esta terapia, e estes podem ser potencializados quando o profissional que realiza esse procedimento não possui conhecimentos e habilidades específicas para intervenções imediatas. Desta forma, acredita-se que o Enfermeiro precisa receber, em sua formação, informações sobre procedimentos que farão parte do cotidiano de sua prática profissional. Cada vez mais, estratégias lúdicas têm sido empregadas no ensino das ciências da saúde, com o propósito de desenvolver no estudante/profissional habilidades e competências necessárias para a apropriação do conhecimento. Para tal, os jogos são elementos muito valiosos, pois permitem o desenvolvimento de competências no âmbito da comunicação, das relações interpessoais, da liderança e do trabalho em equipe, utilizando a relação entre cooperação e competição em um contexto formativo. O presente trabalho propõe a utilização de um jogo de tabuleiro, chamado “Jogo da Transfusão”, desenvolvido sobre a atuação do Enfermeiro na hemoterapia, pautado nas legislações vigentes no Brasil e voltado para o ensino e aprendizagem da hemoterapia para graduandos de Enfermagem de períodos mais avançados da graduação. Este jogo contempla, de modo amplo, as ações do Enfermeiro nos procedimentos transfusionais, bem como sua atitude diante de possíveis eventos adversos, e a legislação vigente. Na aplicação do jogo obteve-se um resultado satisfatório na avaliação do conhecimento prévio do participante e das respostas em pós-teste e nas contribuições que o jogo pode agregar de conhecimento da hemoterapia, percebido no aumento das assertivas do teste e da fala dos participante, sendo assim um instrumento útil ao Enfermeiro para a sua aprendizagem significativa dos procedimentos da hemoterapia, por utilizar questões da sua prática, auxiliando ainda no desenvolvimento do pensamento crítico do estudante/profissional de enfermagem, resultando com isso em maior segurança nos processos de trabalho.

Palavras-chave: Hemoterapia. Ensino lúdico. Jogo da transfusão.

Área de Conhecimento: Ensino, Saúde

Ano: 2015

Programa saúde na escola no município de Piraí: Análise das contribuições educação no século XXI

Autor: Aline Silva Pinheiro

Orientadora: Profa. Dra. Gabriela Girão de Albuquerque

Resumo

O Programa Saúde na Escola (PSE) foi constituído como uma estratégia intersectorial dos Ministérios da Saúde e Educação em 2007. Traz um novo desenho de política pública de educação e saúde com os compromissos e finalidades específicas dos seus componentes, focando o desenvolvimento da conduta preventiva, promovendo o despertar para a saúde dos educandos. O presente estudo tem como objetivo analisar as contribuições do Programa Saúde na Escola no município de Piraí, identificando lacunas e entraves na dialética entre saúde e educação no desenvolvimento do trabalho intersectorial. A perspectiva metodológica da análise temática forneceu o caminho para avaliação das documentações do PSE do município de Piraí. Buscou-se indicativos do processo prático relevantes à pesquisa, ressaltando o legítimo em detrimento do ideal teórico. Como todo programa que permeia pelo recurso humano, apresenta particularidades na interação de seus atores, o PSE não é diferente. O estudo constatou que o trabalho intersectorial ainda é uma questão que precisa ser internalizada nas ações do cotidiano profissional. Conforme demonstra a documentação analisada, há uma grande energia gasta com mediações das relações interpessoais, em detrimento aos estudos que poderiam ser desenvolvidos.

Palavras-chave: Educação. Saúde. Trabalho intersectorial.

Área de Conhecimento: Ensino, Saúde

Ano: 2015

Eco oficinas: ferramentas de incentivo ao reaproveitamento de materiais descartados na escola

Autor: Afrânio Teodoro Moutinho

Orientadora: Profa. Dra. Denise Celeste Godoy de Andrade Rodrigues

Resumo

A Educação Ambiental é um tema que tem tomado grandes proporções nos últimos tempos devido aos impactos provocados pela ação do homem sobre o meio ambiente. Dessa forma, despertar a consciência de que somos parte do meio ambiente é tarefa que teoricamente funciona bem, mas na prática torna-se necessário propor alternativas que contribuam para incentivar a conscientização ambiental. A escola é um espaço onde se aprende desde pequenos valores que são carregados para sempre e por isso, pode se tornar um veículo para iniciar práticas que contribuirão para que a consciência ambiental faça diferença na vida do estudante. Diante do exposto, o presente trabalho busca apresentar novas formas de introduzir conceitos ambientais que possam ser compartilhados por diferentes disciplinas. Como proposta metodológica, foram realizadas Eco Oficinas, que consistem na reutilização de resíduos sólidos normalmente descartados no cotidiano e que podem ser transformados em objetos utilitários, didáticos e decorativos. Para isso, antes e depois das oficinas foram aplicados dois questionários para conhecer o comportamento dos participantes quanto às atitudes relacionadas ao tema. No primeiro questionário, percebeu-se a importância de levar ao conhecimento dos alunos conceitos voltados à preservação e respeito ao meio ambiente e sendo assim, as técnicas apreendidas nas oficinas poderão ser levadas para as salas de aula e aliadas aos conhecimentos teóricos. No segundo questionário, aplicado após as escolas desenvolverem atividades relacionadas com as oficinas, foi feita uma avaliação dos resultados dos conhecimentos transmitidos e verificou-se o interesse e motivação por parte dos estudantes. As escolas participantes desenvolveram projetos e cada professora aplicou atividades que se transformaram em exposições abertas às famílias dos alunos. Além da importância social do tema, pode-se assinalar a sua importância acadêmica quando busca-se promover a análise e a formulação interdisciplinares de propostas que, certamente, contribuirão para tornar o educando um sujeito interessado na continuidade dos conceitos apreendidos e levá-los para fora dos limites da escola, através de atitudes socialmente transformadoras.

Palavras-chave: Educação ambiental. Reciclagem. Ciência e arte.

Área de Conhecimento: Ensino, Meio Ambiente

Ano: 2015

A mágica como ferramenta de estimulação da aprendizagem no ensino da física

Autor: Alex Sandro Bôsko

Orientadora: Profa. Dra. Denise Celeste Godoy de Andrade Rodrigues

Resumo

Os fenômenos físicos sempre despertaram curiosidades na humanidade e aliados ao ilusionismo das mágicas podem contribuir na prática pedagógica, tanto no próprio processo de aprendizagem de conceitos físicos quanto no trabalho interdisciplinar. Sendo a experimentação um recurso didático muito empregado na Física, pretende-se associar esta ao recurso lúdico da mágica, como um instrumento transformador, que possibilite a contextualização para uma aula mais dinâmica, visando uma aprendizagem significativa. Este trabalho propõe apresentar o conteúdo de Física com foco no estudo da Óptica relacionado aos fenômenos ópticos da luz (reflexão e refração), por meio de uma prática com base lúdica, de modo a minimizar as dificuldades encontradas no ensino de Física nos dias de hoje. Tem-se como objetivo geral, motivar o interesse dos alunos em aprender Física a partir de ferramentas lúdicas. Trata-se de um estudo qualitativo, que emprega como ferramenta de coleta de dados um questionário. A avaliação dos dados foi realizada empregando-se a tematização para a análise de conteúdo. Verificou-se a aprendizagem dos conteúdos de fenômenos ópticos utilizando a mágica como técnica de ensino, apresentando como resultado uma aprendizagem prazerosa, despertando nos alunos o interesse pelo conteúdo estudado e uma maior participação e integração aluno-professor, atores do processo educativo. A proposta de estudo permitiu ao aluno uma assimilação entre teoria e prática, e a observação de outros conteúdos, além dos almejados pela oficina. O produto educacional produzido como decorrência deste trabalho é o livro “Mistério da Ciência: oficinas e experimentos que deram certo”, que aborda oficinas e experimentos de Física, incluindo o apresentado neste material e realizado com a caixa mágica.

Palavras-chave: Física. Experimentação. Ferramenta de ensino. Mágica.

Área de Conhecimento: Ensino

Ano: 2015

Elaboração de matriz modular integrada para o curso de fisioterapia

Autor: Cleize Silveira Cunha

Orientadora: Profa. Dra. Ilda Cecilia Moreira da Silva

Resumo

O ensino na área da saúde, por muitos anos, foi centrado no professor, como elemento detentor do saber, pois dele emanava todas as formas de conhecimento. Os currículos antigos eram fundamentados em disciplinas, isoladas, não relacionadas, onde a figura do professor era o centro do ensino e da aprendizagem. As matrizes curriculares modernas, objeto deste estudo, vêm buscando quebrar paradigmas no sentido de integrar conteúdos, que outrora eram isolados, como também em posicionar o aluno como elemento “ativo” no processo de ensino-aprendizagem. Os objetivos do trabalho foram, de forma geral, pesquisar sobre currículos modulares e propor uma matriz curricular modular integrada para o curso de fisioterapia, com enfoque na sua aplicabilidade, na prática, dos conhecimentos teóricos e no delineamento do perfil do aluno egresso. Especificamente objetiva-se: identificar os conteúdos teóricos integrados, adotar as metodologias ativas como referencial teórico, e analisar de que forma a proposta de uma matriz curricular modular integrada para o Curso de Fisioterapia pode contribuir para o perfil do fisioterapeuta. A metodologia utilizada baseou-se no levantamento bibliográfico (Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), com Revisão Integrativa da literatura, por meio de abordagem qualitativa, com ênfase na prática baseada em evidência; os artigos compulsados, um total de quatorze, foram divididos em três categorias, de acordo com seus conteúdos: Categoria 1: Metodologias Ativas na visão de docentes, Categoria 2: Modelo de formação na saúde a partir de metodologia ativa, e Categoria 3: Bases conceituais de metodologias ativas. Como resultados identificou-se pontos fortes e pontos fracos acerca do uso de metodologias ativas de ensino. Foi ponto comum que o uso das metodologias ativas de ensino são uma nova tendência no processo educativo, por se mostrarem, efetivamente, como processo ativador da aprendizagem, além de permitir maior integração dos conhecimentos entre a teoria e a prática. Assim, concluiu-se que os currículos modularizados podem promover impactos significativos e relevantes nos Cursos de Graduação da área de saúde, e se faz necessária a mudança na relação ensino-aprendizagem especialmente para cursos de Fisioterapia.

Palavras-chave: Currículo modular. Fisioterapia. Projeto pedagógico.

Área de Conhecimento: Ensino, Saúde

Ano: 2015

Meio ambiente a escola e a criança: estreitando laços

Autor: Raquel Lacerda Clemente Pereira

Orientadora: Prof. Dra. Maria da Conceição Vinciprova Fonseca

Resumo

O conceito de sustentabilidade, ou aproveitamento inteligente dos recursos sem comprometimento dos mesmos para as gerações vindouras, precisa ser trabalhado em todos os níveis do ensino, conforme normatização dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) - Meio Ambiente. Acredita-se que uma pedagogia adequada, de abordagem multidisciplinar baseada na experiência e na participação deverá desenvolver o respeito pela natureza, construindo uma educação voltada para uma vida sustentável. Nesse contexto, este trabalho objetiva promover interfaces significativas com a natureza, visando o desenvolvimento de atitudes ecologicamente corretas. Entretanto, diante da dificuldade de estar nos ambientes naturais reais, a pesquisa desenvolve uma alternativa, que se constitui no produto Simulacron, um aplicativo computacional que simula condições do meio natural em sala de aula, visando estimular nos alunos a sua percepção ambiental. Após submissão do projeto de pesquisa para apreciação à Plataforma Brasil e mediante aprovação do mesmo (Certificado de Apresentação para Apreciação Ética – CAAE: 43342515.1.0000.5237), foi feita uma pesquisa quanti/qualitativa, utilizando a metodologia da pesquisa-ação, em que foram analisados e interpretados os desenhos feitos por alunos do primeiro ano do ensino fundamental de uma escola particular de Volta Redonda, RJ, buscando investigar uma relação entre sua percepção ambiental e um esquema diferenciado de aulas, sendo uma em área de preservação ambiental e outra apenas em sala de aula, com e sem o Simulacron. Os desenhos dos alunos, feitos em uma aula de Artes, constituem o corpus da pesquisa, além das considerações da pesquisadora e do desenvolvimento das atividades. Dados qualitativos e quantitativos obtidos nas análises dos desenhos comparam a eficiência das duas formas de aula e corrobora a importância da utilização do aplicativo Simulacron para o desenvolvimento de ações em educação ambiental.

Palavras-chave: Percepção ambiental. Ensino. Desenho. Tecnologia.

Área de Conhecimento: Ensino, Meio Ambiente

Ano: 2016

Produção de textos em enfermagem: do mundo significado ao mundo interpretado

Autor: Maria Cecília Fontainha de Almeida Gama

Orientadora: Profa. Dra. Ilda Cecília Moreira da Silva

Resumo

Trata-se de estudo sobre oferta de disciplina, por meio de apostila de Português Instrumental - Modos de Organização do Discurso-, para acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem, com destaque para a produção de texto sobre o Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, partindo do mundo significado para o mundo interpretado. A prática docente em Metodologia da Pesquisa Científica e Português Instrumental permitiram-nos aproximação e experiência em avaliar, tanto o domínio do tema, pertinência teórico-metodológica, quanto a proficiência na língua portuguesa. Estabeleceram-se como objetivos: apontar dificuldades apresentadas por acadêmicos de enfermagem em elaborar seus TCCs; analisar aquisição de autonomia linguística revelada em textos produzidos por esses acadêmicos e reavaliar as dificuldades encontradas por eles no cumprimento da escritura de suas produções científicas. A aproximação com esses estudantes estimulou a busca de respostas para possíveis obstáculos na elaboração de seus textos, analisando e discutindo a produção científica em periódicos nacionais indexados nas bases SciELO, LILACS, LATINDEX e PROQUEST. A partir da literatura pertinente é possível apontar, por meio de Revisão Integrativa, possíveis entraves na produção escrita do TCC. Parte-se do pressuposto de que a dificuldade na escritura do texto interfere na prática profissional, limitando a aquisição da competência comunicativa.

Palavras-chave: Enfermagem. Construção do conhecimento. Trabalho de conclusão de curso – TCC. Português instrumental.

Área de Conhecimento: Ensino, Saúde

Ano: 2016

Oficina de Aprendizagem: proposta de metodologia complementar para o curso de nutrição

Autor: Paula Alves Leoni

Orientadora: Profa. Dra. Denise Celeste Godoy de Andrade Rodrigues

Resumo

Atualmente, a demanda pela qualidade da formação profissional do nutricionista tem aumentado. Diante disso, enfatiza-se a necessidade de mudança na prática pedagógica, bem como a utilização de novas metodologias para que possam emergir melhores condições de aprendizagem para os alunos. Assim, este estudo tem como objetivo elaborar um instrumento de apoio didático que facilite o processo de ensino-aprendizagem do conteúdo da disciplina Patologia da Nutrição e Dietoterapia presente na matriz curricular do curso de Nutrição do Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA). Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, realizada em duas etapas, com os alunos do 5º e 6º períodos do curso de Nutrição do UniFOA, por meio da aplicação de questionários para coleta de dados e avaliação. As respostas foram analisadas por intermédio da tematização proposta por Fontoura. Dentre os resultados obtidos, encontram-se a insegurança dos alunos quanto à relação teoria e prática e a preocupação dos mesmos de não alcançarem o entendimento necessário acerca do conteúdo proposto. Na questão sobre a importância de haver uma nova metodologia para ser utilizada junto à referida disciplina, 86% dos alunos do 5º período e 80% do 6º responderam de forma positiva à questão. As justificativas apontadas pelos alunos demonstram o seu interesse em praticar o que é visto em sala de aula para um melhor entendimento e a execução de aulas mais dinâmicas, facilitadoras da aprendizagem. Entre os materiais de apoio que poderiam facilitar a aprendizagem, 69% dos alunos optaram pela realização de uma oficina. A análise das respostas dos alunos, que participaram da oficina, acerca da proposta metodológica utilizada demonstra que os mesmos ficaram satisfeitos e avaliaram positivamente a utilização da oficina como ferramenta de apoio ao ensino da disciplina Patologia da Nutrição e Dietoterapia. Concluiu-se que os alunos estão preocupados com seus desempenhos em sala de aula; almejam aulas que se diferenciem do modelo tradicional e buscam novas formas de aprendizado, tais como, realizações de oficinas, pois estas constituem um ambiente de interação, onde todos ensinam e aprendem.

Palavras-chave: Nutrição. Ensino superior. Oficinas de aprendizagem.

Área de Conhecimento: Ensino, Saúde

Ano: 2016

Trabalho e saúde: subsídios para capacitação de discentes da graduação

Autor: Thabata Braga Mendes

Orientadora: Prof. Dra. Ilda Cecília Moreira da Silva

Resumo

Levando-se em conta a importância do trabalho na vida e na saúde das pessoas, torna-se necessário o estudo da Enfermagem do Trabalho no Curso de Graduação de Enfermagem. O projeto aborda à saúde do trabalhador, bem como as políticas de prevenção e promoção da saúde, objetivando identificar como o trabalho, fortemente atribuído à realidade humana, pode ser inserido na saúde do indivíduo, a partir de sua interferência direta e indireta na qualidade de vida do ser humano. Nesse percurso, destacou-se a ação da Enfermagem na saúde do trabalhador, por meio da formação de profissionais capacitados nessa área. Como metodologia para coleta e análise dos dados bibliográficos foi eleita a Revisão Integrativa da literatura, de cunho quanti-qualitativo, por meio de um levantamento de dados utilizando artigos da aérea, análise da legislação vigente e bibliografias referentes ao assunto, com os seguintes critérios de seleção: publicações periódicas que tenham como temas Educação e Saúde, Enfermagem do Trabalho, Saúde do Trabalhador, entre os documentos utilizados as fontes Scientific Electronic Library Online Brasil (SciELO), Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS, Ministério da Saúde, Brasil) e Sistema de Legislação em Saúde (Saúde-legis, Ministério da Saúde, Brasil). O objetivo deste estudo foi apresentar a Enfermagem do Trabalho como ferramenta didática para os estudantes do nono e décimo período do Curso de Enfermagem a partir de um Curso de Extensão. Acredita-se, que por meio da construção de conhecimento os estudantes tenham atitudes críticas e conscientes de que o trabalho faz parte da qualidade de vida do ser humano.

Palavras-chave: Enfermagem do Trabalho. Saúde. Ensino.

Área de Conhecimento: Ensino, Saúde

Ano: 2016

Educação em saúde e o acesso aos níveis de assistência

Autor: Janaína Rodrigues Ataíde

Orientadora: Prof. Dra. Ilda Cecília Moreira da Silva

Resumo

O pronto-socorro é o nível de assistência destinado ao atendimento de casos mais graves, porém frequentemente é acessado por pacientes estáveis. Assim sendo, o estudo trata da dinâmica de acesso ao Sistema Único de Saúde (SUS) de forma que foram estabelecidos como objetivos, elaborar orientações para os usuários do SUS a respeito dos recursos disponíveis nos níveis de assistência; caracterizar o perfil epidemiológico dos usuários do SUS atendidos em um pronto-socorro e identificar a demanda por período de atendimento. Para tanto foi realizada uma pesquisa quanti-qualitativa, retrospectiva, observacional e descritiva, baseada na análise dos boletins de atendimento do período de julho a dezembro de 2011, do pronto-socorro do Hospital Municipal Dr. Munir Rafful, localizado em Volta Redonda - RJ. Optou-se por uma revisão da literatura, que concomitantemente à análise dos dados coletados, norteou a construção de um produto educacional para os usuários do SUS. Verificou-se que a prevalência de mulheres e usuários entre faixa etária de 21 e 30 anos foi de 57,7% e 20%, respectivamente. Em relação aos sinais ou sintomas, ocorreu predomínio de cefaléia (11,2%), tosse (8,6%) e dor abdominal (6,3%). Dentre as hipóteses diagnósticas observou-se predomínio de hipertensão arterial sistêmica e lombalgia (5,5%). Foi identificado o predomínio de procura por atendimento das 07:00 AM às 18:00 PM, correspondendo a 72% dos atendimentos. Este estudo resultou na elaboração de material multimídia de orientação aos usuários do SUS sobre o acesso aos níveis de assistência e caracterizou o perfil epidemiológico da demanda do pronto-socorro.

Palavras-chave: Educação. Saúde. Sistema Único de Saúde.

Área de Conhecimento: Ensino, Saúde

Ano: 2016

A prática de esportes de aventura na escola e o risco calculado: manual sobre as normas de segurança

Autor: Cassio Martins

Orientador: Prof. Dr. Marcelo Paraiso Alves

Resumo

O esporte, nas últimas décadas, tornou-se o conteúdo hegemônico das aulas de Educação Física, porém apenas algumas modalidades esportivas são eleitas pelos professores à literatura reitera tal panorama mencionando que geralmente as aulas se concentram em esportes com bola (Voleibol, Basquetebol, Futsal e Handebol). Há uma necessidade de propor outros conteúdos nas aulas de Educação Física Escolar, e uma alternativa são os Esportes de Aventura. Como objetivo geral a pesquisa busca discutir a relação entre a Educação Física, o Esporte de Aventura, (Montanhismo), e os cuidados com as normas de segurança em sua prática no ambiente escolar. Com relação aos objetivos específicos, buscamos realizar as seguintes ações: Problematizar o fenômeno das práticas urbanas na sociedade atual; Investigar a produção da literatura referente ao Esporte de Aventura, dando ênfase ao Montanhismo, e, estudando sua relação com a Educação Física Escolar e as normas de segurança na escola; Discutir a visita técnica e o Esporte de Aventura, Normas de Segurança e as possibilidades de sensibilização para uma prática corporal realizada com segurança; Criando um material didático (Manual em vídeo) para os docentes que desejarem utilizar o Esporte de Aventura em suas aulas de Educação Física Escolar.

Palavras-chave: Educação física escolar. Esporte de aventura. Riscos. Normas de segurança.

Área de Conhecimento: Ensino

Ano: 2016

O ensino da educação física no terceiro ano do ensino médio: uma proposta pedagógica de intervenção no cotidiano escolar

Autor: Rodolfo Guimarães Silva

Orientador: Prof. Dr. Marcelo Paraiso Alves

Resumo

O presente trabalho teve como centralidade o ensino da EF no Terceiro Ano do Ensino Médio. Tal reflexão emergiu da problemática oriunda da desqualificação do referido componente curricular nesta etapa da escolaridade básica. Para tal levamos em conta teorias que estudam o currículo e suas implicações no fazer docente em Educação Física, optando por percorrer pelos caminhos do cotidiano além de trazer sua contribuição para este trabalho no campo das Ciências Sociais. Portanto, o objetivo geral foi investigar as práticas cotidianas das aulas de EF de uma escola privada do município de Volta Redonda no Terceiro ano do Ensino Médio. De modo mais específico, o estudo pretende percorrer as seguintes ações: discutir a concepção moderna de educação e a consequência nas concepções de currículo da disciplina de EF no Terceiro Ano do Ensino Médio; Identificar as práticas pedagógicas do docente de Educação Física que leciona no Terceiro ano do Ensino Médio e relacioná-las à racionalidade moderna de educação; Criar uma proposta de intervenção para Professores de EF que atuam no Terceiro Ano do Ensino Médio. Consideramos que as práticas cotidianas em aulas de Educação Física na escola pesquisada oscilaram entre a reprodução mecanicista herdada do tecnicismo e da concepção moderna de educação e a prática de ações inovadoras onde as subjetividades dos alunos eram consideradas. Por fim, elaboramos uma proposta de ação baseada na obra de Paulo Freire onde são levadas em conta de forma substancial as redes de saberes de cada sujeito envolvido na intenção de superar as questões postas anteriormente.

Palavras-chave: Educação física escolar. Cotidiano escolar. Currículo pensado praticado.

Área de Conhecimento: Ensino

Ano: 2016

Distúrbios Osteomusculares relacionados ao trabalho do professor

Autor: Fernanda Ferreira Fagundes

Orientadora: Profa. Dra. Maria de Fátima Alves de Oliveira

Resumo

Os distúrbios musculoesqueléticos como as Lesões por Esforço Repetitivo (LER) e as Doenças Osteomusculares Relacionadas ao Trabalho (DORT) têm sido apontadas como uma das principais causas de morbidade em todo o mundo devido a excessiva carga horária e condições de trabalho deficiente. Dentre os profissionais atingidos por essas afecções estão os professores, considerados como a segunda categoria profissional que mais sofre com as doenças relacionadas ao trabalho. A educação em saúde (ES) representa um importante instrumento facilitador para a capacitação da comunidade, contribuindo para a promoção da saúde. Com base neste enfoque teve-se como objetivo implementar medidas educativas para a prevenção e controle de LER/DORT aos professores atendidos no Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Resende (Resenprevi), que apresentavam sintomas de distúrbios osteomusculares, reforçando a importância da educação em saúde no controle das doenças. A pesquisa foi descritiva, pois retrata os fatores que contribuíram para o aparecimento dos sintomas osteomusculares frequentes nos professores, levando ao alto absenteísmo. Foi realizado um levantamento dos prontuários médicos, junto ao Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Resende (Resenprevi), no período de dezembro de 2012 a dezembro de 2013. Foram atendidos 72 professores, sendo que 37 professores apresentavam sintomas e/ou distúrbios osteomusculares e possuíam idade entre 44 a 58 anos, correspondendo mais da metade dos prontuários analisados. De posse destes dados foi elaborado como produto final uma cartilha informativa sobre prevenção e controle da LER/DORT, que será distribuída aos professores inspecionados, com a finalidade de promover a educação em saúde, no intuito de mantê-los informados sobre a doença e promovendo o auto cuidado, conseqüentemente as agudizações dos sintomas osteomusculares serão melhores controladas.

Palavras-chave: Saúde do professor. Sintomas osteomusculares. Ergonomia. Educação em saúde.

Área de Conhecimento: Ensino; Saúde

Ano: 2016

O ambiente Virtual de ensino e aprendizagem: aplicação da Plataforma Moodle no Ensino Presencial

Autor: Giovana da Silva Cardoso

Orientadora: Profa. Dra. Ilda Cecília Moreira da Silva

Resumo

O trabalho intitulado “O Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem: Aplicação da Plataforma Moodle no Ensino Presencial”, foi elaborado à partir de uma pesquisa aplicada com procedimentos de caráter bibliográfico e documental que investigou a Educação a Distância (EaD), o Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) Moodle e a aprendizagem, culminando com a construção de um curso de formação pedagógica e um guia de orientações como a prática destes fundamentos para os professores. Para iluminar a discussão, o arcabouço teórico desta pesquisa está organizado com base em uma abrangente literatura sobre esses assuntos. Assim, trouxe para a discussão concepções teóricas de autores como Piconez (2006), Moore e Kearsley (2007), Litto e Formiga (2009) Maia e Mattar (2007), Prat (2002), dentre outros que tratam da EaD, aprendizagem e AVEAs. Como teóricos da aprendizagem ressaltamos as ideias de Piaget, Vygotsky e Ausubel. A EaD busca uma nova postura pedagógica de todos os envolvidos com o ensino e com a aprendizagem. Objetivou-se, com o desenvolvimento desta pesquisa compreender a importância da utilização de AVEAs e seus diferentes aspectos e responder as seguintes questões: “Como se dá o processo de aprendizagem na modalidade a distância e que teorias da aprendizagem poderão fundamentá-la? Que ambientes virtuais promoverão a aprendizagem do aluno e que ferramentas possuem para a construção coletiva e individual de informações? Que aspectos devem ser considerados para apontar a EaD como uma modalidade de ensino eficaz atualmente? De que forma o professor poderá usar as ferramentas de um AVA em prol do processo ensino e aprendizagem da sua disciplina? Tais questões foram delineadas nos objetivos específicos e capítulos deste trabalho. Como resultado desta pesquisa constatou-se que as ferramentas do Moodle, podem favorecer o trabalho com as disciplinas presenciais e que o curso e o guia elaborados como produtos irão beneficiar o processo de conhecimento destas funcionalidades por professores de qualquer nível de ensino e além disso poderá trazer diferentes didáticas, abordagens pedagógicas para as duas modalidades que estão cada vez mais próximas.

Palavras-chave: Ambiente virtual de ensino e aprendizagem. Educação a distância. Moodle.

Área de Conhecimento: Ensino; Saúde

Ano: 2016

Ensino da Ginástica Artística no cotidiano escolar: proposta de formação continuada para professores

Autor: Thaís Vinciprova C. de Andrade

Orientador: Prof. Dr. Marcelo Paraiso Alves

Resumo

A Ginástica Artística (GA) é reconhecida como um esporte de alto nível de rendimento e difícil acesso, o que faz sua presença nas aulas de Educação Física Escolar restrita. Porém, a referida prática é um dos esportes com maior diversidade de experiências motoras, possibilitando um trabalho de corpo de forma global. O presente trabalho tem como objetivo investigar o ensino da Ginástica Artística nas aulas de Educação Física na rede municipal de Resende. As ações se desenvolveram na seguinte perspectiva: discutir as relações entre o corpo, a Educação Física e a escola; refletir sobre a Educação Física e a forma como a escola se apropria do esporte; mapear as práticas de GA nas escolas do município de Resende; e criar um curso de formação continuada em Ginástica Artística para professores de Educação Física que atuam na Educação Básica (Ensino Fundamental – anos iniciais). A metodologia foi desenvolvida a partir de três ações complementares: a revisão da literatura, a aplicação de questionário com perguntas fechadas e abertas (semiestruturadas) aos docentes da rede municipal de Resende - RJ, que atuam nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, na intenção de mapear o perfil dos docentes em relação ao processo de ensino e aprendizagem, mais especificamente sobre o uso da Ginástica Artística como conteúdo das aulas de Educação Física e o aprofundamento, por intermédio de entrevista, na tentativa de captar as ações educativas dos docentes que usam GA como um conteúdo em suas aulas. A relevância deste estudo é fundada em duas vertentes: conhecer a realidade do município de Resende e discutir, em outro momento, possibilidades de intervenção educacional para além do treinamento de alto nível, ampliando o potencial de aplicação da GA para o desenvolvimento da criança no cotidiano escolar. Foram encontrados docentes que mencionam trabalhar a GA nas aulas, apesar de todas as dificuldades (ausência de recursos materiais, falta de formação específica para GA, instalações precárias), o que nos permite afirmar que o produto proposto - Curso de Formação Continuada em Ginástica Artística para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental - atende às demandas dos profissionais que almejam desenvolver ações educativas com a modalidade esportiva preconizada nos níveis de escolaridade mencionado (Anos iniciais).

Palavras-chave: Ginástica artística. Ensino fundamental. Educação física escolar.

Área de Conhecimento: Ensino

Ano: 2016

Transtornos da micção: como identificar, prevenir e abordar em sala de aula

Autor: Claudia Maria de Castro Silva

Orientador: Dr. Carlos Alberto Sanches Pereira

Resumo

Por fazer parte do desenvolvimento normal da criança e apresentar transtornos em cerca de 20% dos escolares, o processo normal de micção deve ser conhecido por todos que trabalham com esta faixa etária. Sabe-se que a escola é um ambiente favorável para o ensino de novas posturas e, também, o local onde podem ser sentidos os efeitos de atos socialmente pouco aceitáveis, mesmo que involuntários. Neste caso, estes atos são a incontinência urinária e fecal. Os relatos na literatura de desconhecimento do assunto por parte dos docentes, tornam necessária a criação de estratégias para transmissão destas informações. A partir da hipótese que este aprendizado pode estimular a adoção de hábitos vesicais e intestinais mais saudáveis nas escolas e que professores mais bem informados poderão conduzir melhor situações criadas pelos distúrbios miccionais em sala de aula, criamos uma cartilha voltada para professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental, em que foram discutidas a fisiologia da micção e seus principais desvios. Foram escolhidas estas séries por serem as que concentram crianças com controle esfinteriano completo e em idade de surgimento dos sintomas relacionados ao aparelho urinário. Para avaliação do impacto do produto nos conhecimentos do grupo de professores, foram aplicados questionários antes e após a leitura da cartilha e feita análise comparativa entre o número de acertos nas duas ocasiões. Houve significativo aumento no número de acertos após a leitura da cartilha, nos mostrando que este produto pode contribuir na disseminação de informações sobre o tema e na sensibilização dos educadores para o problema.

Palavras-chave: Incontinência. Saúde escolar. Micção. Distúrbios miccionais.

Área de Conhecimento: Ensino; Saúde

Ano: 2016

Elaboração de um instrumento para controle da glicemia em portadores de diabetes Mellitus Tipo II

Autor: Patrícia Cortêz dos Reis

Orientador: Profa. Dra. Maria de Fátima Alves de Oliveira

Resumo

Nas últimas décadas o Brasil teve um crescimento epidemiológico de doenças crônicas não transmissíveis causadas principalmente pela alimentação inadequada e inatividade física, o que aumentou drasticamente a morbidade e mortalidade da população com Diabetes. A dificuldade em seguir uma dieta adequada não está só atribuída às dificuldades econômicas, sociais e culturais, mas também a dificuldade de entender que o ato de se alimentar não é somente consumir alimentos, mas em nutrir de forma adequada o organismo. Esse estudo teve como objetivo elaborar e avaliar um instrumento que favorecesse aos pacientes portadores de Diabetes mellitus tipo II (DM II) o entendimento do controle da glicemia diária. O trabalho foi pautado na metodologia de pesquisa qualitativa em saúde, com os respectivos instrumentos: análise de questionário e instrumento de controle de glicemia. A amostra foi constituída de 50 pacientes do Sistema Único de Saúde de uma policlínica situada em Volta Redonda/RJ. No decorrer de um período contínuo de consultas à nutricionista, foram entregues os questionários contendo perguntas relacionadas ao perfil sócio econômico, a alimentação e aos exercícios físicos. Após o preenchimento do questionário, o instrumento de controle de glicemia foi apresentado ao paciente, a fim de que o mesmo tivesse conhecimento de como manuseá-lo e possivelmente, facilitar o tratamento da diabetes tipo II. Os resultados obtidos revelaram que os pacientes possuem faixa etária de 30 a 80 anos, escolaridade heterogênea, dificuldade na escolha da alimentação e a maioria não faz exercícios físicos. A partir da utilização do instrumento pelos pacientes, observamos a necessidade de fazermos algumas modificações para facilitar sua interpretação e manuseio. Os resultados obtidos evidenciaram a dificuldade que o paciente tem em aderir ao plano alimentar prescrito porque o mesmo demonstra restrições severas na alimentação, dificultando o tratamento. O instrumento elaborado (disco glicêmico) poderá facilitar o controle diário dos alimentos, que devem ser consumidos pelos pacientes evitando os efeitos deletérios da doença. Estes resultados reforçam a importância das crenças e atitudes pessoais dos pacientes no seu comportamento de adesão ao tratamento, e podem contribuir para o desenvolvimento de novas estratégias de intervenções dietoterápicas.

Palavras-chave: Controle glicêmico. Diabetes mellitus tipo II. Educação nutricional.

Área de Conhecimento: Ensino; Saúde

Ano: 2016

Resíduos sólidos urbanos no ambiente escolar: informações de alunos e abordagem docente

Autor: Ana Paula Gomes de Souza

Orientador: Prof. Dra. Denise Celeste Godoy de Andrade Rodrigues

Resumo

A exploração desenfreada de recursos naturais, os avanços tecnológicos e o consumismo vêm acarretando o aumento da geração de resíduos. Consequentemente uma imensa crise vem sendo provocada, uma vez que, ao mesmo tempo em que aumenta a quantidade de dejetos resultante do consumo cada vez maior, ficam também mais caras, raras e distantes as alternativas de disposição do lixo. O debate sobre a questão ambiental tem como base uma concepção de educação e formação de sujeitos conscientes, possibilitando o gerenciamento e a solução de problemas dos mais variados causados pelo acúmulo de dejetos. Mediante as necessidades observadas, o objetivo geral desse trabalho consistiu em investigar as informações de alunos no meio educacional sobre resíduos sólidos urbanos e se a temática é abordada em sala de aula pelos docentes. O estudo consistiu em uma pesquisa quali-quantitativa empregando a tematização para a análise de resultados qualitativos. Entre os resultados, verificamos que 84% e 83% dos alunos identificaram corretamente os resíduos orgânicos e inorgânicos respectivamente, porém em seu cotidiano, 91% não possuem hábitos de separação de resíduos e demonstraram conhecer pouca relação com os prejuízos ambientais oriundos do descarte inadequado. Na análise correspondente a abordagem dos professores de diversas disciplinas sobre resíduos sólidos, observou-se que essa ocorre em nenhum ou raros momentos sendo mais frequente nas disciplinas de áreas relacionadas, como Ciências e Geografia. Decorrente da análise dos resultados, este trabalho subsidiou a elaboração de um manual como recurso didático para docentes e um folder direcionado aos alunos enfatizando os impactos ambientais provenientes do descarte incorreto. O foco destes produtos é a formação de sujeitos conscientes, capazes de desenvolver o gerenciamento, minimizar problemas causados pelo descarte incorreto de resíduos e desenvolver valores e atitudes que irão intervir na realidade da sociedade.

Palavras-chave: Resíduos sólidos. Educação Ambiental. Ensino Fundamental.

Área de Conhecimento: Ensino; Meio Ambiente

Ano: 2016

A aula de campo instrumento de uma educação ambiental transversal almejando a formação de conhecimentos para a sustentabilidade

Autor: Henrique Amaral Reis

Orientador: Prof. Dra. Rosana Aparecida Ravaglia

Resumo

Vivenciamos hoje o agravamento de questões socioambientais que representam, possivelmente, um dos grandes desafios ao desenvolvimento e bem estar do ser humano, em escala global. Pode-se dizer que a temática da sustentabilidade constitui peça chave para a sobrevivência, a longo prazo, em um mundo cujos recursos e sistemas naturais são frágeis, finitos e estão sendo explorados muitas vezes em demasia. Neste contexto a educação ambiental é uma poderosa ferramenta para um início de mudanças significativas, pois por meio de processos educativos constroem-se novas mentalidades, valores e atitudes para com o mundo. Assim sendo, ao se educarem as pessoas, sobretudo as novas gerações, inicia-se a construção de uma nova realidade, neste caso, uma na qual as sociedades humanas busquem uma convivência mais equilibrada e funcional com os ecossistemas nos quais estão inseridas, e dos quais dependem. O presente trabalho aborda, assim, um recurso pedagógico em particular que mostra-se sobremaneira interessante na tarefa de proporcionar um maior contato entre os estudantes e o meio ambiente, além de despertar sua sensibilização para o tema do desenvolvimento sustentável. Trata-se do método da Aula de Campo. Tal metodologia apresenta diversos aspectos positivos que muito podem contribuir na tarefa de confeccionar um estudo realista das questões ambientais bem como estimular os jovens a desenvolver as tão necessárias noções de conservação e sustentabilidade ambientais e também, compreender a importância das ações que todos podem efetuar em prol da conservação do meio. Deste modo, o produto desenvolvido e apresentado neste trabalho se constitui em um manual que age como um roteiro para a realização das referidas aulas de campo, de modo a utilizá-las como instrumento para uma educação ambiental baseada na busca pela sustentabilidade. Aulas estas que apresentaram como resultado despertar o interesse pelos temas ambientais nos alunos participantes, que apresentaram grande empenho nas atividades já realizadas.

Palavras-chave: Educação ambiental. Sustentabilidade. Ensino.

Área de Conhecimento: Ensino; Meio Ambiente

Ano: 2016

Ensino da ventilação mecânica através de um simulador

Autor: Tatiana de Assis Lopes

Orientadora: Profa. Dra. Maria de Fátima Alves de Oliveira

Resumo

Na prática educativa da fisioterapia observa-se que a ventilação mecânica é um tema complexo, com conteúdos extensos e com local restrito às práticas para o manuseio do ventilador mecânico. O objetivo deste estudo foi elaborar um simulador virtual de ventilação mecânica para contribuir, de forma complementar, no ensino sobre o tema. Este estudo foi dividido em três etapas. A primeira etapa consistiu na realização de um questionário com 42 fisioterapeutas que atuam ou que já atuaram com ventilação mecânica em quatro hospitais, sendo três, na cidade de Volta Redonda e um, na cidade do Rio de Janeiro. A segunda etapa foi a criação de um simulador virtual como proposta de ferramenta didática. E a terceira etapa consistiu na utilização do simulador com acadêmicos de fisioterapia e a sua avaliação como ferramenta didática através de um minicurso. Com o levantamento dos questionários realizados com os fisioterapeutas, foi possível identificar que as aulas de ventilação mecânica deveriam ser mais práticas, que há dificuldade em associar a teoria com a prática e que a falta de contato com aparelhos de ventilação mecânica dificulta o aprendizado. Verificou-se também que a utilização do simulador em um minicurso com 56 acadêmicos de fisioterapia teve boa avaliação e que promoveu a melhora do entendimento sobre ventilação mecânica, além de aumentar o interesse e a curiosidade dos acadêmicos pelo assunto. O trabalho desenvolvido mostrou que o Simulador Didático de Ventilação Mecânica contribui para o ensino da ventilação mecânica, pois é uma ferramenta que torna mais fácil a assimilação do conteúdo, permite a participação ativa do aluno e a contextualização da teoria e da prática em sala de aula, através do uso do simulador.

Palavras-chave: Fisioterapia. Ventilação mecânica. Educação. Simulado.

Área de Conhecimento: Ensino; Saúde

Ano: 2016

Educação ambiental em valores humanos: uma proposta pedagógica holística e transformadora

Autor: Magaly Dolsan de Almeida

Orientador: Prof. Dr. Ronaldo Figueiró Portella Pereira

Resumo

Este estudo visa compreender as bases do Programa de Educação em Valores Humanos, sua aplicação e potencial transformador no ensino de Educação Ambiental, com vistas a excelência humana e elevação da qualidade de vida. Foi feita um reflexão sobre o processo educacional contemporâneo e a necessidade de se conhecer e empregar novas abordagens metodológicas, que atendam a dinâmica social atual e preencha as lacunas existentes pelas diferenças de um mundo complexo e globalizado. A metodologia utilizada foi o da pesquisa bibliográfica, de cunho qualitativo, utilizando artigos e periódicos relacionados à educação em valores humanos, com o objetivo de demonstrar sua aplicação e potencial transformador no ensino de educação ambiental formal e informal. A Educação Ambiental em Valores Humanos nasce de um programa desenvolvido inicialmente na Índia, que já se expande por mais de cem países no mundo, inclusive no Brasil, e que tem como principal finalidade a excelência humana. Com isso colabora para compor a base das competências educacionais do século XXI que deve priorizar uma concepção que ultrapasse a visão puramente instrumental da educação e estabeleça novos objetivos com uma visão ampliada, como as apresentadas pela Educação Holística, um novo paradigma emergente. O produto final apresenta ferramentas que compõe as atividades lúdico-pedagógicas do caderno do professor, de forma a facilitar com que todos possam descobrir e fortalecer seu potencial criativo, considerando o ser humano em toda sua plenitude, ensinando-o no processo de aprender a aprender e aprender a ser. A Educação Ambiental em Valores Humanos é um processo que contribui para a melhoria das relações humanas, e funciona como uma bússola que permite navegar no universo agitado das diferenças, gerando a compaixão, a solidariedade e a paz. Um mundo em paz é um mundo melhor, mais equilibrado e feliz, e ambientalmente sustentável.

Palavras-chave: Educação em valores humanos. Educação ambiental. Educação.

Área de Conhecimento: Ensino; Saúde

Ano: 2016

Educação inclusiva e formação de professores: o brincar como intervenção nos Transtornos do Espectro Autismo

Autor: Maria Alina Gusmão Alves

Orientador: Prof. Dr. Marcelo Paraiso Alves

Resumo

A escola é uma das principais instituições aliadas na busca de soluções para enfrentar os processos de exclusão social, uma vez que ela pode e deve ser um espaço facilitador e acolhedor das diferenças. Para que o papel da escola se cumpra, é importante que os profissionais da educação estejam preparados para atuarem e intervirem ativamente neste processo. O presente trabalho se refere às investigações de inclusão escolar de crianças nos Transtornos do Espectro do Autismo (TEA) no contexto da educação infantil. Neste sentido, objetivo geral emerge do processo de investigação do brincar como uma metodologia de ensino e aprendizagem para o aluno no TEA na Educação Infantil. As ações específicas se desenvolveram da seguinte forma: Discutir as referências científicas que tratem o TEA e a formação de professores na perspectiva inclusiva; Caracterizar o TEA e investigar a sua inserção em turmas regulares; Por fim, construir uma cartilha em formato de e-book cuja metodologia tenha como centralidade o brincar, tendo como base a teoria histórico-cultural de Vigotsky. O escopo metodológico da pesquisa se deu por meio da Revisão Bibliográfica e os trabalhos investigados foram artigos selecionados nas bases de dados da Scielo e do Lilacs, publicados em português (2010 – 2015). Para auxiliar na compreensão da análise dos resultados, foi realizada a classificação dos estudos, que foram subdivididos em educação infantil, brincar e a inclusão escolar com a formação de professores no TEA. Dentre os resultados encontrados, permitiu perceber que não há um número significativo de trabalhos que pontualmente tratem da inclusão de alunos no TEA em turmas de educação infantil, bem como pesquisas em que a atividade do brincar, cuja metodologia de desenvolvimento social no contexto escolar, tivesse como centralidade a perspectiva da teoria histórico-cultural. Nesse contexto, concluímos que no atual cenário escolar se fazem necessárias ferramentas pedagógicas que apoiem a prática docente na educação infantil, e ainda sustentem na realização da inclusão de alunos no Transtorno do Espectro do Autismo.

Palavras-chave: Educação inclusiva. Espectro do autismo. Formação de professores

Área de Conhecimento: Ensino; Saúde

Ano: 2016

Transtorno do Déficit de Atenção, com ou sem hiperatividade: o conhecimento dos professores nas séries finais do Ensino Fundamental

Autor: Adriana de Abreu

Orientador: Prof. Dra. Maria da Conceição Vinciprova Fonseca

Resumo

A procura por uma sociedade mais justa e democrática ainda é um desafio permanente. Nesse contexto, a escola é um dos principais aliados na busca de soluções para enfrentar esse problema, uma vez que ela pode ser um espaço facilitador de acolhimento das diferenças. Para que o papel da escola se cumpra dessa forma, é fundamental que os professores estejam preparados para atuar com esta visão. Neste trabalho, pretendem-se estabelecer debate e reflexão crítica quanto à formação dos docentes para atuar com alunos diagnosticados com Transtorno do Déficit de Atenção, com ou sem Hiperatividade. A proposta é desenvolver a pesquisa como balizador da necessidade de capacitação permanente dos docentes, bem como dos familiares envolvidos. Para tal, foi feita uma revisão integrativa em bibliografia atualizada sobre o conhecimento de professores quanto ao trato com alunos com o referido transtorno. A revisão em fontes fidedignas permite identificar o estado da arte do assunto em questão. A partir do resultado obtido, será desenvolvido um E-Book ilustrativo informando e orientando para tal situação, que possa auxiliar pais e educadores a lidar com alunos que apresentam Transtorno do Déficit de Atenção, com ou sem Hiperatividade, permitindo a esses um melhor aproveitamento escolar e integração social.

Palavras-chave: Transtorno do déficit de atenção. Ensino fundamental. Integração social.

Área de Conhecimento: Ensino; Saúde

Ano: 2016

Desafio da Pesquisa Científica na enfermagem: práticas e possibilidades

Autor: Marcela Pereira Oliveira

Orientadora: Profa. Dra. Ilda Cecília Moreira da Silva

Resumo

O curso de enfermagem vem buscando modificar o perfil do profissional, e sua formação técnica, científica, crítica e reflexiva por intermédio da pesquisa científica. Porém, parte desses alunos são desestimulados ao realizar tal atividade. Este trabalho teve como objetivo buscar evidências científicas sobre a percepção do aluno de enfermagem acerca da pesquisa científica e propor apoio online por intermédio de um site sobre Pesquisa Científica para auxiliar na elaboração de pesquisas, monografias, dissertações. Utilizou-se como metodologia a revisão integrativa. A pesquisa foi realizada em bases de dados na área da saúde e os descritores utilizados foram: estudantes de enfermagem e pesquisa em enfermagem. Foram encontrados quinze artigos. Percebeu-se que os alunos entendem a importância da pesquisa científica na formação e no desenvolvimento acadêmico e profissional. A falta de integração entre instituições de ensino superior e os serviços de saúde foi apontada como dificuldade para realização e elaboração de pesquisas científicas. As instituições de ensino superior, as atividades de extensão e o apoio docente foram apontados como essenciais no estímulo do aluno ao ato constante da pesquisa. Considera-se a necessidade da mudança do perfil do professor para melhor desenvolvimento do aluno e a busca por metodologias e instrumentos para o estímulo do estudo e do desenvolvimento da prática em questão. Foi elaborado um site intitulado “Escrita Científica em Saúde” com subsídios teóricos, acessível, contendo informações a partir de documentos, literaturas, vídeos, dicas que propõe auxiliar tanto no conhecimento quanto na prática da pesquisa científica.

Palavras-chave: Estudantes de enfermagem. Pesquisa científica. Metodologia.

Área de Conhecimento: Ensino; Saúde

Ano: 2016

A temática “Automedicação” no Ensino da Química Orgânica por meio de uma atividade lúdica

Autor: Leonardo Siqueira Ramos

Orientadora: Profa. Dra. Gabriela Girão de Albuquerque

Resumo

A automedicação no Brasil é uma prática comum no cotidiano da população que vem passando de gerações a gerações, envolvendo aspectos de ordem familiar e social, como também aspectos culturais, econômicos e políticos. A orientação dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), na concepção atual, tem como ênfase a inserção de temas transversais na educação, buscando formar alunos capazes de refletir criticamente sobre o meio em que estão inseridos tornando-os mais participativos na sociedade. Observa-se no contexto escolar alguns questionamentos apresentados pelos alunos acerca do motivo pelo qual estudam Química, o que pressupõe a ideia de que estes não vêem a possibilidade de interpretação do mundo físico através do conhecimento químico, o que pode inviabilizar a percepção relativa da aplicação deste conhecimento em sua vida diária. Pois, acredita-se que a falta de contextualização do ensino em química diminui o interesse e o engajamento dos alunos. O objetivo geral deste estudo é elaborar e avaliar uma proposta de ensino baseada em aulas contextualizadas em Química Orgânica, abordando o tema automedicação. A metodologia de pesquisa foi desenvolvida com uma turma de 3º ano do Ensino Médio de uma escola estadual da rede pública de ensino, no município de Carangola/MG. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, que foi estruturado em quatro etapas: foi aplicado um questionário aberto no sentido de instigar os alunos a refletirem acerca do conceito de medicamentos, fármacos, remédios, bulas, automedicação e outros aspectos pertinentes ao assunto. Foram incluídos os mapas conceituais como estratégia de ação pedagógica para abordagem do conteúdo funções orgânicas e medicamentos. Em seguida, dividiu-se os alunos em grupos de 3 (três) a 5 (cinco) para receberem bulas de medicamentos mais utilizados no cotidiano e aprenderem a identificar o nome fantasia, o genérico, o princípio ativo, posologia e reações adversas dos medicamentos. Com o intuito de introduzir a química ao tema, foram apresentadas aos alunos as estruturas químicas desses medicamentos, a fim de trabalhar com os grupos funcionais presentes nestas moléculas. A última etapa consistiu em um jogo de tabuleiro, acerca das funções orgânicas presentes nas estruturas dos medicamentos. Foram formuladas questões de perguntas e respostas e ao término do jogo os alunos responderam duas questões para verificar suas opiniões sobre o jogo. A coleta dos dados foi desenvolvida no segundo semestre do ano letivo de 2014, no período de duas aulas semanais, constituindo um total de 6 (seis) aulas. A análise dos dados mostra que a participação e interação dos alunos durante o processo tornou-se indispensável na utilização de uma proposta diferenciada, que visa uma leitura mais dinâmica e interessada dos alunos diante da disciplina de química orgânica. Ainda, observa-se que parece haver uma melhor compreensão por parte dos alunos quanto à disciplina de química orgânica num contexto social, bem como a conscientização do uso racional dos medicamentos.

Palavras-chave: Ensino de química. Automedicação. Função orgânica. Jogo de tabuleiro.

Área de Conhecimento: Ensino; Saúde

Ano: 2016

Percepções sobre crime ambiental no funil: direito, tecnologia e sociedade

Autor: Keylor Bronzato Nascimento

Orientadora: Profa. Dra. Rosana Aparecida Ravaglia Soares

Resumo

O crime ambiental é uma modalidade de degradação que foge à intimidade ecológica de seus preceitos: ele desequilibra sociedades que permitem, em seu cotidiano, interfaces com ecossistemas diversos. A Serra do Funil vivencia esta subcultura e exhibe, através dos indivíduos que nela habitam, as múltiplas formas de conceitos, experiências, realidades, e vontades de alterar quadros de fragmentação da vida que andarilha naquelas matas e riachos, em suas notórias disposições. Estas visões de mundo, quando acopladas, podem subsidiar iniciativas que se materializem em projetos vultosos –especialistas ou generalistas suas abstrações –que tendem a assumir papéis de ferramentas de apoio à transformação dos próprios olhares que as geraram, tratando nossa pesquisa de trazer à tona as percepções que diferentes atores sociais da Serra do Funil possuem acerca da temática que inaugurou o presente resumo. Buscamos uma abordagem problematizadora que envolvesse sociedade e meio ambiente relacionados à serra, com o fito de analisar o mundo da vida de cada participante para, então, concentrar os elementos que eles dispuseram nas discussões em produtos cuja disseminabilidade é característica. Para tal, organizamos círculos de cultura com policiais militares, hoteleiros, e professores de dois povoados, com áudio gravado, onde a problematização do eixo norteador foi o palco para uma análise qualitativa de conteúdo mais aprofundada dos discursos. Os resultados apontaram para a preocupação dos envolvidos com questões como economia, valor histórico-social da serra, educação ambiental, conscientização, coletividade, e regionalismo ambiental. Tais grandezas permitiram não apenas a categorização dos resultados, mas também o desenvolvimento de um software em plataforma web, que convida o usuário a tornar-se um detetive florestal, colhendo pistas e ouvindo testemunhas de crimes que embarcaram a diversidade socioambiental colhida em cada encontro problematizador. Nasce também, dos círculos, uma proposta de ações em educação ambiental: um documento voltado especificamente para as escolas da Serra do Funil. Os professores foram escolhidos para validar o produto, tendo em vista que suas percepções possuem elevada influência nas comunidades da serra (incidindo sobre docentes, estaríamos intervindo também em toda comunidade escolar). O software desenvolvido foi oferecido aos professores participantes da pesquisa e, após o uso, este público-alvo forneceu um novo olhar sobre o crime ambiental.

Palavras-chave: Funil. Problematização. Educação ambiental. Círculos de cultura. Ação comunicativa.

Área de Conhecimento: Ensino; Saúde

Ano: 2016

Metodologias ativas no ensino de Conteúdos Morfofuncionais: o uso do Podcast como ferramenta

Autor: Alexis Aragão Couto

Orientadora: Profa. Dra. Rosane Moreira Silva de Meirelles

Resumo

As Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC exercem um papel cada vez mais importante nas formas de interagir, comunicar e aprender. O podcast (gravação de áudio) é uma TIC, considerada uma ferramenta da Web 2.0, já utilizada em grande escala no contexto educacional. Tendo em vista que as atuais práticas de ensino-aprendizagem têm sido alvo de diversos questionamentos, reflexo de uma sociedade globalizada e informatizada, faz-se necessário a discussão das reais funcionalidades, das práticas e didáticas utilizadas. Frente à possibilidade, metodologias ativas de ensino vêm sendo incorporadas à educação, rompendo com métodos tradicionais de aprendizagem, influenciando as práticas atuais e auxiliando e promovendo melhorias no processo de ensino. Dessa forma, este estudo aborda o uso do podcast como ferramenta didática, visando uma formação crítico-reflexiva no módulo de conteúdos Morfofuncionais proposto pelo curso de Medicina do Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA. Os resultados indicam que tanto a tecnologia quanto as metodologias ativas podem colaborar no processo de ensino, na qual, faz-se necessário para as universidades a utilização de currículos bem elaborados e professores capacitados e dispostos a aperfeiçoar constantemente as aulas, podendo assim, despertar o interesse e a busca constante dos alunos em adquirir novos conhecimentos.

Palavras-chave: Ensino em medicina. Tecnologias de informação e comunicação. Podcast. Metodologias ativas.

Área de Conhecimento: Ensino; Saúde

Ano: 2016

Ensino da Biossegurança: estudo de caso em uma instituição de Ensino Superior

Autor: Miriam da Glória Seoldo Ferreira Monteiro

Orientadora: Profa. Dra. Denise Celeste Godoy de Andrade Rodrigues

Resumo

A biossegurança é caracterizada por um conjunto de normas relativas à prevenção e minimização de riscos inerentes às práticas de ensino, pesquisa e prestação de serviços da equipe de um laboratório. Em concomitância aos avanços tecnológicos, cresce a demanda dos laboratórios de ensino onde, frequentemente, seus usuários estão sujeitos à exposição de riscos, sejam eles físicos, biológicos, químicos ou ergonômicos e que venham a comprometer a saúde humana. Em razão a alta rotatividade de alunos, professores e responsáveis pelos laboratórios nas instituições de ensino, os parâmetros de biossegurança tendem a ser pouco observados. Devido a este comportamento, esta pesquisa pretende analisar o nível de conhecimento e adoção de normas de biossegurança por acadêmicos dos cursos de Biomedicina e Engenharia Ambiental da Faculdade Presidente Antônio Carlos, no município de Leopoldina – MG. O método utilizado foi descritivo, de caráter qualitativo e utilizou-se um questionário semi-estruturado que contém treze perguntas. Como produto desta pesquisa, foi criado um manual de biossegurança com o intuito de contribuir para o manejo de riscos laboratoriais e que posteriormente, foi avaliado por professores da instituição pesquisada. Os resultados apontaram que, embora grande parte dos alunos tenha conhecimento sobre as normas de biossegurança, foi identificado algum despreparo em relação à temática. A análise das respostas de avaliação do questionário demonstrou que o manual caracteriza-se como um relevante instrumento pedagógico a ser utilizado em laboratórios. Espera-se que esta pesquisa possa contribuir com conhecimentos sobre as normas de biossegurança e que um manual prático sobre o tema possa vir a contribuir no manejo de riscos laboratoriais, com o objetivo de alcançar um ambiente mais seguro aos seus usuários.

Palavras-chave: Riscos ocupacionais. Educação. Saúde. Biossegurança. Prevenção.

Área de Conhecimento: Ensino; Saúde

Ano: 2016

Educação Ambiental a favor da limpeza urbana

Autor: Isaías Gomide Monteiro

Orientador: Prof. Dr. Ronaldo Figueiró Portella Pereira

Resumo

Este estudo trata da Educação Ambiental (EA) a favor da limpeza urbana. Seu produto foi construído e elaborado para ser utilizado como ferramenta pedagógica para contribuir com a formação de sujeitos mais ecológicos, no ensino formal ou informal. A manutenção da limpeza dos logradouros públicos das cidades é um grande desafio para gestores públicos, tornando-se um dos mais sérios problemas urbanos. A pesquisa investiga o destino dado aos resíduos gerados pelos discentes de três escolas de Barra Mansa ao transitarem pelas ruas do município. Procura descobrir porque é comum encontrar acúmulo de resíduos em logradouros do município apesar das informações disseminadas por diversos meios de comunicação na atualidade, que publicam as consequências dessas atitudes. Os serviços públicos de varrição e coleta de resíduos dos logradouros se tornam em vão se a população não estiver consciente. Entretanto, como despertar a consciência ecológica nos geradores de resíduos a ponto de provocar mudanças de atitudes? Como a Educação Ambiental pode ser trabalhada nas escolas? O jogo educativo pode ajudar a transmitir conhecimentos e promover reflexão? Os resíduos acumulados nas ruas e no entorno das escolas, despertam a curiosidade em investigar as respostas para estes questionamentos a fim de encontrar alternativas que possam favorecer mudança de comportamento, conservar o meio ambiente e estimular a política dos 5 “R’s” (reduzir, repensar, reaproveitar, reciclar e recusar). Tendo como norte esses questionamentos, a pesquisa foi realizada numa abordagem quanti-qualitativa de caráter exploratória, teórica e explicativa. Foi desenvolvida em três escolas da rede municipal de ensino, com a participação de docentes e discentes do 8º e 9º ano do Ensino Fundamental. Através de questionário misto, procuramos identificar como a EA vem sendo desenvolvida pelos docentes e dos discentes procuramos identificar quais são as suas atitudes em relação aos resíduos quando transitam pelas ruas do município. Nesta fase, foram envolvidos 20 docentes e 109 discentes. Após a coleta e análise das informações, dedicamos a reconstruir conceitos, idéias e atitudes sobre as ações e polêmicas causadas pelo ato de se atirar resíduos nos logradouros, bem como suas consequências, a fim de esclarecer os fatores que contribuem para a ocorrência dessa ação, comum nas cidades brasileiras. Foi criado um jogo educativo, intitulado “Na trilha da limpeza urbana”, aplicado nas escolas envolvendo 52 alunos para avaliar a viabilidade do jogo como ferramenta pedagógica. Pretendemos, com esse jogo estimular a formação da consciência ecológica dos discentes, visando a reflexão e a mudança de atitude contrapondo-se ao antropocentrismo, já que a saúde, o bem estar de todos e a limpeza urbana depende de ações coletivas.

Palavras-chave: Educação ambiental. Resíduos sólidos. 5 “R’s”. Jogo pedagógico.

Área de Conhecimento: Ensino; Meio Ambiente

Ano: 2016

Corpo, gênero e sexualidade no Cotidiano Escolar: possíveis olhares

Autor: Carolina Sobreira Cesar

Orientador: Prof. Dr. Marcelo Paraiso Alves

Resumo

A escola é marcada por conflitos e tensões que influenciam o processo de ensino e aprendizagem, tais como: inovações tecnológicas, diversidade de comportamentos, novas configurações familiares e papéis sociais, diversidade religiosa, cultural e étnica, resultando em comportamentos excludentes dos alunos. Nesta perspectiva, como profissionais de Educação Física, percebemos uma temática que emerge como problema em meio a tais questões, mobilizando nossa atenção: gênero e sexualidade, e consequentemente, o modo como a escola se posiciona diante dos discursos modernos e práticas discriminatórias que classificam e enquadram comportamentos. Os processos histórico-culturais na construção social da subjetividade, na perspectiva pós-estruturalista, pretendem romper com a forma de controle e dominação, por meio da análise crítica e da desconstrução dos discursos sobre normalidade. Sendo assim, a teoria Queer questiona a regra, o normal e os binarismos conceituais. Partindo do pressuposto de que a participação do professor no processo de construção de subjetividade do aluno é fundamental para que este se sinta acolhido e também livre independente de sua orientação sexual. Este trabalho teve como objetivo investigar as atividades pedagógicas relacionadas ao gênero e a sexualidade e em decorrência os processos de formação de subjetividades e normalização no cotidiano de alun@s dos anos iniciais do Ensino Fundamental em uma escola pública no município de Barra Mansa-RJ, bem como a elaboração de um mini curso para os profissionais de Educação física do município de Barra Mansa que atuam nos anos iniciais do Ensino Fundamental. O escopo metodológico da investigação constituiu-se por intermédio dos Estudos do Cotidiano, utilizando para a produção de dados entrevistas semiestruturadas com professores e equipe pedagógica, além da análise dos livros didáticos e das anotações em caderno de campo. Considerando os estudos desenvolvidos percebemos que a construção de gênero e sexualidade perpassa por questões históricas, sociais e culturais e que, segundo a teoria Queer, têm uma importante contribuição na construção das subjetividades, pois permite diferentes formas de posicionamento frente à realidade que vivemos.

Palavras-chave: Gênero. Sexualidade. Cotidiano escolar. Teoria Queer.

Área de Conhecimento: Ensino

Ano: 2016

Saúde cognitiva e aprendizagem de idiomas: memória e desenvolvimento cerebral

Autor: Flávio Vaz Machado

Orientador: Profa. Dra. Ilda Cecília Moreira da Silva

Resumo

O estudo trata do ensino-aprendizagem de língua estrangeira por idosos e tem como objetivo correlacionar evidências relativas à possibilidade de aprendizagem, na fase da terceira idade e agregar evidências de que aprender um novo idioma proporciona o desenvolvimento cerebral por meio das alterações positivas sobre determinadas regiões do cérebro e demonstrar que a literatura aponta que pessoas idosas podem, por meio do aprendizado de uma língua estrangeira, manter e aumentar o nível de memória. O levantamento bibliográfico inicial apresentado neste estudo aponta que aderir ao bilinguismo mesmo no período da senescência, causa o retardamento da decadência de algumas funções cerebrais que dão origem à doença de Alzheimer, uma doença neuro-degenerativa do cérebro que afeta a memória. Para atingir os objetivos propostos, realizou-se uma Revisão da Literatura por meio de estudos que relatam resultados que evidenciam benefícios do bilinguismo mediante ao aumento do lobo parietal inferior e lobo frontal inferior esquerdo, bem como às alterações referentes à conectividade da matéria branca, aumento da densidade da matéria cinzenta e especificamente o aumento do volume do hipocampo, principal região a ser investigada neste estudo, pois ele é a sede da memória e o mesmo está correlacionado diretamente às áreas aqui investigadas, lembrando que o hipocampo é o primeiro órgão a encolher após o aparecimento do Alzheimer. Para identificar a literatura nacional, foi consultada a base de dados LILACS e para a identificação da literatura internacional, foram consultadas as bases de dados PubMed/MEDLINE. Por meio da Revisão da Literatura realizada neste estudo, obteve-se evidências de que o bilinguismo gera o desenvolvimento de importantes regiões do cérebro além do hipocampo. Desta forma, pode-se correlacionar a aprendizagem de idiomas e o desenvolvimento cerebral como medida para proteção cognitiva em pacientes portadores de Alzheimer.

Palavras-chave: Terceira idade. Hipocampo. Bilinguismo. Alzheimer.

Área de Conhecimento: Ensino; Saúde

Ano: 2017

Workshop do DIU: instrumento educativo para alunos do curso de Medicina

Autor: Kleber Domingues de Souza Filho

Orientador: Prof. Dr. Carlos Alberto Sanches

Resumo

A contracepção no Brasil é considerada uma questão de natureza sociopolítica, uma vez que é discutida como política pública no campo da Saúde Reprodutiva. Nesse sentido, o Estado oferece propostas para que as pessoas tenham acesso aos métodos anticoncepcionais por meio do Planejamento Familiar (PF), como instrumento de saúde para diminuir gestações indesejadas, abortos e reduzir a mortalidade materna e infantil. Para que a escolha do método contraceptivo seja feita de maneira consciente é necessário que o profissional de saúde esteja capacitado para dirimir todas as dúvidas, quanto aos métodos que existem no mercado e os oferecidos pelo poder público. Assim sendo, vale ressaltar que um dos métodos de elevada eficácia, longa duração e reversível é o Dispositivo Intrauterino (DIU), porém, deve-se respeitar a escolha da mulher. Cabe a ela, a opção de ter ou não ter filhos como parte de seus direitos sexuais e reprodutivos. O presente trabalho teve como objetivo proporcionar aos alunos do 9º ao 12º período do Curso de Medicina, conhecimentos sobre todos os aspectos do uso DIU, suas vantagens, eficácia, durabilidade, bem como a relevância de sua divulgação. Para tanto, foi elaborado um questionário de 10 (dez) perguntas para avaliar os conhecimentos dos alunos antes da realização do Workshop (pré-teste) e após a realização do mesmo. Com as respostas consolidadas, foi realizada uma análise comparativa utilizando-se do teste estatístico de MacNemar. Em seguida, observou-se que a atividade realizada contribuiu com a aprendizagem dos alunos tendo sido significativo o número de acertos no pós-teste, demonstrando que o workshop do DIU foi uma importante atividade dinâmica, que associou o aprender, o fazer o conviver e o ser.

Palavras-chave: Planejamento familiar. Dispositivo intrauterino. Contracepção.

Área de Conhecimento: Ensino; Saúde

Ano: 2017

Medida preventiva da violência doméstica e familiar: intervenção com adoelcentes

Autor: Raquel de Souza Esteves

Orientador: Prof. Dr. Adilson Pereira

Resumo

O presente trabalho foi construído no Programa de Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da saúde e do Meio Ambiente (MECSMA), visando discutir os resultados da pesquisa qualitativa bem como a análise dos dados com enfoque fenomenológico, tendo por finalidade subsidiar os elementos para a elaboração de um curso de capacitação de educadores que atuam nos espaços formais e não formais de Ensino, como contribuição da prevenção e minimização da Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, tendo em vista a elevada estatística de eventos dessa natureza. A pesquisa foi realizada em Resende – RJ, junto a adolescentes em situação de vulnerabilidade social, integrantes do serviço Conexão Jovem, com suas famílias referenciadas aos CRAS e CREAS. A amostra foi composta de 25 adolescentes de 13 a 17 anos e foi sistematizada a partir do histórico relativo à violência familiar. Adotou-se como instrumento metodológico a entrevista individual semiestruturada e o desenvolvimento do Grupo Focal, seguindo recomendação e aprovado pelo Comitê de Ética (CAAE 58193616.4.0000.5237), visando compreender a individualidade e a intersubjetividade por meio dos sentidos e significados na relação com as questões relativas ao gênero. Para discussão ocorrida nos grupos focais foram utilizados os guias de tema como: gênero (feminino & masculino), representações e expectativas sociais, questões de classes sociais, juventudes, tipos de violências, competências e habilidades sociais. A escolha pela implementação dos instrumentos de coleta de dados teve por objetivo a interação entre os participantes e a pesquisadora, propiciando o levantamento de dados a partir da discussão focada em tópicos específicos e diretivos, de modo que os resultados foram construídos sob a forma dialógica nas entrevistas semiestruturadas e no grupo focal, em seguida para a elaboração desse trabalho, a pesquisadora realizou uma revisão bibliográfica se utilizando do recorte das falas apreendidas durante a pesquisa.

Palavras-chave: Violência doméstica. Adolescente. Ensino.

Área de Conhecimento: Ensino; Saúde

Ano: 2017

Ensino em Saúde: ênfase em ferramentas para abordagem familiar na estratégia saúde da família

Autor: Heloisa São Thiago da Costa Pereira

Orientador: Prof. Dr. Carlos Alberto Sanches

Resumo

A Estratégia Saúde da Família (ESF) foi concebida pelo Ministério da Saúde em 1994, com o objetivo de proceder à reorganização da prática assistencial em novas bases e critérios, em substituição ao modelo tradicional de assistência hospitalar voltado para a doença. Sabendo-se que a especialidade Medicina de Família e Comunidade tem como locus básico de atuação a família e, para trabalhar essas famílias dispõe de ferramentas de abordagem familiar ainda pouco divulgadas e conhecidas pelos profissionais e estudantes de medicina, e que no atual contexto da política de saúde, quando a prioridade dada à atenção básica está a exigir um número cada vez maior de profissionais com formação em medicina de família e comunidade, é importante que haja maior divulgação deste campo de atuação no meio acadêmico. Isto vem a justificar o trabalho proposto, que tem como objetivo capacitar os preceptores do módulo de Saúde Coletiva/ESF através de uma Oficina que contemple os princípios da especialidade e as ferramentas de abordagem familiar. A Oficina foi construída embasada na Teoria da Aprendizagem Significativa de Ausubel, tendo como pilar principal a dialogicidade e utilização de uma situação-problema. Teve duração aproximada de 4 horas e foi aplicada aos preceptores do curso de Medicina do UniFOA. Foi utilizado questionário pré e pós aplicação da oficina e a partir dos resultados adquiridos observou-se que este instrumento de ensino-aprendizagem promoveu melhorias a respeito do entendimento dos preceptores sobre o assunto.

Palavras-chave: Estratégia saúde da família. Oficina. Preceptoria.

Área de Conhecimento: Ensino; Saúde

Ano: 2017

Proposta de atividade paradidática sobre resíduos sólidos para o Ensino Fundamental

Autor: Maria Neuma Araújo da Silva Ramiro

Orientadora: Profa. Dra. Rosane Moreira Silva de Meirelles

Resumo

O consumo crescente, a partir da era industrial, vem gerando sérias consequências ambientais, entre elas, o aumento da geração de resíduos. Nesse sentido, os custos financeiros e ambientais são cada vez maiores para cada etapa envolvida até a destinação final, exigindo ações educativas eficazes na abordagem do tema. A discussão sobre o desenvolvimento de atividades lúdicas nas escolas, com o intuito de formar cidadãos mais conscientes e participativos, torna-se importante. Assim, tivemos como objetivo nesta dissertação elaborar uma ferramenta paradidática possibilitando a discussão referente aos cuidados com os materiais pós-consumo, para estudantes e professores do Ensino Fundamental, visando a ampliação da discussão sobre educação ambiental e sustentabilidade. Como metodologia, foi realizada uma pesquisa de campo utilizando como instrumento de coleta de dados um questionário para professores do E.F. de Ciências e Geografia. A partir deste, foi elaborado um jogo educativo como material de apoio para os docentes do EFII de 6º ao 9º ano, abordando o tema “Resíduos Sólidos”. Os professores demonstraram interesse em conhecer diferentes materiais pedagógicos que contribuam na realização de atividades educativas voltadas para as questões ambientais e que possibilitem um maior envolvimento do educando nestas questões. Os resultados apresentados após o desenvolvimento do jogo evidenciaram que, ao utilizar-se de uma proposta ludopedagógica buscou-se sensibilizar os alunos participantes para o tema, reforçar conceitos já apresentados em sala de aula e gerar envolvimento entre os participantes. Espera-se que, com tal proposta, haja a discussão e o despertar para uma cidadania mais crítica diante das situações de desequilíbrio observadas no meio ambiente como um todo, a partir do questionamento sobre os resíduos que geramos e nossa responsabilidade socioambiental.

Palavras-chave: Resíduos sólidos. Educação ambiental crítica. Educação básica. Jogos educativos.

Área de Conhecimento: Ensino; Meio Ambiente

Ano: 2017

Formação e experiência em saúde: o cotidiano das práticas em Fisioterapia Pélvica para Incontinência Urinária

Autor: Ana Carolina Silva Duarte

Orientador: Prof. Dr. Marcelo Paraiso Alves

Resumo

A Incontinência Urinária (IU) é uma disfunção miccional, que acomete homens e mulheres de diversas idades, sendo a prevalência maior no sexo feminino, e a faixa etária mais acometida a população idosa. Ao longo da trajetória como profissional tenho observado o desconhecimento dos pacientes sobre o que os acometem, quais as formas de tratamento convencionais, e como estes lidam com a perda urinária e o que fazem para tentar contê-la. Profissionais que assistem esses pacientes necessitam de espaço para relatarem e difundirem suas vivências e experiências profissionais. Na prática acadêmica ainda há lacunas com relação ao contato do acadêmico com essas vivências. Assim, o objetivo desta dissertação foi investigar as práticas fisioterápicas no atendimento aos pacientes com Incontinência Urinária, bem como as ações de ensino e aprendizagem no cotidiano do curso de Graduação em Fisioterapia nas disciplinas que abordam a referida patologia. O escopo metodológico da pesquisa se configurou a partir dos Estudos do Cotidiano. Como instrumentos de produção de dados foram utilizados roteiros de entrevistas com perguntas semiestruturadas. Foram investigadas as práticas fisioterápicas no atendimento de pacientes com Incontinência Urinária, e as demandas de materiais didáticos nas cadeiras do Curso de Graduação em Fisioterapia, em um Centro Universitário da região Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro. Como produto desta dissertação, elaboramos um material didático, em formato de DVD, para ser utilizado no processo de ensino e aprendizagem com graduandos de fisioterapia, cuja temática seja a Incontinência Urinária e a Humanização da aborgagem desses pacientes, através dos relatos dos entrevistados. Como resultado, visualizamos a necessidade de se estabelecer uma prática dialógica, por intermédio das experiências e práticas terapêuticas em Incontinência Urinária, aproximando o futuro fisioterapeuta desta realidade profissional. Os resultados da pesquisa, mostraram que o tema incontinência urinária e atuação do fisioterapeuta em Fisioterapia Pélvica para Incontinência Urinária já é uma realidade no Sul Fluminense, porém, o cotidiano dessas práticas deve ser ampliado em sala de aula e um material didático com essa proposta facilita desenvolver técnicas de ensino e aprendizagem mais próximas da realidade. Desta forma, poderá ser desenvolvido no acadêmico, a percepção de que a abordagem com esses pacientes envolve mais fatores do que as questões técnicas da profissão de fisioterapeuta. É preciso, também, desenvolver habilidades emocionais para que o acadêmico possa lidar com as questões dessa demanda.

Palavras-chave: Ensino de fisioterapia. Fisioterapia pélvica. Estudo do cotidiano. Incontinência urinária.

Área de Conhecimento: Ensino; Meio Ambiente

Ano: 2017

A variabilidade da Frequência Cardíaca como ferramenta

Autor: Rubens Falcão Neto

Orientador: Prof. Dr. Fábio Aguiar Alves

Resumo

O sistema nervoso autônomo funciona no nível do inconsciente, ele tem a propriedade de influenciar a pressão arterial, resistência periférica, frequência cardíaca e débito cardíaco. O espaço de tempo transcorrido entre duas ondas R no eletrocardiograma é conhecido como variabilidade da frequência cardíaca. O intervalo de tempo entre as ondas R-R é influenciado pelo sistema nervoso autônomo, simpático e parassimpático. Essa variabilidade entre as ondas R-R tem sido considerada uma ferramenta promissora não invasiva, de fácil manuseio, além de ser uma medida de aplicação simples, no que diz respeito à avaliação do sistema nervoso autônomo bem como do sistema cardiovascular. O objetivo do trabalho é demonstrar a importância da variabilidade da frequência cardíaca como ferramenta de prevenção de alterações orgânicas, advindas da disfunção do balanço autonômico. Com esse intuito de facilitar a utilização do cardiófrequencímetro Polar e dos programas necessários a interpretação dos seus dados, se faz necessário a elaboração de um vídeo didático não profissional que dissemine a utilização dessa ferramenta. O vídeo foi realizado em uma sala de academia de maneira informal, com intuito de descaracterizar a necessidade laboratorial para sua execução. Durante o processo de avaliação, foram aferidos dois momentos, sendo um em repouso e o outro após o esforço. A opção da criação do vídeo e do manual foi verificar que não adianta ter acesso ao conhecimento se não tem como decifrá-lo. O vídeo não profissional e o manual proporcionam o uso mais democrático dessa ferramenta trazendo-a dos meios acadêmicos e laboratoriais para ser utilizada por professores de Educação Física que atuem em estabelecimentos escolares, militares e assessorias esportivas, sendo esse o objetivo da interpretação da variabilidade da frequência cardíaca pelo cardiófrequencímetro Polar.

Palavras-chave: Variabilidade da frequência cardíaca. Sistema nervoso autônomo. Cardiófrequencímetro. Exercício físico. Saúde e educação.

Área de Conhecimento: Ensino; Saúde

Ano: 2017

Educação Física na educação de jovens e adultos: qualidade de vida como debate

Autor: Júlio César Rocha de Camargo Castro

Orientador: Prof. Dr. Marcelo Paraiso Alves

Resumo

O presente estudo emerge da experiência adquirida nos últimos sete anos de prática docente com a Educação de Jovens e Adultos, na Escola Estadual Fagundes Varela, localizada no município de Rio Claro-RJ, da Secretaria Estadual de Educação do Estado do Rio de Janeiro (SEEDUC-RJ). No ano de 2013, a SEEDUC – RJ implementou diversas mudanças nesta modalidade de ensino, impactando várias disciplinas, inclusive a Educação Física, com a diminuição do número de aulas e conteúdo a ser ministrado. Como forma de implementar essa nova modalidade, a SEEDUC -RJ implementou um curso de formação continuada para os professores de Educação Física que ministravam aulas na NEJA - Ensino Médio. Logo no primeiro encontro presencial, percebeu-se a necessidade, pelos professores presentes, de contemplar com maior ênfase a Qualidade de Vida como conteúdo da modalidade. Diante do exposto, esta pesquisa objetiva compreender as práticas pedagógicas desenvolvidas em Volta Redonda e Barra Mansa, nas turmas de Educação Física da NEJA - Ensino Médio. Para alcançar este objetivo, buscamos investigar os conteúdos ministrados, conhecer as práticas docentes que são desenvolvidas em seu cotidiano, identificar junto aos docentes as demandas de materiais didáticos para o referido curso e, posteriormente, elaborar um material didático sobre Educação Física e Qualidade de Vida, que contemple a especificidade do trabalho docente com jovens e adultos. A proposta metodológica se desenvolveu por meio de quatro ações complementares: revisão de literatura, utilizando-se a pesquisa bibliográfica; investigação de campo, por meio de entrevistas com perguntas semiestruturadas, numa abordagem qualitativa; discussão dos documentos que direcionam o curso de Educação de Jovens e Adultos da SEEDUC-RJ, por meio da análise documental e a elaboração de uma proposta de intervenção pedagógica para docentes que queiram atuar nesta modalidade e que permita considerar o conhecimento e experiências dos alunos, bem como a conceituação de Qualidade de Vida, dentro de um contexto sociopolítico, econômico e histórico.

Palavras-chave: Educação Física. Educação de jovens e adultos. Qualidade de vida

Área de Conhecimento: Ensino; Saúde

Ano: 2017

A estratégia de Saúde da Família: proposta de construção de um site com ênfase em Vigilância Epidemiológica

Autor: Amaro Viana Neto

Orientador: Prof. Dra. Gabriela Girão de Albuquerque

Resumo

A Atenção Básica é definida como um conjunto de ações em esfera individual e coletiva que envolve a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde. Na perspectiva de garantir os cuidados ela é representada pelas unidades que desenvolvem ações de Vigilância em Saúde. Entre os componentes da vigilância, destaca-se a Vigilância Epidemiológica, definida como um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos. Para cumprimento da proposta de desdobramento de ações de Vigilância em Saúde no contexto da Atenção Básica é fundamental que os profissionais estejam constantemente qualificados para o exercício das atribuições inerentes a essas práticas. Este trabalho teve como objetivo avaliar o conhecimento em Vigilância Epidemiológica dos profissionais atuantes na Estratégia de Saúde da Família com vistas a criar um site direcionado às equipes multiprofissionais. Foi realizado um estudo qualitativo baseado nas entrevistas com profissionais para obtenção de dados sobre as demandas de conhecimentos e necessidades de formação para a prática na Estratégia de Saúde da Família. O tratamento dos dados se deu a partir da técnica de análise de conteúdo. Os resultados revelaram categorias que foram objetos de discussão e estiveram relacionadas à compreensão a respeito das doenças e agravos de notificação compulsória; as impressões e desfecho sobre o processo de notificação; e reflexões sobre a prática da equipe multiprofissional. A pesquisa verificou uma tendência ao reducionismo em relação ao olhar sobre a atuação da Vigilância Epidemiológica quanto a um sistema que se dedica apenas as doenças transmissíveis. A indefinição observada pressupõe a necessidade de desenvolvimento de ações no intuito de promover maiores apropriações aos profissionais sobre essa área que permeia todas as esferas e níveis de complexidade da saúde pública.

Palavras-chave: Atenção Básica. Saúde. Ensino.

Área de Conhecimento: Ensino; Saúde

Ano: 2017

Atendimento odontológico ao paciente com câncer: orientações para Cirurgiões Dentistas

Autor: Maíra Tavares de Faria

Orientador: Prof. Dr. Júlio Cesar Soares Aragão

Resumo

O número de casos de câncer vem crescendo não só no Brasil, mas em todo o mundo. Dentre as terapias indicadas para o tratamento oncológico temos a cirurgia, a radioterapia, a quimioterapia e o transplante de células tronco hematopoiéticas. Todas essas terapias causarão efeitos colaterais bucais importantes para a atuação do cirurgião dentista, que deve ser inserido na equipe multidisciplinar oncológica. Além da função terapêutica nos casos de câncer em geral, cabe ao cirurgião dentista à realização de campanhas de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca. O presente trabalho objetiva avaliar a assistência odontológica prestada a pacientes oncológicos, pelos cirurgiões dentistas da região Sul Fluminense e desenvolver um produto que os auxilie diariamente nos atendimentos. Foi realizado um estudo qualitativo através de entrevistas semi estruturadas a 14 cirurgiões dentistas que atuam nas cidades de Barra Mansa, Barra do Piraí e Volta Redonda, na área clínica e os dados encontrados foram agrupados de acordo com os principais tópicos abordados pelos entrevistados contemplando a abrangência das informações, além de revista a literatura relativa aos assuntos levantados. Vimos através da pesquisa que há uma falha tanto na atuação do dentista frente ao diagnóstico do câncer de boca, quanto na assistência ao paciente em tratamento oncológico. A falta de conhecimento dos profissionais foi a principal causa dessa falha, apontando uma carência do conteúdo em sua formação. Buscando auxiliar o cotidiano desses profissionais da classe odontológica, foi produzido um material didático discursivo (livro) assistencial contemplando as informações necessárias para o esclarecimento de dúvidas dos dentistas, melhorando assim a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Neoplasia. Odontólogo. Relações Dentista-Paciente. Qualidade de vida. Assistência Integral à Saúde.

Área de Conhecimento: Ensino; Saúde

Ano: 2017

Elaboração de um guia pedagógico para o Ensino de Nutrição no Ensino Fundamental

Autor: Lucimar Ramos do Vale

Orientador: Prof. Dra. Maria de Fátima Alves de Oliveira

Resumo

Diante do processo de transição nutricional que ocorreu no Brasil nas últimas décadas, verificou-se uma mudança nos padrões alimentares provocando um aumento significativo da obesidade em crianças e adolescentes. Como a escola é um local propício para a construção de conhecimentos, onde crianças e adolescentes passam uma parte importante de sua vida, promover ações de incentivo à aquisição de uma alimentação saudável torna-se relevante. Como os professores são os principais disseminadores de conhecimentos no âmbito escolar, poderá criar condições favoráveis para a ampliação do conhecimento dos alunos e conseqüentemente faz-se necessário o desenvolvimento de materiais e estratégias que o auxiliem neste processo. Portanto esta pesquisa tem como objetivo principal a elaboração de um guia pedagógico, com atividades diversificadas sobre alimentação saudável para professores do Ensino Fundamental. A pesquisa é descritiva com abordagem qualitativa. Foram desenvolvidas atividades diversificadas, ministradas por 9 professores a 178 alunos, distribuídos do primeiro ao nono ano do Ensino fundamental em uma escola do município Rio Claro/RJ. Os dados foram obtidos a partir da observação do desenvolvimento das atividades nos diferentes anos de escolaridades. Os resultados revelaram que o uso do guia pedagógico foi positivo quanto ao incentivo à alimentação saudável. Concluímos que o guia elaborado para os professores pode ser considerado como um instrumento de apoio ao trabalho docente sempre que se deseje fomentar o tema alimentação saudável no âmbito escolar.

Palavras-chave: Alimentação saudável. Educação Alimentar e Nutricional. Ensino Fundamental.

Área de Conhecimento: Ensino; Saúde

Ano: 2017

Orientação Diagnóstica das Síndromes Agudas e Cutâneas da Radiação: uma proposta de educação médica continuada

Autor: Tereza Cristina Sampaio de Barros Leite

Orientador: Prof. Dra. Maria da Conceição Vinciprova Fonseca

Resumo

Emergências radiológicas são raras, mas suas consequências médicas e socioeconômicas, devastadoras. Entretanto, o conhecimento médico relativo ao atendimento em situações de exposição a radiações ionizantes é insuficiente. Diante disso, este trabalho se propõe a contribuir para a formação de médicos que atuem em emergências, visando não só otimizar o atendimento prestado às vítimas de tais acidentes, mas preencher lacunas de conhecimento e estimular a busca por novos conhecimentos. Para tal, foram feitos estudos relativos a ensino para Adultos, Metodologias Ativas aplicáveis, aspectos relacionados a evolução da Educação Médica Continuada, Tecnologias de Informação e Comunicação, além de análises sobre o atendimento a emergências radiológicas e pesquisa com médicos emergencistas em hospital de médio porte do sul do estado do Rio de Janeiro e com especialistas em Radiopatologia. Todo esse material constituiu o corpus para a criação de um aplicativo móvel, dentro da metodologia do Design Thinking, que oriente o diagnóstico e a terapêutica das patologias relacionadas à superexposição a radiações ionizante, as Síndromes Aguda e Cutânea da Radiação, com a possibilidade de contribuir para o aprendizado e ensino. O aplicativo foi avaliado pelos médicos participantes da pesquisa e por especialistas da área de Radiopatologia. Os resultados confirmam a necessidade de disseminação do conhecimento emergência radiológica, demonstram falha na formação do profissional médico e validam o aplicativo como ferramenta de ensino e instrumento de preenchimento de lacunas de conhecimento na área de radiopatologia.

Palavras-chave: Emergências radiológicas. Ensino médico. Educação de adultos. Aplicativo móvel.

Área de Conhecimento: Ensino; Saúde

Ano: 2017

Curso de Extensão para Alunos de Odontologia: tratamento bucal de gestantes

Autor: Camila Lopes Alves

Orientador: Prof. Dra. Maria de Fátima Alves de Oliveira

Resumo

Na prática educativa da Odontologia, observa-se que o atendimento odontológico a gestante é um assunto não muito discutido por ser muito específico, contudo não menos importante na vida clínica do cirurgião-dentista. Partindo desta premissa o objetivo deste estudo é identificar as dúvidas dos dentistas e acadêmicos de odontologia em relação ao tratamento bucal das gestantes para elaboração de uma proposta de um curso de extensão que facilite o aprendizado dos alunos. Este estudo foi dividido em três etapas. A primeira consistiu no levantamento bibliográfico sobre o tema. A segunda, na utilização de um questionário aplicado para 20 dentistas e 126 alunos de graduação do curso de Odontologia de duas universidades privadas, situadas no sul fluminense do estado do Rio de Janeiro. Com os dados obtidos nos questionários foi possível identificar dúvidas dos participantes e elaborar um projeto de curso de extensão, como terceira etapa, com intuito de auxiliar no conhecimento dos alunos sobre o tema "Atendimento Odontológico a Gestante". Ao analisarmos as respostas do questionário sobre atendimento odontológico a gestantes percebemos que 70% das questões foram assinaladas com a resposta correta, contudo 100% dos participantes tiveram alguma dúvida sobre as perguntas do questionário. Acreditamos, portanto, que este estudo possa colaborar para o ensino em atendimento odontológico à gestantes, contribuindo na formação dos futuros profissionais sobre a importância dos cuidados orais no período gravídico.

Palavras-chave: Odontologia. Gestante. Ensino.

Área de Conhecimento: Ensino; Saúde

Ano: 2017

Educação Ambiental e posicionamento crítico frente à realidade dilemas da prática docente

Autor: Juliana Baratieri Valente

Orientador: Prof. Dra. Milena de Sousa Nascimento Bento

Resumo

As relações estabelecidas no âmbito educacional estão sendo alteradas em função da contemporaneidade que, dia após dia, exige mais dos profissionais da educação. Em uma constante e crescente inserção, da lógica ambiental no contexto escolar, reflete-se uma demanda social que obriga professores a debruçarem sobre uma nova abordagem educativa, enquanto ainda possuem uma conduta profilática e não construtiva em sua prática pedagógica. O embasamento desta análise emerge de uma inquietação e do desejo de promover um ambiente educacional mais preocupado com a construção do conhecimento do que com a simples transmissão de informações guiadas por um currículo educacional. Ao compreender a Educação Ambiental como um meio de transformação social em prol de uma sociedade melhor, nos imbuímos de uma educação dialógica e libertadora difundida por Paulo Freire, rompendo com os princípios de uma educação tradicionalista, coercitiva no que tange a elaboração do conhecimento, restringindo os objetivos educativos ao cumprimento do currículo. O presente trabalho traz por objetivo central a promoção de uma prática educativa interativa e problematizadora que possa ser utilizada para real promoção da educação ambiental crítica, por meio de uma pesquisa qualitativa e quantitativa, além de bibliográficas e de campo. Ao longo desta pesquisa utilizara-se da intervenção frente a discentes e docentes do Ensino Médio de uma escola particular do Sul Fluminense, tendo como princípio a problematização acerca da temática de Educação Ambiental Crítica. O contato inicial deu-se junto aos discentes, que dado o seu centro de interesse no que tange a temática ambiental, viabilizando a construção do saber ambiental sob uma perspectiva crítica e emancipatória. Posteriormente, acessamos os docentes e lhes apresentamos o produto deste trabalho, um protótipo, que os orientará como conduzir de forma problematizadora a construção do conhecimento de seu alunado no que tange a Educação Ambiental Crítica, rompendo com a ideia de uma Educação Ambiental mecânica e uniformizada, trazendo relevância ao alunado

Palavras-chave: Educação ambiental. Ensino. Conhecimento.

Área de Conhecimento: Ensino; Meio Ambiente

Ano: 2017

Ensino participativo do Direito ambiental

Autor: Marcelo Barbosa Vianna Shad

Orientador: Prof. Dr. Adilson Pereira

Resumo

Este estudo propõe como produto um jogo, similar ao Tribunal de Júri, no qual o aluno aprende o Direito Penal Ambiental de forma participativa. O texto aborda primeiramente a questão da legislação ambiental e sua relação com a economia e a sociedade. Em seguida, trata do Direito Penal Ambiental. Posteriormente, trata das teorias da aprendizagem, optando pela epistemologia construtivista, enfocando a aprendizagem significativa, a aprendizagem como resolução de problemas através de jogos. Por fim, apresenta-se um produto que é um jogo tipo simulação de Tribunal de Júri, por meio do qual os alunos aprendem. Nesse jogo, há o papel de juiz, promotor de justiça, defensores e jurados. Seu público alvo principal são os alunos dos cursos de Direito, mas também pode ser utilizado no ensino médio, retirando-se a parte técnica/jurídica. Com a realização do jogo, o importante é que o aluno não apenas aprenda, mas construa de forma coparticipativa o seu processo de aprendizagem. O docente apresenta a proposta lúdica como um modo de ensinar conteúdos; o estudante é quem joga, apropriando-se dos conteúdos escolares. Assim, o planejamento do ensino não se orienta somente para os conteúdos e objetivos de aprendizagem, mas para os processos de aquisição e construção de conhecimento. A metodologia utilizada nesse trabalho teórico consiste em uma pesquisa qualitativa a partir de uma revisão bibliográfica realizada com objetivo de nivelar os conhecimentos a respeito de meio ambiente, direito ambiental e pedagogia. O procedimento de coleta de dados utilizado é a pesquisa bibliográfica.

Palavras-chave: Direito ambiental. Ensino. Jogo.

Área de Conhecimento: Ensino; Meio Ambiente

Ano: 2017

Segurança e saúde no trabalho de catadores de materiais recicláveis: formação continuada em educação ambiental

Autor: Alexandre Romero Augusto

Orientador: Prof. Dra. Rosana Aparecida Ravaglia Soares

Resumo

Este estudo visa a conscientização de segurança e as melhores condições de trabalho para obras de reciclagem. Todas as mudanças propostas seguiram os Padrões Regulatórios atuais de acordo com o assunto. O Brasil, apesar de ser uma das maiores economias do mundo, tem uma das piores distribuições de renda, que levou milhares de pessoas a sobreviver nas ruas, eliminando materiais recicláveis. Essa atividade, expõe os catadores ao risco de acidentes, e é vista negativamente pela sociedade em geral. A atividade é considerada como suja e perigosa, às vezes contribuindo para dificultar e piorar a gestão pública de resíduos. Por outro lado, quando organizados através de cooperativas ou associações de catadores de reciclagem podem se tornar parceiros de programas institucionais de gerenciamento seletivo de resíduos, o que, por sua vez, pode alterar esse perfil estigmatizado. O estudo torna-se importante porque visa avaliar o gerenciamento seletivo de resíduos como uma ação que pode integrar com sucesso as necessidades econômicas, sociais, ocupacionais e ambientais de um município. A metodologia foi baseada na coleta de informações pré-existentes no local com revisão da literatura, análise do histórico sobre cooperativas no Brasil, pesquisa sociocultural e desenvolvimento de estratégias educacionais e criação de um portfólio. Diante dos problemas encontrados foram propostas várias melhorias e alguns programas de conscientização sobre acidentes de segurança. Após a revisão da literatura e pesquisa de campo, foram propostas algumas melhorias, bem como programas de conscientização que regem a segurança e a saúde no trabalho. Como produto, foi desenvolvida a oficina HAD (Hoje, Amanhã e Depois) em três etapas: na primeira, confeccionou-se a Caixa dos Desejos, na segunda, estendeu-se o Varal das Queixas e, por fim, construiu o Plano de Ações, sistematizando as demandas dos cooperados e dividindo o trabalho entre eles.

Palavras-chave: Educação ambiental. Saúde. Trabalho.

Área de Conhecimento: Ensino; Meio Ambiente

Ano: 2017

Educação em direitos humanos: estratégias transversais para o ensino médio

Autor: Stella Arantes Aragão

Orientador: Prof. Dr. Adilson Pereira

Resumo

O presente trabalho, desenvolvido, por meio de pesquisa bibliográfica histórica, associada à pesquisa por revisão integrativa, trata da produção de estratégias de ensino em Direitos Humanos, abordado de modo transversal, para professores do Ensino Médio. Os temas relacionados aos direitos humanos foram tratados sob as perspectivas teórica e bibliográfica, ancorando-as na hermenêutica proveniente das Ciências Sociais pelo enfoque do materialismo histórico dialético. Em paralelo à pesquisa bibliográfica, utilizou-se a revisão integrativa de referencial bibliográfico especializado na Educação em Direitos Humanos, com vistas a se conhecer o estado da questão. Fundamentada essa etapa, foram selecionados os temas considerados pertinentes à Educação em Direitos Humanos e, por consequência, a elaboração de proposta do produto de Ensino no intuito de contribuir com o trabalho docente no âmbito do Ensino Médio. Para tanto, a configuração do produto de Ensino se deu sob a forma de manual estruturado sob a perspectiva da transversalidade dos temas relacionados aos Direitos Humanos, administrado por meio de estratégias de ensino-aprendizagem, que procuram abordar os temas de maneira reflexiva e contextualizada.

Palavras-chave: Direitos humanos. Ensino médio. Educação.

Área de Conhecimento: Ensino; Saúde

Ano: 2017

Acessibilidade física e atitudinal: inclusão de pessoas com deficiência no ensino superior

Autor: Carlos Eduardo Bozzeda Meira

Orientador: Prof. Dr. Adilson Pereira

Resumo

O presente trabalho, tem como objetivo apresentar, por meio de estudo de caso, como uma Instituição de Ensino Superior – IES, adotou ações de intervenção física e atitudinais em conformidade aos marcos legais de acessibilidade e inclusão, no intuito de garantir o direito à Educação aos alunos com Deficiência. A pesquisa, que foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o número CAAE 57491016.3.0000.5237, procedeu na aplicação de roteiro de entrevista com os responsáveis da área de gestão do núcleo de acessibilidade e do núcleo pedagógico da IES, além de colher depoimentos de alunos do mestrado em Ensino de Ciências da Saúde e Meio Ambiente que, na qualidade de docentes em formação, foram submetidos a um laboratório sensorial em que simularam a vivência de sujeitos com deficiência e os problemas relativos a acessibilidade física e atitudinal. Após essa etapa a pesquisa subsidiou a confecção de produto com vistas ao ensino de temas relativos à inclusão de Pessoas com Deficiência (PCD) no Ensino Superior. De modo efetivo, o produto é um guia temático que articula metodologias ativas de aprendizagem com a preocupação de desenvolver a aprendizagem significativa junto aos discentes, de forma que possam expressar a inclusão de modo atitudinal.

Palavras-chave: Acessibilidade. Inclusão. Ensino Superior.

Área de Conhecimento: Ensino; Saúde

Ano: 2017

Educomunicação e educação ambiental: caminhos integrados

Autor: Rebeca Baltazar Chaves

Orientador: Prof. Dr. Ronaldo Figueiró

Resumo

A Sociedade passou por modificações em seus vários segmentos por causa do avanço das tecnologias e da informação. Dentro do ambiente escolar não foi diferente, e os alunos que ingressam nas instituições de ensino estão acostumados a lidarem com grande quantidade de estímulos simultaneamente. Tais avanços, somados ao desenvolvimento industrial e ao capitalismo, geraram também impactos ambientais consideráveis. Os professores possuem recursos para utilizarem essas tecnologias e contatos midiáticos para fomentarem a aprendizagem de seus alunos? É possível otimizar o uso dos recursos midiáticos em busca de uma consciência ambiental crítica? O objetivo deste trabalho é demonstrar a relação convergente de conceitos que existem entre Educomunicação e Educação Ambiental. Também contribuir com a atualização de docentes do curso técnico de Meio Ambiente de uma Escola Estadual, situada em Volta Redonda, no interior do Estado do Rio de Janeiro, por meio da aplicação de uma oficina pedagógica de capacitação em Educomunicação voltada a temas ambientais e sustentáveis. Para isso, uma revisão bibliográfica sobre essas temáticas foi realizada. Logo após, uma avaliação diagnóstica com os professores serviu de base para a elaboração da Oficina, seus materiais e dinâmicas. Um material de apoio com os principais recursos jornalísticos foi apresentado aos docentes e durante a oficina um mini telejornal foi executado com recursos simples que podem ser reproduzidos em qualquer sala de aula. Ao final da atividade um questionário de avaliação demonstrou o aproveitamento de 100% da proposta.

Palavras-chave: Educação ambiental. Educomunicação. Docente.

Área de Conhecimento: Ensino; Meio Ambiente

Ano: 2017

Rede sociotécnica e educação ambiental: a formação do profissional de educação física

Autor: Sandro Jorge Tavares Ribeiro

Orientador: Prof. Dr. Marcelo Paraíso Alves

Resumo

O presente estudo configurou-se a partir de uma perspectiva investigativa que está enredada por dois campos do saber: Ensino e Meio Ambiente. Ensino porque procurou descrever como se deram os entrelaçamentos em rede entre professor e estudantes (atores humanos) e os recursos digitais tecnológicos, artigos e leis (atores não-humanos) para uma tecitura de conhecimentos. E, Meio Ambiente porque teve como objetivo descrever a tecitura de conhecimentos sobre o tema Educação Ambiental em um curso de Bacharelado em Educação Física. Como escopo teórico e metodológico o estudo se aproximou da Teoria Ator-Rede, de cunho qualitativo e com abordagem descritiva. A pesquisa possui como centralidade as controvérsias advindas da mobilidade entre os humanos e não-humanos em uma rede de produção de saberes cujo tema emerge da Educação Ambiental. O estudo desenvolveu-se com um grupo de 65 estudantes de Bacharelado em Educação Física, mais especificamente na disciplina de Tópicos Especiais - Esportes de Aventura de um Centro Universitário localizado na cidade de Volta Redonda, região Sul do estado do Rio de Janeiro. Para a produção dos dados utilizamos o caderno de campo, a roda de conversa e as narrativas do professor e dos estudantes no ambiente digital de aprendizagem Edmodo. Concluímos que a tecitura de conhecimentos sob o tema Educação Ambiental no contexto dessa pesquisa se deu de maneira não linear, rizomática e por meio de associações advindas dos movimentos dos actantes na rede sociotécnica. Além disso, o processo ensinoaprendizagem não se limitou ao trabalho de dentro da sala de aula. Foi além ao transformar a prática docente dessa investigação, tanto no presencial, quanto no mundo digital, organizando ações que possibilitaram a continuidade do aprendizado independentemente de um lugar onde o mesmo deveria ocorrer. Como produto foi elaborado um curso de extensão na modalidade de Educação a Distância, sob o tema Educação Ambiental na formação do Profissional de Educação Física que utiliza a Teoria Ator-Rede como arcabouço teórico metodológico no seu design.

Palavras-chave: Educação ambiental. Ensino. Educação Física.

Área de Conhecimento: Ensino; Meio Ambiente

Ano: 2017

Ensino de enfermagem e humanização: uma prática necessária

Autor: Sophia Somaio Ceccato

Orientador: Prof. Dra. Ilda Cecília Moreira da Silva

Resumo

A humanização é uma prática cada vez mais imprescindível em diferentes situações da vida do ser humano, podendo ser adaptada e ajustada conforme as necessidades. Desta forma, traçamos como objetivo geral: analisar as estratégias utilizadas para ensino de humanização no curso de enfermagem. Específicos: identificar na literatura experiências dos profissionais com o ensino de humanização; elaborar um curso de qualificação básica voltado para os docentes da Enfermagem com abordagem na temática proposta. A metodologia utilizada foi uma revisão integrativa de literatura, publicada entre os anos de 1986 a 2016. A coleta de dados foi realizada através de consultas nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Foram utilizados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): enfermagem, educação, humanização. Assim, a amostra da revisão foi composta por 12 estudos. O estado da arte majoritariamente qualitativo, com domínio de referências pautadas na humanização e no ensino. Contudo, concluiu-se que o estudo identificou que há pouca discussão acerca da especificidade do ensino focado na humanização, indicando lacunas no conhecimento neste campo. A humanização está inclusa nas várias propostas educacionais, embora não com esta denominação, todavia, elas refletem o sentido do cuidar humano. Para que se concretizem estas propostas, as sugestões são de renovação, revisão de valores, mudança de posturas e capacitação docente. O produto resultante da pesquisa foi o desenvolvimento do e-book voltado para os docentes, procurando despertar uma reflexão por parte dos mesmos acerca da temática.

Palavras-chave: Ensino. Humanização. Enfermagem.

Área de Conhecimento: Ensino; Saúde

Ano: 2017